



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relat3rio de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades

1º Per3odo



Ano Letivo 2019-2020

ÍNDICE

ABREVIATURAS	3
INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	6
PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO	7
ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL	9
SUBÁREA - AMBIENTE	9
SUBÁREA - DESPORTO	14
SUBÁREA: SAÚDE	21
ÁREA - ESCOLA EM REDE	31
SUBÁREA - BIBLIOTECAS	31
SUBÁREA - ETWINNING	38
SUBÁREA: EUROPA	44
SUBÁREA: TECNOLOGIAS	47
ÁREA - ESCOLA DE VALORES	47
SUBÁREA - CIDADANIA	49
SUBÁREA - INCLUSÃO	67
ÁREA - ESCOLA ABERTA	67
SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO	70
SUBÁREA - DIA ABERTO	76
SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES	79
SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA	81
RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	85
APRECIACÃO GLOBAL E CONCLUSÕES	89

ABREVIATURAS

AAB – Associação de Atletismo de Braga
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
ADRG – Associação Desportiva e Recreativa Gonçalo Sampaio
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AEGB – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio
AIA – Associação para a Inclusão e Apoio ao Autista
AO – Assistentes Operacionais
ASSIS – Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde
ATE – Apoio Tutorial Específico
BE – Biblioteca Escolar
BVPL – Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
CAPA – Clube de Adoção e Proteção de Animais
CD – Cidadania e Desenvolvimento
CE – Centro Escolar
CEAL – Centro Escolar António Lopes
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CEC – Centro Escolar do Cávado
CEDECL – Centro Escolar D. Elvira Câmara Lopes
CFD – Centro de Formação Desportiva
CFQ – Ciências Físico-Químicas
CICC – Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos
CIMF – Centro Interpretativo Maria da Fonte
CLDE – Coordenação Local do Desporto Escolar
CMB – Conservatório de Música de Barcelos
CMPL – Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
CN – Ciências Naturais
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
DT – Diretor de Turma
EE – Encarregados de educação
EB1/JI – Escola Básica da Póvoa de Lanhoso
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
EF – Educação Física
EM – Educação Musical
EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica
EPD – Equipa para a Disciplina
ET – Educação Tecnológica
EV – Educação Visual
GA – Gabinete do Aluno
HGP – História e Geografia de Portugal
IP – Introdução à Programação
LPCC – Luta Portuguesa contra o Cancro

PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar

PES – Programa de Educação para a Saúde

PGMC – Programa de Gestão e Mediação de Conflitos

PPIPF - Projeto de Prevenção de Incêndios e de Proteção da Floresta

PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

RBPL – Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso

SCMPL – Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (AEGS), que pretende congrega outras tantas oportunidades integradoras de promoção do Saber e do Ser, facilitadoras e promotoras do sucesso. As diferentes dimensões do desenvolvimento curricular, que se articulam, de uma forma transversal, multifacetada e mais abrangente, nas atividades planeadas para o presente ano visam, assumidamente, o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Trata-se de um documento colaborativamente construído com a participação da comunidade escolar, mas, igualmente, da comunidade educativa, incluindo os encarregados de educação, as associações de pais, os órgãos de poder local e outros parceiros.

A concretização do PAA, ao longo do ano letivo assume, para o AEGS, uma importância crucial, uma vez que adota um caráter mais lúdico e mais prático na efetiva aquisição e partilha de saberes. Refletir e avaliar a sua consecuaão, mais do que cumprir procedimentos avaliativos do Agrupamento, é tarefa indispensável para a monitorização do seu cumprimento e aferição da sua eficácia. O presente documento visa, deste modo, apresentar os resultados dessa avaliação e dessa reflexão, no que concerne ao 1º período do ano letivo 2019-2020, tendo por objetivo identificar aspetos significativos, nomeadamente quanto ao envolvimento dos vários agentes educativos na sua prosseguião, ao seu grau de execução, às atividades desenvolvidas, atribuindo particular atenção ao seu contributo para os domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos e, em última análise, para o sucesso escolar dos alunos.

Este documento inclui o relatório de cada uma das atividades realizadas, assim como a justificação das atividades não realizadas. Inclui, também, as sugestões de melhoria propostas pela comunidade escolar, inscritas nas respetivas fichas de avaliação de atividades, e as opiniões dos encarregados de educação, recolhidas nas reuniões com os mesmos. A última parte é dedicada a uma apreciação global, convocando, numa perspetiva formativa, as reflexões sobre o trabalho desenvolvido, quanto ao cumprimento do plano e à consecuaão dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

O presente relatório «periódico» de avaliação da execução do PAA será apresentado pela Diretora do Agrupamento ao Conselho Geral, para os efeitos previstos na alínea f), do ponto 1, do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei 137/2012, de 02 de julho, que o republica.

METODOLOGIA

1. Estrutura do documento

O presente Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades segue a estrutura do documento de divulgação do PAA, tendo por base os domínios de intervenção do Projeto Educativo em vigor, à data da sua construção, e respetivos objetivos estratégicos (Figura 1). Encontra-se organizado em quatro grandes áreas: Escola Saudável, Escola em Rede, Escola de Valores e Escola Aberta. A primeira área, Escola Saudável, integra as subáreas do Ambiente, do Desporto e da Saúde. A segunda, Escola em Rede, engloba a subárea das Bibliotecas, do eTwinning, da Europa e das Tecnologias. Na terceira, Escola de Valores, encontram-se as atividades realizadas no âmbito da Cidadania, Inclusão e Reconhecimento. A quarta e última área, Escola Aberta, congrega as Visitas de Estudo, Dia Aberto, Concursos/Exposições e Apoio à Família (Figura 2).

2. Participantes

Foram participantes no processo de avaliação do PAA, neste primeiro trimestre do ano letivo 2019/2020, todos os docentes, alunos e encarregados de educação do AEGS, bem como outros parceiros envolvidos, através da sua auscultação, sob diversas formas, explicitadas ao longo do documento.

3. Procedimentos

Para levar a cabo o presente relatório, procedeu-se à análise do conteúdo das fichas-síntese de avaliação das atividades dinamizadas, elaboradas pelos responsáveis das diversas áreas e subáreas, as quais resultaram da análise das fichas elaboradas pelos diversos dinamizadores, ouvidos os intervenientes, incluindo os alunos, os encarregados de educação e outros envolvidos, nomeadamente os parceiros locais.

PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

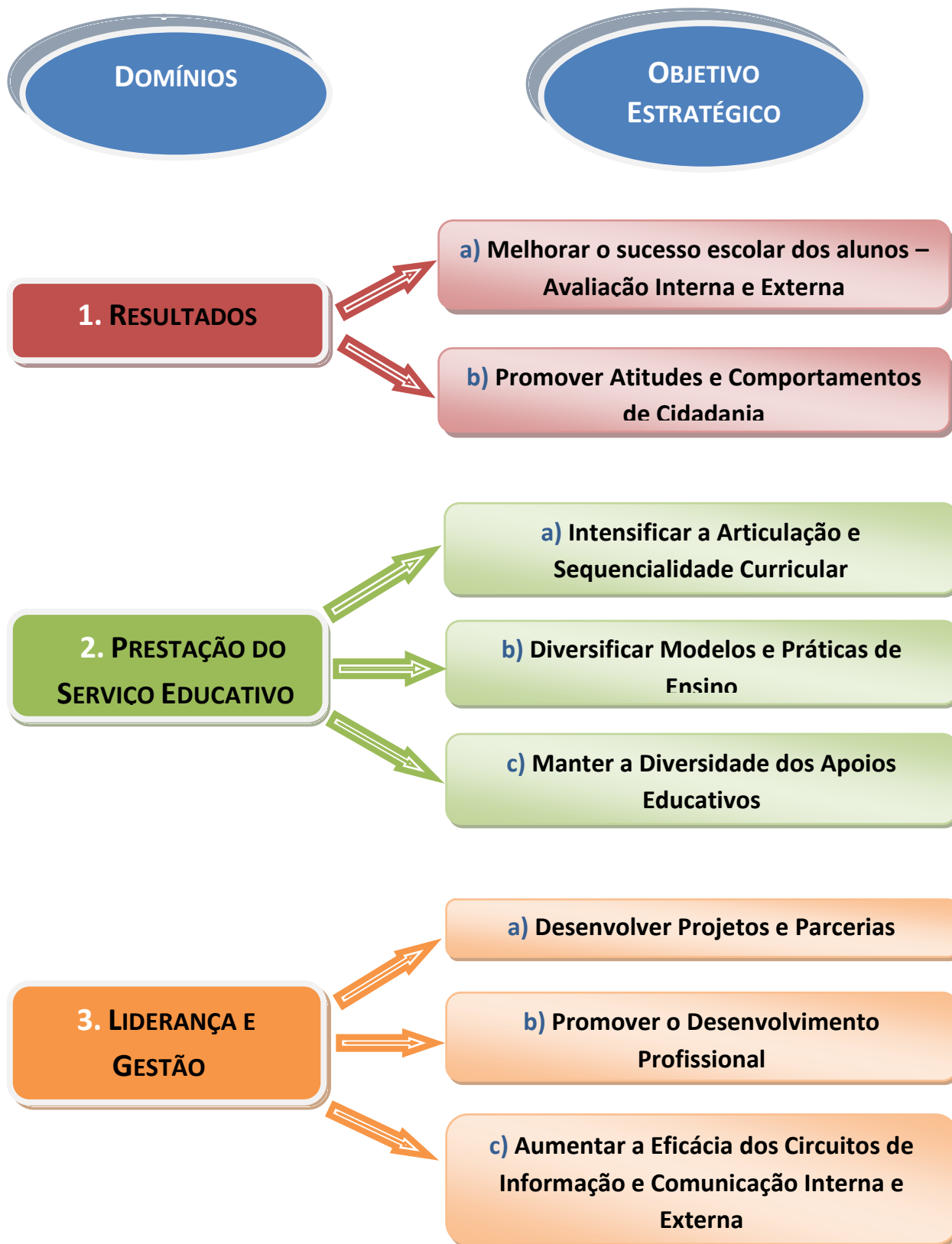


Figura 1-Domínios e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo

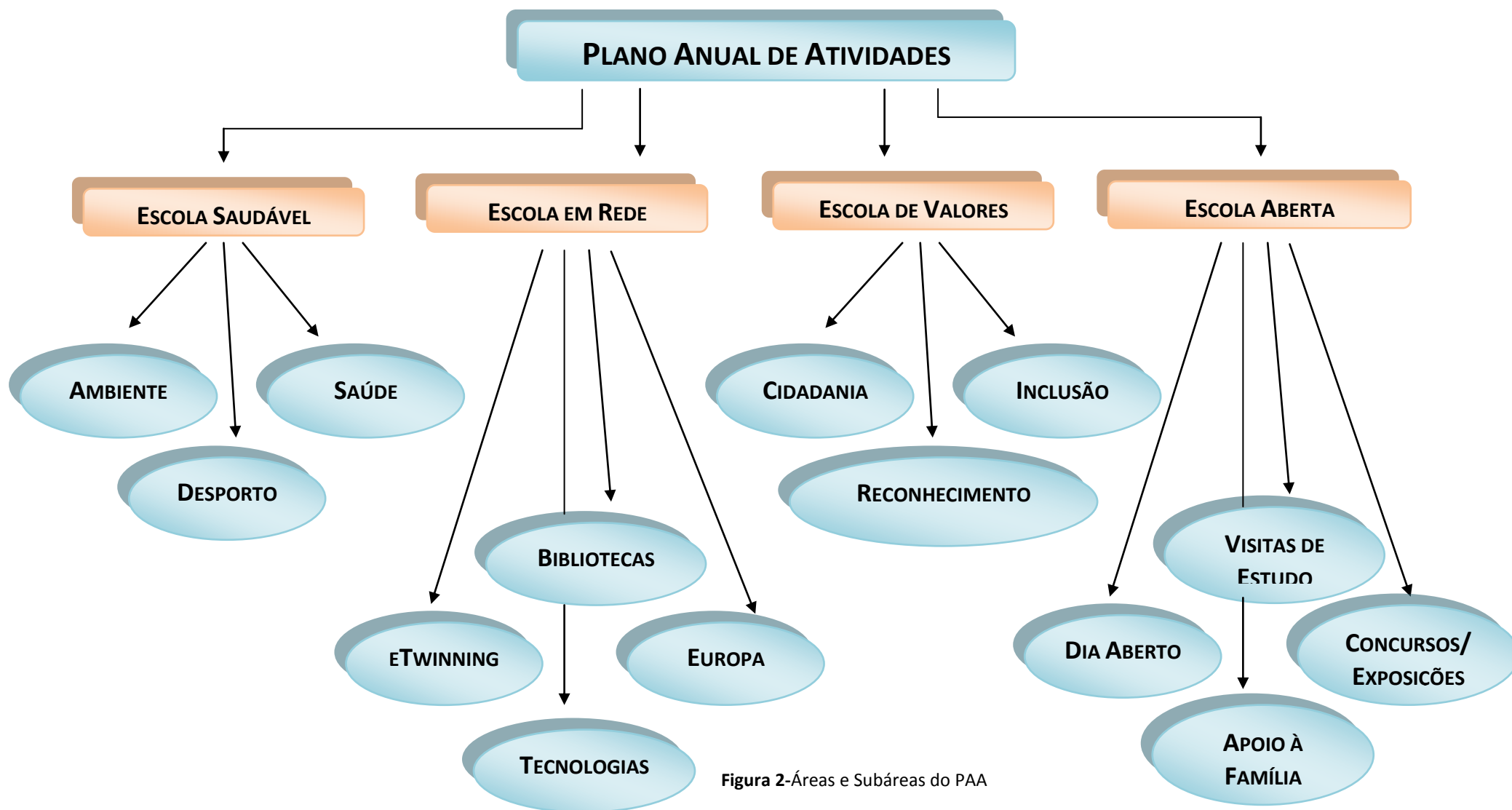


Figura 2-Áreas e Subáreas do PAA

ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL

SUBÁREA – AMBIENTE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos	2.b 3.a	Comunidade Escolar das Escolas Básicas	847	Docentes	49	Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) BRAVAL, CMPL PES, GA, Clube da Floresta, Clube Europeu e BE
	1.b 3.a	Comunidade Escolar da EB2,3	250	Professores do Conselho Eco-Escolas	11	
Comemoração do Dia da Floresta Autóctone	1.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	267	Grupo Disciplinar de CN	10	Clube da Floresta, Programa EcoEscolas e CMPL
“Do lixo se faz música”	1.b 3.a	Alunos do 2º Ano do CE António Lopes	-	Coordenadora de Estabelecimento da EB António Lopes	-	Braval
Cerimónia de hasteamento das bandeiras Eco-Escolas – Galardão atribuído pelo trabalho realizado no ano letivo 2018-2019	3.c	Comunidade Escolar AEGS	-	Coordenadores Programa Eco-Escolas	-	Comunidade Escolar do AEGS
Programa Eco-Escolas: Agricultura Biológica Recolha de roupa, papel, garrafas de plástico, equipamento elétrico e eletrónico, tampinhas. Campanha de poupança de água Campanha de poupança de energia	2.b 3.a	Comunidade Escolar das Escolas Básicas	847	Docentes Professores do Conselho Eco-Escolas	49	Direção, Elementos do Conselho EcoEscolas , BE, Clube da Floresta, Clube Europeu, PES, GA, Braval, CMPL, ABAE, Banco Alimentar contra a fome, Escola Eletrão
	1.b 3.a	Comunidade Escolar da EB2,3	700	Coordenadores Programa Eco-Escolas	2	

QUADRO 1- Atividades da Subárea Ambiente

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Ambiente**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **três**, das **cinco previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A atividade **“DO LIXO SE FAZ MÚSICA”** não se realizou por impedimento do parceiro externo, que não compareceu no dia previsto.
- A **“CERIMÓNIA DE HASTEAMENTO DAS BANDEIRAS ECO-ESCOLAS – GALARDÃO ATRIBUÍDO PELO TRABALHO REALIZADO NO ANO LETIVO 2018-2019”** não foi realizada devido à chegada tardia das bandeiras, o que

condicionou o agendamento da atividade e, ainda, à previsão de condições climatéricas adversas. A cerimónia foi reagendada para o dia Eco-Escolas.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A **SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS** decorreu em todo o Agrupamento. Na ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, a atividade decorreu de 16 a 24 de novembro, tendo sido dinamizadas várias ações com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a importância da redução da produção de resíduos, para a reutilização de materiais e para a reciclagem. O tema em destaque foi **“Mude de atitude: reduza os resíduos”** e as ações foram as seguintes: “DÁ-LHE UMA NOVA VIDA-TROCA DE LIVROS USADOS- 3ª EDIÇÃO”, que consistiu na troca de livros usados e, por cada livro, entregue na Biblioteca Escolar, era fornecida uma senha para, posteriormente, ser trocada por outro livro usado. Este ano foram trocados 159 livros, número que superou as expectativas, tendo em conta que, no ano transato, foram trocados 85 livros. Esta atividade contou com a colaboração dos professores bibliotecários, que montaram a banca dos livros e, durante a semana, procederam à troca da senha entregue pelos alunos por um livro usado. A ação revelou ser uma excelente forma de envolver os alunos na reutilização de materiais e na promoção da leitura. A DIVULGAÇÃO DO VÍDEO “A VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS DO CONCELHO” foi efetuada nas turmas do 8º ano e nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, para reflexão e debate. A OFICINA ARTÍSTICA envolveu os alunos da turma E do 9º ano e consistiu na construção de uma escultura com reutilização de materiais recolhidos na escola. O WORKSHOP DE COMPOSTAGEM NO BOSQUETE teve a participação da turma C do sétimo ano e decorreu no Bosquete da Escola. Nesta atividade usaram-se resíduos orgânicos provenientes da cantina e folhas mortas do Bosquete. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender a técnica de compostagem e ficaram sensibilizados para a valorização dos resíduos orgânicos, através da produção de uma substância semelhante ao solo, a que se dá o nome de composto. O composto é rico em nutrientes, melhora o crescimento das plantas e pode ser usado nos relvados, jardins e pequenas hortas. Esta atividade ajudou a compreender a necessidade de reduzirmos a produção de resíduos e foi promovida pelo Clube da Floresta, em articulação com o programa Eco Escolas. A MESA REDONDA “QUANTO VALE O NOSSO LIXO?” consistiu num colóquio e debate sobre a implementação da política dos 3R’s, e esclarecimento de questões apresentadas pelos alunos das turmas A, B e C do oitavo ano. Esta ação contou com a participação das entidades Braval, Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e Correio do Minho, tendo sido moderada pela Diretora do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio. Mais do que uma sessão de debate, houve lugar à consolidação de aprendizagens, nas mais variadas áreas do saber/conhecimento, bem como à

sensibilização para a temática em causa. Esta atividade permitiu, aos alunos, o desenvolvimento das competências de tratamento de textos, pesquisa, linguagem/ comunicação, espírito crítico e relacionamento interpessoal. Nas Escolas BÁSICAS DO CÁVADO, DA PÓVOA DE LANHOSO, ANTÓNIO LOPES E D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos concretizou-se com diversas iniciativas, entre as quais algumas que envolveram, diretamente, os encarregados de educação. Foi o caso, nomeadamente, da educação pré-escolar da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, onde esta ação se desenrolou envolvendo ações para a família, em casa, na forma de um pequeno inquérito e ações de articulação escola família - vamos trazer o nosso lanche embalado de forma ecológica? As respostas foram tratadas pelas crianças, recorrendo a contagem e gráficos.

Todos os materiais foram divulgados *online* e expostos, em local visível, para a comunidade escolar e educativa, de modo a promover a continuidade da sensibilização. As famílias foram premiadas pela sua colaboração com uma prendinha elaborada com materiais reutilizados.

Também nas salas de atividades houve diversas iniciativas. As crianças foram sensibilizadas e familiarizadas com a política dos 3R's. Após uma visita pela localidade, à descoberta dos ecopontos para colocar os diferentes materiais, foram colocados ecopontos na sala para que se habituassem a colocar o lixo no sítio certo e, semanalmente, as crianças colaboram na colocação do lixo no ecoponto, na rua. Foi, ainda, dinamizada uma atividade experimental sobre o que acontece ao lixo que não é posto nos ecopontos, tendo sido enterrados diversos materiais (plástico, embalagens, tecidos e uma casca de banana) e, semanas mais tarde, as crianças verificaram que apenas a casca de banana tinha sido degradada. Abordou-se, assim, o conceito de poluição e o que fazer para a evitar. A reutilização de materiais foi uma prática recorrente, bem como a sensibilização das crianças para a redução de desperdício de materiais de papelaria.

Todo o projeto teve um grande impacto na comunidade escolar e nas famílias, as quais se mostraram muito colaborantes e apreciaram a iniciativa. Houve, inclusivamente, encarregados de educação que desenvolveram ações em casa e enviaram registos fotográficos, vídeos... A generalidade das crianças aprecia colocar o lixo nos ecopontos certos, continua, orgulhosamente, a trazer o lanche embalado de forma ecológica, e a chamar a atenção para questões do foro ambiental. Ao nível global, de todos os estabelecimentos, salienta-se a atividade que foi comum, de recolha, por parte dos alunos, em ambiente escolar, durante a semana de 16 a 24 de novembro, de todos os resíduos relativos ao ecoponto amarelo: tampas de plástico, palhinhas do leite, embalagens do leite escolar, sacos de plástico e outros. Estes resíduos foram armazenados e pesados no final da semana. Os docentes sensibilizaram os alunos para as boas práticas ambientais, para a separação do lixo produzido em casa e para um consumo sustentável assente nos ideais deste tema. Foi elaborado um cartaz de apoio a esta iniciativa

onde foi inserida, diariamente, a pesagem dos resíduos em plástico, resultante dos lanches e atividades escolares. Foi uma atividade do agrado de todos os alunos, tendo os docentes elaborado registos alusivos e diversos trabalhos no âmbito da Educação Ambiental, em Matemática e Português.

Todos os intervenientes consideraram as atividades de extrema importância e interesse, tendo sido avaliadas como muito satisfatórias. Como boas práticas a registar destacam-se a sensibilização aos alunos para as questões ambientais e para a adoção de comportamentos mais sustentáveis, na área do tratamento dos resíduos, as parcerias estabelecidas e o empenho dos alunos nas atividades realizadas.

A divulgação foi feita através de: Placar Eco-Escolas; Plano Anual de Atividades; página do Agrupamento; cartazes nos vários pavilhões da escola e na biblioteca escolar e notícia nos jornais, local e regional.

A recolha de opinião foi concretizada através do questionamento direto aos alunos e professores envolvidos e, ainda, através da observação direta na realização da atividade. Os alunos participantes referiram que gostaram muito das atividades.

- O **DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE** foi celebrado na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO com a sementeira de bolotas em embalagens vazias e a plantação de espécies nativas no Bosquete da Escola. Estas atividades, que envolveram, essencialmente, alunos do quinto e oitavo anos, contribuíram para uma maior consciencialização dos alunos, relativamente à necessidade de proteger e fomentar o crescimento das florestas nativas da região, constituídas principalmente por Carvalhos. A atividade promoveu o convívio salutar entre alunos e professores participantes e suscitou muito interesse. A atividade foi divulgada, a nível da sala de aula, de cartazes e da página do Agrupamento. A avaliação da atividade passou pela observação direta (motivação, empenho e participação).

- Relativamente ao **PROGRAMA ECO-ESCOLAS**, cujas atividades decorrerão ao longo do ano letivo, destaque, neste trimestre, nas Escolas BÁSICAS DO CÁVADO, DA PÓVOA DE LANHOSO, ANTÓNIO LOPES E D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, para as ações direcionadas, especialmente, para os temas do Plano de Ação de Resíduos, Floresta, Alimentação Saudável, Agricultura Biológica, Energia e Água. Todas as atividades propostas no Plano de Ação são transversais ao currículo escolar e refletem-se nas diversas atividades desenvolvidas pelos alunos: a separação do lixo, recolha semanal de tampas de plástico e a realização de pequenas sessões de sensibilização nas turmas, com o objetivo de levar os alunos a adquirirem hábitos de separação dos resíduos; a reutilização de materiais na elaboração de trabalhos de Natal, ou na construção de materiais pedagógicos e/ou decorativos, durante as atividades curriculares e de enriquecimento curricular; a sensibilização para a proteção da floresta e para poupança da água, que incluiu a realização de atividades experimentais; a elaboração de marcadores de livros, apelando à poupança de energia; a participação no Programa Regime de Fruta Escolar; a comemoração do Dia

Mundial da Alimentação e a elaboração de lanches saudáveis. Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO foi realizada a auditoria ambiental com um inquérito a todos os alunos e, ainda, um pedido formal à direção da Braval (empresa que procede à valorização e tratamento dos resíduos sólidos) para a recolocação dos ecopontos de serviço e apoio à comunidade local que se encontram danificados. Na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, ao longo deste período, foram realizadas algumas atividades sobre os temas da Energia e dos Resíduos: a recolha de papel para a campanha “Papel por alimentos”; a recolha de roupa, calçado ou material escolar usado para o projeto “Roupas usadas não estão acabadas”; a recolha de tampinhas bem como a recolha de equipamento elétrico e eletrónico para o projeto “Escola Eletrão”; foram elaboradas decorações de Natal, em articulação com o grupo disciplinar de Educação Tecnológica, reutilizando materiais e dando-lhes uma nova vida e, no último dia de aulas, no final das atividades de encerramento do primeiro período, que contou com um lanche partilhado, realizou-se a limpeza do espaço da sala de aula, por parte dos alunos, tendo-se, também, efetuado a separação dos resíduos recicláveis e colocado os mesmos nos ecopontos em frente à escola. Foi uma forma de reforçar a ação da separação seletiva de resíduos e interiorizar a sua importância. No dia 20 de novembro teve lugar, no auditório desta Escola, a primeira reunião do Conselho Eco-Escolas, na qual se elaborou o Regulamento do Conselho Eco-Escolas e se definiram os procedimentos para a auditoria ambiental. A divulgação do Programa Eco-Escolas foi realizada através das reuniões com os encarregados de educação, do Placard Eco-Escolas, do Plano Anual de Atividades e da página do Agrupamento. Como boas práticas a registar, salienta-se a sensibilização dos alunos para as questões ambientais e para a adoção de comportamentos mais assertivos, relativamente à separação dos resíduos, o empenho dos alunos nas atividades, bem como a articulação dos vários grupos disciplinares. Salienta-se, também, o apoio prestado pelos professores bibliotecários na recolha de conteúdos diversificados para a apresentação das temáticas a abordar com os alunos. A articulação entre coordenadores de estabelecimento tem sido fundamental na construção do Plano de Ação e no esclarecimento de dúvidas. Os alunos participaram, ativamente, e como indicadores de avaliação salientam-se: o registo fotográfico, o diálogo com os alunos, o envolvimento dos alunos, os questionários incidindo nos objetivos da atividade e a apreciação dos trabalhos realizados pelas diferentes turmas. Como instrumentos de avaliação dos alunos, destacam-se: registos escritos, nível de participação dos alunos e quantidade de produtos produzidos, bandas desenhadas, pinturas, exercícios variados e outros trabalhos realizados.

SUBÁREA - DESPORTO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Dia Europeu do Desporto Escolar	2.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	700	Professores do Desporto Escolar	47	CFD, CMPL, ADCGS
Dia Desportivo (Divulgação das modalidades do Desporto Escolar)	1.a 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	156	Professores de Educação Física	10	CFD, ADCGS
Corta Mato Escolar (fase escola)	1.a 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	---	Grupo disciplinar de EF	---	CFD Altetismo, CMPL, AE Póvoa de Lanhoso
Curso de Juizes do Desporto Escolar	2.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	15	Professores do Desporto Escolar	1	CFD
Dinamização do CFD	2.a 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	1408	Grupo Disciplinar de EF, Professores TT e da Educação Especial, CMPL, CLDE	2	Grupo Disciplinar de EF, Professores TT, Direção, CMPL
Competições do Desporto Escolar	1.a 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	24	Professores dos grupos equipas do DE	10	CLDE Braga
“Vamos à Piscina”	2.b 3.a	Alunos com medidas seletivas ou adicionais	7	Professores de Educação Especial e Educação Física	2	CMPL
Projeto Golfe nas Escolas	2.b 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	4	Jorge Martins Luís Fânzeres Carmo Carvalho	3	Clube de Golfe de Braga

Quadro 2- Atividades da Subárea Desporto

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Desporto**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **sete** das **oito atividades previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A atividade **“CORTA MATO ESCOLAR (FASE ESCOLA)”** não foi realizada devido às condições climáticas não serem as mais favoráveis, nomeadamente à intensidade das chuvas ocorridas.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A **COMEMORAÇÃO DO DIA EUROPEU DO DESPORTO ESCOLAR** decorreu no dia 18 de setembro e contou com a participação dos cerca de 700 alunos da ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO. A atividade foi integrada no Domínio de Autonomia e Flexibilidade Curricular “A Escola sai à Rua”, atividade realizada na semana de abertura do ano letivo. Cerca de 700 alunos comemoraram esta data, integrada na Semana Europeia do Desporto. Esta iniciativa da União Europeia, que envolveu o CFD, visou promover o desporto na escola, através da prática de 120 minutos de atividade física em toda a Europa, na qual cada escola escolheu o seu programa desportivo. No espaço do Parque do Pontido, todos os alunos realizaram um conjunto alargado de atividades, nomeadamente, estafetas, corridas de velocidade, golfe, jogos de perícia e agilidade, voleibol, futebol, Frisbee, esgrima. Esta atividade teve como objetivo proporcionar aos alunos atividades físicas e desportivas, tendo em conta que é nesta etapa das suas vidas que as crianças e jovens adquirem as bases da sua literacia motora e adotam hábitos de vida saudáveis.

- No dia 9 de outubro realizou-se o **DIA DESPORTIVO**, cujo objetivo visou fazer a captação de alunos para as modalidades do Desporto Escolar. A atividade de divulgação das modalidades do Desporto Escolar permite a experimentação das várias modalidades existentes na escola (ténis de mesa, escalada, badminton, atletismo, dança e ginástica acrobática), permitindo aos alunos a escolha das modalidades que mais se adequam ao seu perfil. Além desse objetivo, também é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. Todas estas modalidades têm uma linguagem universal, sendo mais uma alternativa na formação dos alunos, pois, através de sua prática, podem-se trabalhar vivências essenciais para que as suas dificuldades possam ser ultrapassadas, contribuindo para que esses mesmos alunos possam tornar-se pessoas mais preparadas para enfrentar as responsabilidades da vida adulta. A disciplina, respeito, dedicação, aceitação social, trabalho em grupo, organização pessoal, obediência e estilo de vida saudável, podem ser amplamente reforçados, através da prática destas modalidades desportivas.

- O **CURSO DE JUÍZES DO DESPORTO ESCOLAR** foi realizado, apenas, nas modalidades de Atletismo e de Escalada. Ao nível do Atletismo, o Curso de Juízes foi promovido pelo CFD de Atletismo, em parceria com o GRUPO/EQUIPA DE ATLETISMO. Este curso, na Fase Escola, realizou-se no dia 11 de dezembro, nas instalações da escola sede do Agrupamento, para os alunos que manifestaram interesse em colaborar na organização e ajuizamento das competições, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e de cultura desportiva. O curso decorreu de forma bastante positiva, tendo os alunos demonstrado conhecimento das matérias abordadas e curiosidade em aprofundar os saberes

relativos à modalidade. Todos os alunos obtiveram classificação positiva, o que lhes permitiu o acesso à fase II do Curso, que irá decorrer no dia 22 de janeiro, em Braga. Também o GRUPO/EQUIPA DE ESCALADA realizou um curso de juizes/árbitros no dia 6 de Novembro. O curso decorreu com normalidade, salientando-se o empenho e dedicação de todos os participantes. Na parte final do curso realizámos uma pequena competição, em que os formandos ajuizaram os colegas que participaram nessa atividade.

- A **DINAMIZAÇÃO DO CFD**, neste primeiro período, decorreu através da realização de várias atividades: Comemoração do Dia Europeu do Desporto Escolar, Dia Desportivo, Projeto Integrar, Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, Curso de Juizes de Atletismo, atividades com os alunos da Educação Especial e treinos de iniciação/especialização. Além da participação nas atividades do DIA EUROPEU DO DESPORTO ESCOLAR, que decorreram no parque do Pontido, o CFD, em colaboração com a CLDE de Braga, participou na Comemoração do Dia Europeu do Desporto Escolar, no dia 27 de setembro, no Parque da Rodovia, onde estiveram presentes cerca de 286 alunos, provenientes de várias escolas de Braga. No dia 9 de outubro realizou-se o DIA DESPORTIVO, cujo objetivo visou fazer a captação de alunos para as modalidades do Desporto Escolar, nomeadamente para o Atletismo. Nesta atividade participaram os cerca de 300 alunos que tiveram a disciplina de Educação Física nesse dia. O PROJETO INTEGRAR, atividade resultante de uma parceria com a CMPL e destinada aos alunos do 4º ano do Agrupamento, contou, este período, com a presença de 65 alunos, oriundos das três turmas da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso. No dia em que visitaram a escola-sede, estes alunos, para além de outras atividades, passaram pelo CFD de Atletismo, realizando um conjunto de atividades lúdicas, com o objetivo de lhes dar a conhecer a modalidade e de os incentivar à sua prática, no próximo ano letivo. Os alunos manifestaram um grande entusiasmo e gosto pelas atividades realizadas. A COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA realizou-se no dia 3 de dezembro, em parceria com o Grupo da Educação Especial, estando presentes 10 alunos. Neste dia, integrado no programa da comemoração, fizeram-se atividades físicas lúdicas adaptadas aos alunos, promovendo a sua autonomia e enfatizando o seu potencial no domínio motor, respeitando sempre as suas limitações. Ao longo do período, uma vez por semana, foram realizadas ATIVIDADES COM OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL da Escola Básica 2,3 Professor Gonçalo Sampaio, sempre numa vertente lúdica. Trabalharam-se as áreas do bem-estar e, principalmente, a consciência e domínio do corpo. Nestes momentos, têm sido utilizadas estratégias que respondam às exigências da aprendizagem individual, e que ajudem os alunos a tornarem-se aprendentes autónomos ao longo da vida. Os alunos foram sempre muito participativos, mostrando-se alegres por participarem. É de salientar a importância destas atividades para o seu desenvolvimento pessoal e social, pois permite uma intervenção constante. Por último, foram realizados TREINOS DE INICIAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO na modalidade, realizados pelos alunos da escola-sede que compareceram no

horário destinado para o efeito, assim como alguns alunos do Agrupamento vizinho, resultantes do protocolo celebrado entre os diretores de ambos os agrupamentos. Este ano, salienta-se o elevado número de alunos do 5º ano de escolaridade que se encontram a praticar Atletismo, o que demonstra que o trabalho realizado, ao nível do 1º ciclo, começa a surtir o efeito desejado. Todas estas atividades, realizadas ao longo do primeiro período, tiveram como principal objetivo dinamizar o Centro de Formação Desportiva de Atletismo no nosso Agrupamento e no Agrupamento da Póvoa de Lanhoso, dando a possibilidade aos alunos de vivenciarem algumas atividades lúdicas, motivando-os para a prática da modalidade e desenvolvendo o gosto pela prática da Atividade Física e Desportiva, diversificando a oferta desportiva do Concelho.

- No que concerne à atividade **COMPETIÇÕES DO DESPORTO ESCOLAR**, no grupo-equipa de **Escalada** este período ainda não se realizou nenhuma competição da CLDE de Braga, mas os alunos têm treinado, afincadamente, para se prepararem para as competições a iniciar no próximo período. Tem-se dado continuidade, também, à evolução técnica, na modalidade, dos alunos que já se tinham inscrito no ano letivo anterior, e à iniciação dos discentes que se mostraram interessados em se inscrever nesta modalidade. À semelhança do que tem vindo a acontecer nos anos anteriores, tem sido uma prioridade, nos dois grupos-equipa de Escalada, promover e impulsionar a prática desta modalidade no âmbito escolar e federado, contribuindo para a criação de uma base essencial na formação, captação e recrutamento de crianças e jovens para este desporto. Nestes dois grupos-equipa, os alunos têm aderido muito aos treinos, treinos que são, sempre, muito concorridos e que decorreram num ambiente de aprendizagem, partilha e convívio de vivências desportivas. O desenvolvimento das capacidades técnicas específicas da modalidade, bem como das coordenativas e condicionais, são sempre efetuadas de forma a potenciar ao máximo o rendimento desportivo dos alunos nas competições. Dos trinta e dois alunos inscritos no clube, dois estão federados. No grupo-equipa de **Desporto Adaptado**, todos os alunos foram bastante assíduos e demonstraram um grande interesse e empenho, muita alegria e motivação pelas tarefas propostas. Na piscina municipal, para a prática da natação, alguns alunos já demonstram mais autonomia na entrada/saída da piscina, assim como no balneário (vestir/despir/duche). Estiveram presentes, nestas aulas, a totalidade dos alunos inscritos. A frequência deste clube, por estes alunos, é muito importante, pois é a forma de praticarem desporto, mesmo que, de forma adaptada, e obterem êxito na execução das tarefas, contribuindo para a melhoria das capacidades condicionais e coordenativas, obtendo uma melhor condição física e enriquecendo o vocabulário motor. Os alunos demonstram algum gosto e motivação em frequentar este clube. Neste primeiro período, não houve nenhum encontro com outras escolas. No Grupo-equipa de **Atividades Rítmicas Expressivas**, as atividades iniciaram há muito pouco tempo, cerca de um mês, pelo que se

estão a envidar todos os esforços no sentido de motivar as alunas a participarem nos treinos e, dessa forma, integrarem o grupo, para se conseguir uma equipa competitiva para participar, durante o próximo período, nas competições do CLDE de Braga. A modalidade de **Badminton** funciona com os grupos/equipa de infantis, feminino e masculino e em iniciados, com o grupo misto, decorrendo os treinos com acesso a qualquer aluno que queira experienciar a modalidade. Estão, atualmente, a treinar 103 alunos, divididos pelas diferentes horas disponibilizadas, sendo que a maior parte destes alunos revela uma boa assiduidade. Em termos gerais, o trabalho realizado visou a aquisição de competências técnicas, que ajudarão os alunos a melhorar alguns aspetos técnicos, que em contexto da disciplina de Educação Física não seria possível alcançar, assim como ajudar a fomentar o gosto pelo desporto e a assumir hábitos de vida saudáveis. O respeito pelo outro, o espírito de equipa, a aceitação da vitória/derrota e das regras do jogo e o seu ajuizamento pelos árbitros, também aqui são amplamente trabalhados. No dia 30 de novembro, o grupo equipa de iniciados mistos participou no primeiro encontro, na Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo, em Vila Verde. Neste encontro participaram dez atletas que alcançaram resultados excecionais. Com três escolas participantes, a nossa escola alcançou o primeiro lugar em singular masculino, pares feminino, pares masculino e pares/misto, e um segundo lugar em singular feminino. Todos os alunos têm sido assíduos e, em competição, todos revelaram uma atitude excecional. No Grupo equipa de **Atletismo**, e no presente ano letivo, foi dada continuidade aos três grupos/equipas de Atletismo existentes na escola: Infantis Feminino, Infantis Masculino e Vários Misto. À semelhança do que tem vindo a acontecer nos anos transatos, todos os grupos/equipas de Atletismo têm procurado promover e impulsionar a prática da modalidade em âmbito escolar, contribuindo para a criação de uma base essencial na formação, captação e recrutamento de crianças e jovens para este desporto. Dos 52 alunos que frequentaram os treinos, este período, 30 estão a iniciar a prática do Atletismo, não tendo qualquer experiência na modalidade. Em termos gerais, o trabalho realizado visou, acima de tudo, criar vivências nas várias áreas da modalidade, procurando sempre realizar um trabalho multilateral do aluno, desenvolvendo as várias capacidades motoras, quer condicionais quer coordenativas. Em paralelo, continuou a ser dado seguimento ao trabalho desenvolvido com os alunos que já se encontram a frequentar a modalidade desde os anos anteriores, apostando num treino um pouco mais direcionado para as áreas onde os alunos manifestam mais capacidades, assim como no desenvolvimento da resistência, tendo em vista a sua participação no Corta Mato Escolar. Neste período, tendo em conta a participação dos alunos do escalão de Infantis no Torneio de Pavilhão de Priscos, foi dada especial atenção à preparação específica, procurando criar uma grande diversidade de ações motoras diretamente relacionadas com o desenvolvimento da velocidade e da coordenação, assim como dos lançamentos e saltos gerais. Este trabalho teve como propósito

realizar uma abordagem do Atletismo na criança e no jovem, de uma forma adequada ao seu processo de maturação e crescimento, aproveitando a sua vontade de se comparar em competição, propondo situações simples, abrindo a possibilidade a todos os alunos de poderem participar numa prova, sem sentirem receio da exposição da sua participação. Além do mais, este tipo de treinos e provas cria uma excelente oportunidade de interação entre crianças e jovens, associando a competição à diversão, criando momentos de convívio e intercâmbio de vivências desportivas entre crianças e professores. Assim, no dia 30 de novembro decorreu, no Pavilhão Gimnodesportivo do CDC Priscos, o primeiro Torneio de Atletismo de Pavilhão da época. Nesta prova participaram 19 alunos, para além dos 2 juizes. Como melhores resultados, destacamos os medalhados Adriana Soares (5ºF), Beatriz Rodrigues (5ºD), Luana Pereira (5ºD), Tatiana Mendes (5ºH) e Lara Silva (5ºC), que se classificaram em 1º, 2º, 3º, 8º e 9º Lugar, respetivamente, entre as 28 atletas do escalão de Benjamins Femininos e o Rodrigo Cruz (5ºC) e o Rodrigo Antunes (5ºA) que se classificaram em 6º e 8º Lugar, respetivamente, entre os 35 alunos presentes do escalão Benjamins Masculinos. Os alunos Adriana Soares (5ºF), Luana Pereira (5ºD), Beatriz Rodrigues (5ºD), Rodrigo Cruz (5ºC) e Rodrigo Antunes (5ºA) obtiveram, ainda, o 1º Lugar na Prova de Estafetas do mesmo escalão. No escalão de Infantis Femininos, destacam-se as alunas Rosana Macedo (7ºA), Inês Novais (7ºC) e Bruna Coelho (5ºH), que se classificaram em 4º, 5º e 8º Lugar, respetivamente, entre 31 atletas. O José Mande (5ºA) classificou-se em 8º Lugar, entre os 32 alunos presentes do escalão Infantis Masculinos. Os alunos Inês Novais (7ºC), Rosana Macedo (7ºA), Efigénia Mande (5ºA), José Mande (5ºA) e Rui Ribeiro (6ºA) obtiveram, ainda, o 1º Lugar na Prova de Estafetas do mesmo escalão. Os alunos do escalão de Iniciados e Juvenis participaram no dia 9 de novembro, em Guimarães, no Torneio de Abertura do Desporto Escolar. Nesta prova participaram 11 alunos, dez atletas e um juiz. Como melhores resultados, destacamos os alunos Jorge Oliveira, do 9ºE e Leandro Faria, do 8ºD, na prova dos 60 metros, tendo obtido o 1º e 2º Lugar, respetivamente, tendo ambos registado marcas que lhe valeram a entrada para o Quadro dos Recordes AEGS, no respetivo escalão. Na prova do Lançamento do Peso, destaque para os alunos Rodrigo Macedo do 9ºB e Rafael Coelho do 7ºG, no escalão de Iniciados, tendo obtido o 2º e 3º Lugar, respetivamente. Na mesma prova, mas no escalão de Juvenis, destaque para o aluno Nuno Novais, do 9ºE, que se classificou em 2º Lugar. Na prova dos 1000m, a aluna Diana Silva do 9ºB classificou-se em 1º Lugar. No Salto em Comprimento, a aluna Tatiana Azevedo, do 8ºA, classificou-se em 2º Lugar. Para além destes resultados, destaque ainda para as alunas Célia Ferreira do 8ºE e Tatiana Azevedo do 8ºA que realizaram marcas que lhe valeram a entrada para o Quadro dos Recordes, ambas na prova de Lançamento do Peso. No grupo equipa de **Ténis de Mesa** a participação/adesão ao clube (infantil e iniciados) é boa, tendo neste momento 18 alunos a comparecerem, regularmente, o que colabora para a ocupação saudável do tempo disponível que o

aluno possui no seu horário, contribuindo para uma melhoria da saúde, da inter-relação pessoal, da cooperação, do desportivismo e do cumprimento de regras. Esta ocupação saudável não acontece só nos treinos do clube mas, também, na mesa exterior que a escola possui e que tem uma utilização regular, antes do começo das aulas do turno da manhã e durante os intervalos. A maior dificuldade/preocupação é não conseguir que os alunos venham a mais de um treino por semana, mesmo existindo disponibilidade por parte do professor noutras horas mas que, infelizmente, não são compatíveis com os alunos que já frequentam o clube, ou com outros que gostariam de o frequentar. No escalão Iniciados, na competição coletiva, já se realizaram duas jornadas da 1ª fase da CLDE de Braga, tendo a escola sido representada pelos alunos João Diogo Silva (7G), Leandro Araújo (7G), Tiago Almeida (7A), Fábio Silva (8D) e Leandro Faria (8D). Na primeira jornada, a nossa escola ganhou o jogo com a escola Braga Oeste e perdeu com a escola Sá de Miranda. Na segunda jornada, a nossa escola perdeu com ambas as outras escolas. Apesar de poder ter levado apenas 3 alunos em cada jornada, formando uma equipa mais homogénea, o professor responsável optou por levar 5 para premiar os alunos pela assiduidade, empenho e comportamento. De salientar que dois alunos (João Silva e Tiago Almeida) ainda são infantis. No escalão infantil não houve nenhuma jornada competitiva, pois esta só se iniciará no segundo período.

- A atividade **“VAMOS À PISCINA”**, relativa ao projeto de hidroterapia para os alunos com medidas seletivas ou adicionais da ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, oferece respostas educativas diferenciadas, diversificando experiências, modelos e práticas de ensino e promovendo, igualmente, atitudes e comportamentos de Cidadania. Esta atividade realiza-se, semanalmente, das 9h30 às 11h30, nas piscinas Municipais. Os alunos, acompanhados pelos professores de Educação Especial e de Educação Física, deslocam-se a pé até às piscinas. Aqui, orientados pelos professores, desenvolvem atividades/exercícios de adaptação ao meio aquático, durante uma hora. Esta atividade tem grande impacto no desenvolvimento de competências específicas, de forma a melhorar o controlo postural e a simetria corporal, assim como o padrão respiratório, a comunicação/linguagem, o autoconceito, a autonomia e a socialização. Os alunos têm oportunidade de contactar com a água e fazer exercícios básicos na piscina, como mexer os pés, saltar, etc.; bem como conhecer as regras prévias de acesso a uma aula de natação, desenvolvendo sentimentos de autoconfiança, realização e autossuperação nas atividades propostas. Esta atividade é do agrado de todos os alunos e revela-se bastante positiva, na medida em que, para alguns, é a única oportunidade de frequentarem a piscina, indo de encontro às suas necessidades específicas e respondendo às expectativas dos pais e encarregados de educação.

- O **Projeto Golfe nas escolas**, para além de desenvolver competências técnicas da modalidade, também pretende contribuir para o combate ao insucesso e abandono escolar e promover a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral das crianças e jovens em idade escolar, tanto formativas, como competitivas, assim como a inclusão de alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais. Trata-se de um projeto atrativo, que objetiva estimular os alunos a fazerem mais exercício físico. Tornar o Golfe motivante e divertido é um dos objetivos do trabalho do professor responsável do Clube de Golfe da Escola Básica 2,3 Professor Gonçalo Sampaio. Neste momento, tendo em conta que não existe nenhum campo para a prática desta modalidade na escola, tem sido realizada uma improvisação com os materiais existentes no pavilhão desportivo. Contudo, os alunos vão-se cansando, pois jogar golfe dentro do pavilhão com arcos, bancos e outros materiais, é diferente de jogar golfe num campo específico da modalidade. Por isso, é imperativo que a escola construa um pequeno campo de golfe, pois dessa forma as condições de treino serão as ideais e a prática desta modalidade será mais divertida e motivante para todos os inscritos no clube. Até ao momento estão inscritos 4 alunos, que aparecem com alguma regularidade.

Ao nível do 1º Ciclo, neste período, foi feita a distribuição dos materiais pelos diferentes estabelecimentos. O projeto iniciará no segundo período letivo, inserido nas Atividades de Enriquecimento Curricular.

SUBÁREA: SAÚDE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Dia Mundial da Alimentação	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar da EBDECL e EB PVL, alunos do 1º CEB	171	Docentes	13	Assistentes Operacionais
		Alunos do 2º e 3º CEB	660	Grupo Disciplinar de CN	10	PES, GA e Programa Eco-Escolas
Outubro ROSA	1.b 3.a	Alunos do AEGS	1502	PES	2	Docentes Educadoras, AO GA, JPS, LPCC Turma do 9ºE
Programa "Dependências NÃO"	1.b 3.a	Alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos	494	PES	27	Enfermeiras do C.S.DT dos 6º, 7º, 8º e 9º anos. JPS
Sensibilização das famílias sobre Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	1.b 3.a	EE das crianças do JI de Serzedelo	18	Educadora	1	Enc.de Educação, Enfermeiras do C.S.

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Programa “Alimentação Saudável” - Ações no refeitório e buffet; - Sensibilização junto de alunos com excesso de peso.	1.b 3.a	Alunos do 2º 3º CEB	660	PES	2	Enfermeiras do C.S., AO, Grupos de EF. e CN , JPS- Jovens Promotoras de Saúde, DT
Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar - PRESSE	1.b 3.a	Alunos do 3º , do 6º, 8º e 9º anos	488	PES	26	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, Docentes TT e DT
Pimpolho: Projeto de Prevenção da Ambliopia	1.b 3.a	Crianças da educação pré-escolar com 4 anos de idade, em 2020	69	Educadoras	5	Hospital de Braga Direção CMPL, Coordenadores Estabelecimento
Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar da Educação Pré-escolar- PASSEzinho	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	235	PES	16	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, AO
Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar- PASSE	1.b 3.a	Alunos do 4º ano	182	TT do 4.º ano	8	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, AO
Programa Regime Fruta escolar	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB	847	TT da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB	49	CMPL, Direção, BE AO
Regime de Distribuição de Leite nas Escolas	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB	869	TT da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB	41	Direção, BE, AO
Sessões de sensibilização: “As IST e os métodos contraceptivos”	2.b 3.a	Alunos do 9º Ano	----	Gabinete do Aluno	----	Enfermeiras do Centro de Saúde Docentes
Sessões de sensibilização: “Comportamentos desviantes”	2.b 3.a	Alunos do 8º Ano	----	Gabinete do Aluno	-----	Enfermeiras do Centro de Saúde Docentes
Peditório da AMI	1.b 3.a	Comunidade Educativa	660	Gabinete do Aluno	2	Cristina Gonçalves, AMI
Projeto CRI: - Terapias	1.b 3.a	Alunos com medidas seletivas ou adicionais	27	Professores de Educação Especial Terapeutas	8 Docentes e 3 Técnicos	CRI

Quadro 3-Atividades da Subárea Saúde

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Saúde**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **treze** das **quinze previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- As atividades **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: “AS IST e os MÉTODOS CONTRACETIVOS”** e **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: “COMPORTAMENTOS DESVIANTES”** não foram realizadas. Apesar de ter havido reunião com o parceiro referido, as enfermeiras do Centro de Saúde, não houve, até ao momento, a confirmação de que as atividades se poderiam realizar.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- O **DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO** foi uma atividade que teve grande amplitude na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, tendo confluído para o desenvolvimento de práticas de articulação, bem como para a realização de ações promotoras da visibilidade do trabalho desenvolvido, concretizando iniciativas conducentes à construção do currículo na educação pré-escolar, bem como à concretização das metas do Projeto Educativo do Agrupamento. Nos dias anteriores, alguns pais deslocaram-se à escola para confeccionar doce de abóbora, sendo que outros pais colaboraram com produtos para a confeção de bolos de legumes feitos com as crianças. As famílias foram convidadas a participar na comemoração do dia 16, que consistiu na apresentação de uma dramatização sobre os frutos, danças de roda e canções alusivas, divulgando o trabalho desenvolvido desde o início do ano letivo, tendo terminado com a degustação dos petiscos confeccionados e infusões sem açúcar. Foi visível a satisfação de todos os intervenientes e foram desenvolvidas atitudes e conhecimentos, considerando-se, por conseguinte, uma boa prática a partilhar. A atividade foi considerada muito positiva, atendendo ao envolvimento parental que propiciou, ao bom desempenho e receptividade evidenciada por todos os grupos de crianças e ao trabalho cooperativo desenvolvido entre docentes. Esteve presente o coordenador do estabelecimento, que recebeu os encarregados de educação e explicou os objetivos da atividade, nomeadamente sensibilizar para a redução do açúcar e para o aumento do consumo de frutos e legumes, sendo de salientar a ótima adesão dos encarregados de educação. No JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, as crianças prepararam espetadas e saladas de fruta; usufruíram de jogos de sabores com introdução de frutos diferentes, construíram um jogo com a roda dos alimentos e fizeram a sua pesagem e medição, comparando o seu crescimento com o do ano transato. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, o grupo de crianças mais novas trabalhou o consumo de leite e os frutos de outono, associando aos sentidos. Também o consumo de legumes foi incentivado, tendo sido confeccionada uma sopa. Neste âmbito, ainda no intuito de ajudar as crianças a criarem hábitos de ingestão de sopa com legumes por passar, mas, também, para uma abordagem geral à alimentação equilibrada, desenvolveu-se um trabalho de

articulação com a família. Este incluiu a distribuição de uma imagem da roda dos alimentos vazia, a ser trabalhada em casa. Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, também a questão da sopa completa foi objeto de trabalho, com a confeção e degustação de uma sopa por todos os grupos de crianças. No grupo de crianças de cinco anos de idade, houve, ainda, um momento de articulação com o primeiro ciclo. Trabalharam os cinco sentidos com a prova de frutos, gelatina de diferentes cores e um bolo de milho. Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, esta atividade decorreu no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular. As diferentes turmas desenvolveram uma experiência pedagógica, em ambientes de aprendizagem apropriados à temática da Alimentação. Cada docente dinamizou uma atividade dirigida aos alunos, e todas as turmas tiveram oportunidade de percorrer os diferentes espaços/atividades promovidos: Estudo Meio - Questões interativas e experiências; Português - Crucigramas, sopa de letras e leitura de uma história; Matemática - Gráficos sobre preferências de frutos, confeção de bolachas e medição do açúcar nas bebidas preferidas; Expressão plástica - Construção de gráficos e construção da roda dos alimentos. Cada sala colaborou na elaboração de uma parcela da roda. À educação pré-escolar couberam os frutos e os legumes e, para a sua concretização, as crianças e as famílias envolveram-se na atividade, trazendo revistas dos supermercados para as crianças recortarem e colarem na roda. Também elaboraram uma coroa e vários cartazes com frutas e legumes, em registo de desenho e de pintura. Houve, ainda, a exploração de histórias e canções alusivas à alimentação. A atividade culminou com uma deliciosa salada de frutas trazidas pelas crianças, onde foi notória uma grande envolvimento parental. Viveram-se momentos de partilha, convívio e alegria. Através desta ação, pretendeu-se criar ambientes de aprendizagem diferenciados, com o propósito de consolidar aprendizagens, garantindo um sucesso de qualidade a todos os alunos. Esta atividade apostou no trabalho em equipa entre o corpo docente. A avaliação foi realizada através de instrumentos diversificados: diálogo, construção de cartazes e textos, leituras e interpretação. Os encarregados de educação foram informados através de aviso escrito na caderneta, da página do Agrupamento e do cartaz colocado à entrada da escola. A atividade foi divulgada na página do Agrupamento.

Na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, o Dia da Alimentação integrou a comemoração da Semana da Alimentação, sob o tema “A festa da fruta”. A atividade teve uma grande adesão por parte dos alunos visados, que aderiram com entusiasmo à atividade. Pretendeu-se chamar a atenção para a importância da fruta na nossa dieta alimentar. Foi distribuída, a todos os alunos, gratuitamente, uma peça de fruta e também tostas com compotas caseiras. A articulação da atividade decorreu de forma excelente, com uma excelente colaboração da Direção. A atividade foi divulgada a nível da sala de aula, cartazes e página do Agrupamento. A avaliação da atividade passou pela observação direta (motivação, empenho e participação) e pela avaliação dos trabalhos realizados pelos alunos sobre o tema.

• A atividade **OUTUBRO ROSA** foi promovida, em todo o Agrupamento, com diversas ações, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, e visou sensibilizar os alunos e toda a comunidade educativa para a problemática das doenças oncológicas. Foram colocados cartazes da campanha nacional em todas as escolas do AEGS e promoveu-se, em toda a comunidade escolar, a informação sobre esta doença, assim como atitudes de apoio e interajuda para com alunos ou familiares com cancro. Nomeadamente, na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, foi aproveitado para a escola mostrar a sua solidariedade com uma menina do 1º ano a quem foi detetada leucemia. Os alunos da turma tinham uma t-shirt alusiva à data e com uma frase de incentivo e gravaram um vídeo, feito com a colaboração do professor Bibliotecário, que depois foi entregue à encarregada de educação. Todos os alunos da escola reuniram-se no polivalente para a receção à aluna, cantando canções e fazendo coreografias, com palavras de homenagem à menina. Foi uma sessão muito emotiva e que resultou em pleno na sensibilização para a problemática da doença oncológica. Também o mesmo aconteceu na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, relativamente ao caso de uma menina bem como de uma encarregada de educação, tendo-se promovido o esclarecimento e o diálogo. Toda a comunidade escolar foi convidada a vestir uma peça de roupa cor-de-rosa, culminando em momentos de concentração para a elaboração de corações ou laços humanos. No caso da ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, a concentração incluiu momentos de música e dança alusivos ao tema. Na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO foi colocada uma fita cor-de-rosa à volta de toda a escola, no gradeamento exterior, com um envolvimento notável dos alunos da turma do 9ºE, que também construíram uma árvore de pequenos laços cor-de-rosa, onde deixaram frases alusivas à campanha. Os jovens do Gabinete do Aluno construíram e ofereceram pequenos laços cor-de-rosa aos diferentes elementos da comunidade escolar. Situação similar aconteceu na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES. Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES os laços foram elaborados de forma tridimensional, recorrendo à imaginação e criatividade, usando técnicas e materiais diferentes (papel, arroz, tecidos, tintas...). Foram divulgadas fotos da iniciativa na página do Agrupamento, no facebook e no LCD do polivalente. Estes dados foram, também, enviados para a LPCC. Os alunos manifestaram entusiasmo e aderiram com empenho às atividades propostas.

• O **PROGRAMA “DEPENDÊNCIAS NÃO”**, a ser desenvolvido, ao longo do ano, na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, teve o seu início com a construção de um plano de ações de sensibilização para prevenir o consumo de álcool e o tabagismo. As enfermeiras de Centro de Saúde, responsáveis pelas sessões, já disponibilizaram a sua agenda para marcar as referidas sessões. Foram disponibilizadas aos Diretores de Turma dos 6º e 8º anos sessões sobre de prevenção do “Tabagismo” e aos Diretores de Turma dos 7º e 9º ano sessões sobre a prevenção do “Alcoolismo”. Alguns Diretores de Turma já

manifestaram o seu interesse e, neste momento, estão agendadas algumas sessões para o segundo período.

- A ação **SENSIBILIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA**, desenvolvida no JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, no dia 12 de dezembro, visou dar resposta ao interesse manifestado pelos encarregados de educação desse estabelecimento, capacitando-os para saberem atuar rapidamente, em caso de emergência, e contou com a parceria da unidade UCU do Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso. As enfermeiras da UCU da Póvoa de Lanhoso fizeram a projeção de uma apresentação com informação elucidativa, e houve, também, oportunidade de praticar os diversos procedimentos com a ajuda de um boneco pediátrico, fornecido por um dos encarregados de educação, que é bombeiro. A encerrar a atividade, foi distribuída, pelas enfermeiras, alguma documentação em formato de papel. Por questões de tempo, a formação sobre Primeiros Socorros, também prevista, inicialmente, foi reservada para uma nova sessão. Esta atividade teve uma participação muito ativa, tendo os encarregados de educação presentes questionado e colocado em prática o que haviam assimilado. A atividade colheu uma avaliação muito positiva por parte de todos os intervenientes. Para além do seu contributo para a consecução do objetivo estratégico DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS, foi assinalável a consecução do objetivo PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA. As crianças, embora não sendo o público-alvo, por certo colheram resultados positivos desta ação informativa e, ao nível da sala de atividades, foram sensibilizadas para as questões da saúde, do cuidado, ajuda e atenção aos outros, tão importantes para a sua Formação Pessoal e Social.

- A atividade **PROGRAMA “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”- AÇÕES NO REFEITÓRIO E BUFFET;- SENSIBILIZAÇÃO JUNTO DE ALUNOS COM EXCESSO DE PESO**, prevista para ocorrer, ao longo do ano letivo, na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, integrou ações desenvolvidas na semana da alimentação, que teve como tema “A festa da Fruta”. Nesta semana iniciou-se uma campanha de consumo de fruta no *buffet*. Desde essa altura, é disponibilizada fruta aos alunos por um preço simbólico de dez cêntimos. As assistentes operacionais do *buffet* foram sensibilizadas para darem destaque à fruta na vitrina e para variarem a oferta, ao longo dos dias. Nessa semana, um grupo de alunas preparou salada de fruta na cantina, com o objetivo de incentivar os alunos a preferirem a fruta como sobremesa, à refeição. Os alunos ficaram agradados com as iniciativas, mas ainda resistem ao consumo regular de fruta. Estas ações terão continuidade ao longo do ano. Ainda no âmbito do Programa de Alimentação Saudável, as Jovens Promotoras de Saúde fizeram um levantamento dos produtos mais vendidos no *buffet* e inquéritos a algumas turmas para analisarem o tipo de pequenos-almoços e de lanches que os alunos fazem. Analisaram, também, os dados do IMC das diferentes turmas, recorrendo aos dados do FIT-Escola,

facultados pelos docentes de Educação Física. Estes dados servirão para construir um plano de ação para a escola, no âmbito da alimentação saudável. Algumas das atividades que integram o Programa de Alimentação Saudável foram divulgadas na página e no facebook do AEGS.

- O **PROGRAMA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM SAÚDE ESCOLAR – PRESSE** apoia a implementação da educação sexual nas escolas de uma forma estruturada e sustentada, envolvendo o trabalho conjunto entre os profissionais de educação e de saúde escolar. O Programa está a ser aplicado nas turmas do 3º, 6º, 8º e 9º anos, integrando o domínio “Sexualidade” de Cidadania e Desenvolvimento. As docentes das turmas do 3.º ano deram início ao cumprimento do respetivo programa, dialogando com os alunos e desenvolvendo alguns conteúdos propostos nos cadernos: conhecimento e valorização do corpo, identidade sexual, papel de género e função reprodutora. Foram aplicadas fichas de consolidação dos temas estudados. Os conteúdos trabalhados permitiram a articulação com os conteúdos do estudo do meio, nomeadamente a temática “O seu corpo”. Nas turmas do 2º e 3º ciclos, foi construída a planificação contando com o contributo das diferentes disciplinas. A planificação do PRESSE integra o Plano Curricular de Turma. Este programa foi divulgado na reunião de início de ano letivo aos encarregados de educação. A receptividade dos alunos, perante as atividades, e a alteração de comportamentos para atitudes mais assertivas têm servido de base para uma melhor aceitação das temáticas abordadas, como a sexualidade, a igualdade de géneros e as práticas de estilos de vida saudáveis, por parte dos encarregados de educação.

- O **PROJETO PIMPOLHO**, projeto de prevenção da Ambliopia, é pioneiro em termos de prevenção em saúde, no panorama nacional. É promovido pelo Hospital de Braga e pelos Municípios da Póvoa de Lanhoso, Amares, Braga, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde e pretende levar a cabo a realização de avaliações oftalmológicas a todas as crianças de 4 anos que frequentem estabelecimentos de ensino, públicos ou privados, nos municípios envolvidos. Este Projeto tem como objetivo sinalizar todas as crianças com ambliopia ou fatores de risco ambliogénicos. No 1º período, foi feito o levantamento das crianças abrangidas.

- O **PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR DA EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR- PASSEZINHO**, relativo à educação para a saúde nas áreas mental, física, oral e alimentar, é implementado, em todos os grupos de crianças da educação pré-escolar, ao longo do ano letivo. Neste início de ano letivo, a educação para a saúde mental foi muito enfatizada, no intuito de facilitar a adaptação/integração das novas crianças; a organização e o bem-estar na vida dos grupos e o sentido de identidade e pertença à comunidade escolar. Também foi objeto de atenção com crianças e com famílias, a questão da higiene corporal. Múltiplas atividades aconteceram, com este objetivo, conjuntas, inter-grupos e na sala de

atividades. A construção partilhada e dialogada de regras, a introdução de técnicas de relaxamento e momentos de relaxamento e a educação emocional foram práticas recorrentes e colheram bons resultados, prevendo-se dar-lhes a devida continuidade. A educação para a saúde física teve a sua concretização através das sessões semanais de educação física, jogos motores, caminhadas, e atividades de dança. A educação para a saúde oral teve implementação associada à educação para a saúde alimentar, mas também através das práticas de higiene oral. No caso das crianças mais velhas, trabalhou-se o cuidado com os dentes definitos, que começam a despontar. Por último, a educação para a saúde alimentar teve, igualmente, a primazia, neste primeiro trimestre, em todas as salas da educação pré-escolar, nomeadamente no contexto do dia da alimentação. Com a colaboração das famílias, promoveram-se diversas iniciativas, no que concerne ao incentivo dos lanches saudáveis, maior consumo de fruta e ingestão das refeições. Trabalhou-se a roda dos alimentos, realizaram-se diversos momentos de degustação de frutos diversos, incentivando ao alargamento dos horizontes alimentares e promovendo a ingestão de novos alimentos. As alternativas saudáveis são uma temática frequentemente abordada, aquando das sessões de culinária associadas a datas comemorativas, como é o caso do S. Martinho, altura em que foram destacados os benefícios dos frutos secos, nomeadamente a castanha. Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, foi realizado um lanche especial nesse dia, e as crianças levaram para a família um poema e canções do S. Martinho, bem como bolinhos de castanha confeccionados em contexto de cada turma, para encher as cestinhas tradicionalmente elaboradas pelas crianças. As atividades foram dadas a conhecer aos encarregados de educação, no início do ano letivo, na reunião de pais, auscultando, também, as suas opiniões. Ao longo do trimestre, foram sendo informados, por escrito, bem como divulgados registos fotográficos alusivos e trabalhos das crianças, em suporte digital, e também dos trabalhos expostos nos estabelecimentos. Foram sendo recolhidas algumas opiniões em contactos e encontros informais, as quais demonstraram o apreço e agrado pelo trabalho realizado. Por sua vez, as crianças manifestaram, ao longo das mesmas, ou nos momentos destinados à sua avaliação, o seu interesse e agrado pelas atividades.

- **O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR- PASSE**, direcionado para os alunos do 4.º ano de escolaridade, pretende promover comportamentos alimentares saudáveis e contribuir para que exista um ambiente promotor da saúde, em especial no que se refere à alimentação. Trabalha, ainda, outros determinantes da saúde, como a saúde mental, atividade física e saúde oral. Integra-se, naturalmente, na comunidade, de modo a contribuir para um ambiente promotor da saúde. O serviço de alimentação escolar é também um dos alvos do PASSE, contribuindo para que a oferta alimentar esteja de acordo com as recomendações nutricionais. Os docentes das turmas do 4.º ano deram início ao cumprimento do respetivo programa dialogando com os alunos e desenvolvendo algumas atividades

propostas nos cadernos (alimentação). O cumprimento deste programa articula-se com o Programa Eco-Escolas e com o Programa Regime de Fruta Escolar. Salientam-se atividades relevantes sobre o consumo da fruta e a comemoração do Dia da Alimentação, momento em que se complementaram conteúdos com os alunos das turmas referidas. Assim, na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, os alunos foram sensibilizados para os benefícios do consumo de fruta, em especial a maçã. Para tal, realizaram um trabalho de pesquisa sobre o pintor Kandinsky e, a partir de um dos seus quadros, reproduziram maçãs, numa tentativa de se aproximarem das cores da pintura original. Esta atividade contou com a participação da disciplina de Inglês que trabalhou, em contexto de sala de aula, o provérbio “An apple a day, keeps the doctor away”. Os alunos culminaram com a entoação da canção: “Comer fruta”. Também exploraram a roda dos alimentos e, posteriormente, elaboraram dois cartazes com recortes de alimentos. Foi lida e explorada a história “O dia em que a barriga rebentou”, através da qual se sensibilizaram os alunos para o tema da “Obesidade”. Foi feita a análise de rótulos de alimentos para identificação dos seus ingredientes. Posteriormente, foram analisados rótulos do mesmo alimento, mas de marcas diferentes, comparando a quantidade de açúcar, tendo esta atividade como objetivo “promover escolhas mais acertadas no momento de comprar esses alimentos”. Os alunos da turma 17, da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, visualizaram o vídeo “Comer bem ou comer mal”. Este vídeo debruçou-se sobre os bons hábitos de comer alimentos saudáveis, tais como fruta e legumes. De forma lúdica, e com muita música à mistura, os alunos compreenderam a mensagem e debateram, entre eles, o péssimo hábito de ingerirem, no seu dia a dia, alimentos processados e demasiadas guloseimas. Posteriormente, fizeram um desenho sobre o que viram e ouviram. A turma 18, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, realizou três atividades no âmbito do projeto PASSE. As atividades foram realizadas ao longo do dia, de modo a cobrir as diferentes áreas de estudo (Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões), a saber: O Abecedário da Alimentação – Jogo do STOP com alimentos (Português), Crucigramas (Português e Estudo do Meio) e O meu Desporto Favorito (PAFD/Matemática). A temática da alimentação iniciou-se com a leitura da história: “O dia em que a barriga rebentou” de José Fanha. Posteriormente, os alunos discutiram sobre a problemática e a necessidade de fazerem refeições saudáveis e variadas. O assinalar da data ficou concluído com a entoação da canção: “Comer Fruta” de Ricardo Reis Pinto. Na turma 19, algumas mães vieram à sala fazer espetadas de fruta em conjunto com os alunos. Foi uma atividade que os alunos apreciaram bastante. A turma 24, da ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, no âmbito do projeto PASSE (educação para a cidadania), trabalhou hábitos de uma alimentação saudável. Nesse dia, visto haver na turma algumas crianças que não gostam de fruta, foi confeccionada na sala de aula uma salada de frutas para o lanche. Como incentivo para todos comerem a fruta, esta foi servida em cones dos gelados. Foi uma atividade

do agrado dos alunos e, no fim, todos comeram a salada. Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, a turma 29 participa no concurso Heróis da Fruta, valorizando, por conseguinte, os conteúdos do referido programa escolar. Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável é, atualmente, um programa gratuito de educação para a saúde em Portugal, concebido, especificamente, para motivar as crianças entre os 2 e os 10 anos a adotar e manter hábitos saudáveis na sua rotina diária, através de um modelo motivacional inovador desenhado para jardim-de-infância e escolas básicas do 1º ciclo. Para além do incentivo diário ao consumo da fruta, o projeto leva às crianças lições importantes sobre alimentação, nutrição, exercício físico, higiene, bem-estar, proteção ambiental, poupança, entre muitos outros valores de cidadania que as ajudam a crescer mais saudáveis, ativas e felizes. Os alunos envolveram-se, plenamente, em todas as atividades desenvolvidas, contribuindo, de forma positiva, para a sua realização. A participação dos alunos do 4.º ano neste programa foi divulgada na reunião de início de ano letivo.

- O **PROGRAMA REGIME DE FRUTA ESCOLAR** é uma iniciativa de âmbito europeu, a que o Agrupamento aderiu, respondendo ao desafio lançado pela Autarquia, que pretende promover a prática de uma alimentação saudável. Este consiste na distribuição gratuita de uma peça/dose de fruta e/ou produtos hortícolas, duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e, uma vez por semana, às crianças da educação pré-escolar. A participação neste programa teve início em outubro. Foram definidas e aplicadas medidas de acompanhamento, assim como atividades decorrentes das mesmas: divulgação do Programa de Regime de Distribuição de Fruta nas Escolas na página do AEGS, distribuição e consumo de frutas e produtos hortícolas, organização de aulas e atividades de degustação, criação e pesquisa de informação sobre cada fruta disponibilizada (sazonalidade, informação nutricional, curiosidades), realização de atividades lúdicas (jogos, teatros, danças, canções e poemas) alusivos ao programa, comemoração do "Dia Mundial da Alimentação", no dia 16 de outubro e elaboração de um cartaz temático. As crianças e alunos consomem a fruta fornecida com satisfação. A fruta apresenta qualidade, mas deverá ser mais variada, recomendando-se atenção a este pormenor. Esta atividade foi divulgada através de informação escrita na caderneta e cartaz colocado à entrada do Estabelecimento.

- O **REGIME DE DISTRIBUIÇÃO DE LEITE NAS ESCOLAS** prevê que as crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1.º ciclo do ensino básico recebam leite escolar, diária e gratuitamente, ao longo de todo o ano letivo. O leite escolar foi fornecido e tomado na sala de aula, a seguir ao primeiro intervalo. Os docentes têm implementado estratégias e medidas para que todos os alunos consumam leite escolar. Foram apresentados filmes didáticos, realizaram-se bandas desenhadas, acrósticos, registos escritos, e

aulas de degustação que pretendem incentivar este programa. A divulgação deste programa foi feita no início do ano letivo.

- O **PEDITÓRIO DA AMI** teve uma adesão muito boa. Os alunos começaram por solicitar a colaboração de colegas, docentes e auxiliares de educação e, novamente, este ano, e com muita generosidade, levaram as “latinhas” e, no fim- de -semana, nas suas aldeias e na vila, pediram a colaboração da população, em geral. As ruas, os cafés e no final da missa foram os locais e momentos onde decorreu a atividade. Estes alunos prescindiram do seu fim-de-semana e, com muito empenho e responsabilidade, aceitaram esta “tarefa”. Este tipo de atividade contribui para a, tão necessária, promoção da cidadania.

- O **PROJETO CRI-TERAPIAS** oferece respostas educativas diferenciadas, diversificando experiências, modelos e práticas de ensino, ao nível da terapia ocupacional, da fala e fisioterapia, as quais se refletem, de forma positiva, no desenvolvimento global dos alunos. A intervenção é realizada pelas técnicas do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e visa responder às necessidades específicas de alguns alunos com medidas seletivas, ou medidas adicionais. As técnicas deslocam-se a todos os estabelecimentos do Agrupamento, realizando serviços de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. Estas terapias vão de encontro às necessidades específicas de cada aluno, correspondendo às expectativas dos pais e encarregados de educação.

ÁREA - ESCOLA EM REDE

SUBÁREA - BIBLIOTECAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)	2.a	Alunos do Agrupamento	1502	Professores Bibliotecários	71 (TT e DT)	Docentes do Agrupamento
Concurso Nacional de Leitura 14.ª edição	1.a 3.a	Alunos do 3.º ao 9.º Ano do Agrupamento	391	Professores Bibliotecários	26	Docentes PT/TT; RBPL; CMPL; RBE
Atividades de promoção do currículo, da leitura. Das literacias e da aprendizagem	1.a	Alunos e Docentes do Agrupamento; Encarregados de educação	Todos 1502	Professores Bibliotecários	71 (TT e DT)	Docentes do Agrupamento
Dinamização do Projeto “Biblioteca Digital”	2.a	Alunos do 5.º ou 6.º Ano	—	Professores Bibliotecários Docentes de Cidadania e TIC	—	Docentes de 5.º Ano

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Atividades de promoção de projetos e de parcerias	2.a 3.a	Alunos e Docentes do Agrupamento	Todos 1502	Professores Bibliotecários RBPL	71 (TT e DT)	Docentes do Agrupamento CMPL; RBPL
Comemoração de efemérides e datas históricas	2.b	Comunidade escolar	Todos 1502	Biblioteca Escolar	71 (TT e DT)	Comunidade Escolar
Atividades de Gestão das Bibliotecas Escolares	3.c	Alunos e Docentes do Agrupamento	Todos 1502	Professores Bibliotecários	71 (TT e DT)	Alunos e Docentes do Agrupamento
10 minutos a ler	1.a	Alunos do 1º CEB e do JI	847	Titulares de Turma	49	Direção Bibliotecas Escolares
Leitura/declamação de poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen, entre as várias turmas da EB23 Professor Gonçalo Sampaio (no âmbito do Centenário do nascimento da escritora)	1.a 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	661	Grupo Disciplinar de Português	16	Professores do AEGS Biblioteca
Preparação e apresentação de uma encenação teatral em Inglês	2.b 3.a	Alunos do Clube de Teatro	5	Paula Vieira Paula Reis Isabel Lourenço Teresa Martins	4	Clube Europeu e Biblioteca

Quadro 4- Atividades da Subárea Bibliotecas

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Bibliotecas**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **nove**, das **dez previstas**, dedicadas à consecução de cinco objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A **DINAMIZAÇÃO DO PROJETO “BIBLIOTECA DIGITAL”** será desenvolvida a partir do segundo período. Neste período, devido a algumas obras de requalificação na biblioteca escolar da ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, a problemas elétricos e de Internet, apenas foi possível analisar a planificação das atividades a realizar.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A **COMEMORAÇÃO DO MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES (MIBE)** decorreu durante o mês de outubro e teve como tema “Vamos Imaginar” (“Let’s imagine”). Para celebrar o MIBE foi elaborado um cartaz alusivo e promoveram-se visitas às Bibliotecas Escolares. Na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, procedeu-se à formação de utilizadores da biblioteca escolar em todas as turmas do 5.º ano. Todos os alunos, deste ano de escolaridade, tiveram a oportunidade de visitar a Biblioteca Escolar e de conhecer as normas e regras de funcionamento da mesma. Puderam, ainda, conhecer o que podem fazer na Biblioteca Escolar: ler, estudar, fazer os trabalhos de casa, ver filmes, ler o jornal, usar os computadores, jogar jogos de tabuleiro, requisitar livros... No fim, assistiram a uma apresentação, tendo sido convidados a imaginar histórias e aventuras a partir de imagens projetadas na Biblioteca. Os alunos e docentes manifestaram grande satisfação com o desenvolvimento desta atividade.

Nas ESCOLAS BÁSICAS DO CÁVADO, DA PÓVOA DE LANHOSO, ANTÓNIO LOPES E D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES teve início o empréstimo domiciliário, com a distribuição das grelhas de registo, tendo os professores bibliotecários esclarecido todos os colegas sobre as regras a cumprir para uma correta utilização da biblioteca. Procedeu-se, ainda, a um pequeno “refresh” na distribuição do espaço das bibliotecas escolares, de forma a torná-las mais funcionais, atuais e atrativas. Iniciou-se, também, a catalogação dos livros adquiridos através do Orçamento Participativo. Estas atividades foram muito importantes para a concretização das metas do Projeto Educativo, na medida em que promovem a Biblioteca Escolar e realçam a importância da leitura para o sucesso educativo e escolar.

As atividades foram divulgadas nas diferentes plataformas digitais do Agrupamento/Biblioteca Escolar.

- O **CONCURSO NACIONAL DE LEITURA na sua 14.ª edição** foi dinamizado pelas Bibliotecas Escolares, em parceria com os Professores Titulares de Turma e os Professores de Português do 2.º e 3.º Ciclos.

A seleção das obras, a serem lidas pelos alunos, foi realizada em articulação com as entidades parceiras, tendo sido escolhidos os seguintes títulos:

- 3.º Ano - O senhor do seu nariz, Álvaro Magalhães;
- 4.º Ano - A Princesa e a Ervilha, Hans Christian Andersen;
- 5.º Ano - A Floresta, Sophia de Mello Breyner Andersen;
- 6.º Ano - Pedro Alecrim, António Mota;
- 7.º Ano - O Cavaleiro da Dinamarca, Sophia de Mello Breyner Andersen;
- 8.º Ano - Saga, Sophia de Mello Breyner Andersen;
- 9.º Ano - O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, Jorge Amado.

Este ano, reformulou-se o Regulamento Interno do Concurso, de modo a incluir, na classificação dos alunos, a expressão oral, na medida em que é um parâmetro a avaliar no Concurso Nacional. Decidiu-se manter duas fases de apuramento interno, para permitir a melhoria do desempenho dos alunos na oralidade e no improviso. A calendarização das atividades foi elaborada e comunicada a todos os docentes, por forma a cumprir os prazos de inscrição na fase Intermunicipal, que se realizar em Vizela. Elaboraram-se os questionários sobre as obras em formulários da *Google* para aplicação *online*.

Para o Concurso Nacional de Leitura inscreveram-se 291 alunos dos diferentes anos de escolaridade: 179 do 1.º Ciclo; 130 do 2.º Ciclo; 82 do 3.º Ciclo. Neste primeiro período, realizou-se a aplicação dos questionários aos alunos do 3.º e 4.º anos em todos os estabelecimentos. A aplicação dos questionários na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO realizar-se- nas primeiras semanas do segundo período.

- Quanto s **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO CURRÍCULO, DA LEITURA, DAS LITERACIAS E DA APRENDIZAGEM**, neste primeiro período, as Bibliotecas Escolares participaram no Projeto BrincArte, apostando numa formação dos alunos do 3.º e 4.º anos para os Media. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, foi realizada formação sobre os seguintes temas: O que são os Media?; Conhecer os Media e os diferentes Formatos e os Media como meio de transmissão de Informação e de Valores. Através de atividades práticas, visionamento de pequenos filmes e debates, os alunos passaram a valorizar a importância dos Media no seu quotidiano. Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, devido ao enorme número de alunos no horário indicado e  disparidade de anos de escolaridade (1.º, 3.º e 4.º), as atividades centraram-se mais nos jogos de palavras em grupo e na utilização dos tablets para a realização de diversas tarefas lúdicas.

As Bibliotecas Escolares disponibilizaram, na *Drive* do *e-mail* do Agrupamento, diversos materiais digitais (incluindo vídeos) e obras de leituras sobre temas que os professores abordaram neste período: o Dia de S. Martinho, o *Halloween*, o Natal, Dia da Alimentação, entre outros. De igual modo, foram partilhados diversos documentos digitais de apoio ao currículo, sobre diferentes temas e para diversas disciplinas (ex.: vídeo sobre a Deriva Continental para Geografia).

As Bibliotecas Escolares colaboraram num DAC (Domínio de Autonomia Curricular), fornecendo obras sobre os Direitos Humanos, que foram trabalhados por todas as turmas do 7.º ano de escolaridade. No dia 10 de dezembro colaboraram na exposição bibliográfica, no edifício 2 da ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO.

Em parceria com o Grupo Disciplinar de Português, e de modo a consolidar a competência leitora e a realçar a importância dos livros, foi promovida a venda de obras da Educação Literária. As obras selecionadas deste período foram: 5.º Ano - *A Viúva e o Papagaio*, de *Virginia Wolf* e *A Fada Oriana*, de Sophia de Mello Breyner Andresen; 6.º Ano – *Pedro Alecrim*, de António Mota; 7.º Ano – *O Cavaleiro da*

Dinamarca, de Sophia de Mello Breyner Andresen. Foram vendidos na totalidade 153 exemplares, sendo um valor significativo para o universo dos alunos da escola.

As Bibliotecas Escolares dinamizaram, também, a elaboração de Poemas de Natal. Com esta atividade pretendeu-se promover a escrita e a sensibilização da comunidade para a quadra natalícia. Assim, foi proposta a escrita de poemas de Natal (poesias curtas ou quadras), que depois foram enviados a toda a comunidade escolar, com desejos de boas festas, promovendo um ambiente de afeto e partilha entre todos. Todas as turmas do JI e do 1.º CEB participaram nesta atividade. O resultado foi enviado para toda a comunidade educativa e colocado nos diversos suportes digitais.

Foi, ainda, realizada uma filmagem de uma apresentação de trabalhos de alunos, alusiva à leitura (Rap dos pássaros Bisnaus), na ESCOLA BÁSICAS D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, que será colocada nas redes sociais.

- Quanto às **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE PROJETOS E DE PARCERIAS** (Leituras Encenadas, visitas ao património, fantoches, teatros, CNL, Concurso Literário Escolar António Celestino, Semana da leitura, Seminário da leitura...), ao longo do primeiro período letivo procedeu-se à elaboração da calendarização dos transportes e das diversas atividades.

Em colaboração estreita com a Câmara Municipal, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Leituras Encenadas para o 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade; Teatro de Fantoches sobre a Maria da Fonte para o 3.º ano de escolaridade; Visitas ao Castelo e ao património para o 4.º ano de escolaridade.

Relativamente às Leituras Encenadas, realizou-se a seleção das obras a serem encenadas para apresentar a todos os alunos do 1.º CEB e respetiva calendarização. Neste período, realizaram-se as Leituras Encenadas para todos os alunos do primeiro ano de escolaridade do Agrupamento (128). A obra lida e encenada foi “Corre, Corre Cabacinha”. Segundo os docentes, a atividade foi muito interessante e enriquecedora; as crianças puderam participar e interagir com as personagens do conto. Todos os alunos demonstraram interesse e entusiasmo ao ouvirem esta história, que já conheciam, mas que lhes foi apresentada de uma maneira diferente.

As atividades Teatro de Fantoches, Visitas ao Castelo e Visitas ao Património estão calendarizadas para o segundo e terceiro período.

Em parceria com a Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso (RBPL), as Bibliotecas Escolares promoveram o Concurso Literário Escolar António Celestino 2020. Esta atividade tem como principais objetivos fortalecer práticas de escrita criativa, consolidar hábitos de leitura e valorizar a expressão literária. O Regulamento do Concurso foi objeto de revisão, tendo sido auscultados os Professores Titulares de Turma e os Professores de Português sobre dois pontos: a realização dos textos em contexto de sala de aula e o tema. O Concurso será divulgado e promovido junto dos alunos, no início do segundo período.

• Para a **CELEBRAÇÃO DE EFEMÉRIDES E DATAS HISTÓRICAS**, foram disponibilizados, na *Drive* das bibliotecas escolares e enviados por *e-mail*, diversos materiais, documentos, histórias e sugestões de atividades, sempre atualizadas, sobre conteúdos curriculares e efemérides: Implantação da República, Dia do Animal, Dia Mundial da Alimentação, *Halloween*, Magusto (S. Martinho), Restauração da Independência e Natal.

- Relativamente às **ATIVIDADES DE GESTÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES** salientam-se as seguintes:
 - Recomposição da configuração física do mobiliário e das zonas de trabalho/leitura/vídeo das Bibliotecas Escolares do Centro Escolar António Lopes, da EB23 Prof. Gonçalo Sampaio e do Centro Escolar D. Elvira Câmara Lopes;
 - Catalogação de 554 livros novos na biblioteca escolar do CEDECL e de 288 na EB1/JI da Póvoa de Lanhoso;
 - Divulgação à comunidade educativa dos novos livros que entraram na Biblioteca Escolar, através de correio eletrónico e da exposição na estante da entrada da Biblioteca;
 - Atualização do Blogue das Bibliotecas e da *Drive* do *e-mail* institucional do Agrupamento, disponibilizando novos livros e materiais em formato digital;
 - Divulgação, através da página do Agrupamento, do Blogue das Bibliotecas e do *Facebook* das diversas atividades promovidas pela Biblioteca Escolar;
 - Elaboração e submissão dos Planos de Melhoria das Bibliotecas do Centro Escolar António Lopes e da EB23 Prof. Gonçalo Sampaio na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);
 - Preenchimento e submissão da Base de Dados-Recursos Humanos (RH2020), na RBE;
 - Elaboração e submissão de uma candidatura, no âmbito das “Leituras... com a Biblioteca”, de um Projeto de Leitura à Rede de Bibliotecas Escolares, com a designação de *Inside The Book*, com o objetivo de promover a leitura recreativa junto dos alunos do 3.º Ciclo;
 - Colaboração, com o grupo disciplinar de Português, na seleção de obras a adquirir para a Biblioteca Escolar; aquisição de algumas obras para reforçar o acervo da Biblioteca;
 - Ornamentação natalícia da Biblioteca Escolar da EB23 Prof. Gonçalo Sampaio. Esta decoração contou com a colaboração de trabalhos (árvores de Natal e Presépios) realizados nas aulas Educação Visual do 2.º Ciclo;
 - Preenchimento e submissão da Base de Dados-Geral (BD2020), na RBE.

• A atividade **10 MINUTOS A LER** contou com uma grande adesão dos alunos, pois já adquiriram o hábito de pegar nos livros, automaticamente, para lerem. Esta atividade tem servido, também, para que os alunos serenem antes de começarem as atividades curriculares, propriamente ditas, funcionando um

pouco como um “retorno à calma”. Bastantes alunos pedem para ler quando acabam algumas das atividades propostas, ao longo do dia.

- A atividade **LEITURA/DECLAMAÇÃO DE POEMAS DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN** ocorreu na semana de quatro a oito de novembro de 2019, envolvendo os alunos das diferentes turmas do 5.º ao 9.º ano, comemorando o Centenário do Nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen. Esta atividade, dinamizada pelo grupo disciplinar de Português, proporcionou, aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, alguns momentos de leitura e declamação da poesia de Sophia. Os recitadores, em grupos e/ou individualmente, foram convidados a dirigirem-se a outras salas e/ou espaços do recinto da escola para oferecerem a outras turmas puros momentos de poesia. Os versos foram fluindo de sala em sala, invadindo espaços e memórias, embrenhando-se na consciência e imaginação de cada um dos ouvintes e observadores. Estes, deleitaram-se com a oferta e troca de palavras versificadas, vigorosas, rígidas, sonoras, plenas de alma e sentimento. Outros momentos houve, instantes de reflexão sobre a bibliografia desta ilustríssima personalidade da Literatura Portuguesa, através da projeção de PowerPoint e de pequenos vídeos, aos quais se seguiram debates e leituras de pequenos excertos da obra de Sophia. Alunos e professores consideraram que, apesar de singela, esta homenagem foi, também, uma excelente oportunidade para conhecer a vida e a obra da escritora.

A divulgação da atividade foi feita através de cartazes colocados nos expositores dos diversos Pavilhões, nas turmas, pelos respetivos professores de Português, bem como por mensagem enviada, através do correio eletrónico institucional, aos docentes que se encontravam com as turmas, pela Coordenadora do grupo disciplinar de Português.

- Quanto à **PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE UMA ENCENAÇÃO TEATRAL EM INGLÊS**, numa primeira fase, procedeu-se à organização do clube e à elaboração de alguns documentos considerados essenciais, a saber: Regimento do Clube, Ficha de Inscrição e Ficha de Autorização dos Encarregados de Educação. Neste âmbito, foi, também, elaborado um cartaz de divulgação, que foi exposto em diferentes locais da escola, e foi efetuada uma motivação para a integração dos alunos neste clube, em contexto de sala de aula, pelas professoras de Inglês. Mediante as opções de horário possíveis para o desenvolvimento das atividades deste clube, houve algumas inscrições que se dispersavam ao longo da semana. Uma vez que se pretende que o grupo de alunos faça um trabalho com coesão, optou-se pela terça-feira, pelas 15.30h, horário em que se registou o maior número de inscrições. Assim, as professoras Paula Vieira e Teresa Martins desenvolveram algumas atividades de sensibilização para o teatro, tais como: jogos de interpretação de vozes, leituras dialogadas e *tongue twisters*/trava-línguas. Neste momento, o grupo, constituído por cinco alunas, todas da turma B do sexto ano, encontra-se bastante motivado e com

vontade de iniciar, no próximo período, o trabalho de seleção e ensaio de uma adaptação de um conto tradicional em língua inglesa. Espera-se, também, conseguir incluir, neste clube, mais alguns alunos de outros anos de escolaridade, de forma a assegurar uma apresentação final mais abrangente e diversificada.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **Concurso Nacional de Leitura-** Os resultados dos questionários deverão ser objeto de reflexão por parte dos docentes. Deve ser discutida a possibilidade de incluir, formalmente, esta participação na avaliação dos alunos.
- **Atividades de promoção do currículo, da leitura, das literacias e da aprendizagem-** propõe-se a elaboração de questionários semelhantes aos aplicados no Concurso Nacional de Leitura, em colaboração com os titulares de turma, abordando as obras lidas por período, questionários esses que constituirão mais um instrumento de recolha de informação para a avaliação dos alunos. Pretende-se, deste modo, promover ainda mais a leitura, reforçar a colaboração das BE no desenvolvimento do currículo e rentabilizar os recursos tecnológicos existentes nas escolas, nomeadamente as salas de aula do futuro.

SUBÁREA - ETWINNING

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Projeto eTwinning "Younger Researchers and the 50th Anniversary of the Moon Landing"	2.b 3.a	Turma 6ªA	26	Paula Vieira	5	Escolas parceiras
Projeto eTwinning "Christmas Wishes"	2.b 3.a	Turma 6ªF	22	Paula Reis	31	Escolas parceiras
Projeto eTwinning "Teenager's lives"	2.b 3.a	Turma 6ªC	21	Paula Reis	5	Escolas parceiras
Projeto eTwinning "My Planet my future"	2.b 3.a	Turma 7ªC	19	Celina Silva e Teresa Martins	4	Escolas parceiras, Conselho de Turma, Programa Eco-Escolas
Projeto eTwinning "Travel in Time, Space and Mind"	2.b 3.a	Turma 6ªA	26	Paula Vieira	7	Escolas parceiras
Projeto eTwinning "European Generation. Yes, we are."	2.b 3.a	Turma 6ªB	22	Paula Vieira	8	Escolas parceiras

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Projeto eTwinning “Does the Soil Swallow Litter? Ecology for Kindergarden”	2.b 3.a	Turma PO6	25	Helena Miranda	5	Escolas parceiras
Projeto eTwinning “Give your hand to art”	2.b 3.a	Alunos com Medidas Adicionais	8	Luís Fânzeres	2	Escolas parceiras
Projeto eTwinning “Green and Healthy Schools”	2.b 3.a	Turma 7ºD	19	Cristina Mota Teresa Martins	2	Escolas parceiras, Conselho de Turma, Programa Eco-Escolas

Quadro 5- Atividades da Subárea eTwinning

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea eTwinning**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **nove**, das **nove previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Durante o 1.º período, os alunos do 6ºA desenvolveram atividades de dois **PROJETOS ETWINNING**: **“YOUNGER RESEARCHERS AND THE 50TH ANNIVERSARY OF THE MOON LANDING”** e **“TRAVEL IN TIME, SPACE AND MIND”**. O primeiro passo em ambos os projetos foi a realização de uma apresentação dos alunos através de fotografias e algumas frases curtas em Inglês. Para o primeiro projeto, foram desenvolvidas pesquisas biográficas sobre alguns cientistas reconhecidos, internacionalmente, e a informação recolhida foi publicada no Twinboard construído no TwinSpace. Posteriormente, foram efetuadas pesquisas sobre cientistas/descobridores portugueses e esses trabalhos foram expostos e fotografados no quadro da sala de aula, para servirem de suporte a uma apresentação oral que decorrerá no segundo período, altura em que também será apresentado um pequeno glossário ilustrado sobre Biologia e Astronomia, bem como sobre os astronautas que viajaram até à Lua em 1969. Relativamente ao segundo projeto, os alunos construíram textos breves para apresentar a Póvoa de Lanhoso e Portugal, efetuaram um “brainstorming” de vocabulário para construir um logótipo do projeto e elaboraram alguns postais de Natal para enviar às seis escolas parceiras do projeto. As atividades levadas a cabo contribuíram para aquisição de Aprendizagens Essenciais, principalmente ao nível das disciplinas de Português e de Inglês, e para o desenvolvimento de competências ao nível do desenvolvimento pessoal e da autonomia, do pensamento crítico e criativo e da sensibilidade estética e artística.

- Os alunos do 6ºF desenvolveram diversas atividades, no âmbito do **PROJETO ETWINNING “CHRISTMAS WISHES”**, ao longo do mês de novembro e de dezembro, nomeadamente: filmar as instalações da escola e editar um vídeo de apresentação; pesquisar e selecionar imagens de selos e postais antigos; selecionar o logótipo do projeto e votar através do Tricider; elaborar pequenas frases/textos em inglês sobre o Natal e suas tradições; criar postais manuais e digitais e preencher os envelopes para os enviar.

A participação neste projeto teve como objetivo a tomada de consciência, por parte dos alunos, do seu meio e do meio em que vivem outros alunos, para identificar a diversidade cultural em universos diferenciados, bem como comparar realidades culturais diferentes. Através do projeto “Christmas Wishes”, essa perceção tornou-se fácil devido à diversidade de países envolvidos.

- Ao longo do mês de novembro e dezembro a turma 6ºC iniciou o **PROJETO ETWINNING “TEENAGERS’ LIVES”**, elaborando a sua carta de apresentação às turmas dos restantes países. Em Educação Visual, elaboraram postais de Natal, os quais foram enviados para cada uma das escolas parceiras. Os alunos pesquisaram, ainda, as tradições de Natal do nosso país, elaborando um pequeno texto, ao qual juntaram algumas fotos do lanche partilhado organizado no último dia do 1º período. Estas atividades foram importantes para o desenvolvimento de algumas Aprendizagens Essenciais, no âmbito das disciplinas envolvidas, bem como de competências ao nível do pensamento crítico e criativo. O projeto decorrerá, também, ao longo do 2º período.

- Também os alunos das turmas 7ºC e 7ºD dedicaram algum tempo da aula de TIC ao desenvolvimento de atividades dos **PROJETOS ETWINNING “MY PLANET, MY FUTURE”** e **“GREEN AND HEALTHY SCHOOLS”**, respetivamente. No primeiro caso, o projeto envolve catorze escolas de quatro países europeus (Portugal, Turquia, Polónia e República Checa) e, no segundo caso, o projeto envolve 16 escolas de 11 países (Portugal, Alemanha, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Itália, Macedónia do Norte, Polónia, Turquia). Ambos os projetos têm como objetivo fomentar a criatividade e o trabalho colaborativo entre alunos e professores, na consecução de trabalhos relacionados com uma tomada de consciência relativamente a problemas ambientais, bem como refletir sobre possíveis soluções (reciclagem) para tornar o mundo mais habitável e verde. Pretendem, ainda, desenvolver competências ao nível do Inglês e das novas tecnologias. No desenvolvimento das primeiras atividades, os alunos tiveram oportunidade de conhecer algumas ferramentas digitais, que exploraram com grande curiosidade, nomeadamente o Twinspace do projeto onde são apresentados todos os trabalhos das escolas parceiras. No projeto “My Planet, My Future”, os alunos do 7ºC publicaram a apresentação individual, em Inglês, através do programa Voki. Assim, os discentes elaboraram avatares personalizados, os quais foram colocados na plataforma através da ferramenta digital Padlet. De

seguida, a turma foi dividida em grupos que desenvolveram diferentes atividades em simultâneo, nomeadamente: apresentação do país, do distrito e do concelho da Póvoa de Lanhoso (em *powerpoint*); apresentação dos espaços escolares e criação e votação de um logótipo do projeto (na plataforma CANVA). No Twinspace do projeto foi, ainda, apontando o local do país no mapa (Zeemaps). No projeto “Green and Healthy Schools”, os alunos do 7º D realizaram uma apresentação individual, utilizando um processador de texto. Posteriormente, criaram um mural no Padlet para a apresentação da escola. Para tal, realizaram um texto introdutório, o registo fotográfico de alguns espaços escolares e respetivas legendas. Em simultâneo, foi realizada uma tarefa sobre as Regras da Escola, tendo os alunos feito uma análise pormenorizada do Compromisso Tripartido, selecionando e traduzindo as regras mais importantes. Para encerrar este primeiro período, realizaram e editaram um vídeo, com uma mensagem de Natal para todos os parceiros. De destacar que, em todas estas atividades, em ambos os projetos, os alunos revelaram bastante interesse, empenho e iniciativa. Os projetos foram divulgados pelas professoras de TIC, em contexto de sala de aula, bem como na reunião com os encarregados de educação. O projeto está, igualmente, presente na Página do Agrupamento. Realça-se, também, a articulação verificada entre as dinamizadoras destes projetos e a coordenadora do programa Eco-Escolas, que se predispôs a facultar apoio sempre que necessário.

- Os alunos da turma 6ºB iniciaram o **PROJETO “EUROPEAN GENERATION. YES, WE ARE”**, que será desenvolvido até ao final do ano letivo. Primeiramente, foram feitas as apresentações dos alunos e da professora, tendo sido utilizado um Twinboard para o efeito. A localização de cada país parceiro foi efetuada no TwinSpace, através das aplicações Thinglink e Zeemaps, e a apresentação das escolas fez-se com a publicação de vídeos construídos pelos alunos e editados através da ferramenta Vimeo. Seguidamente, foi construído um logótipo para o projeto através da aplicação digital CANVA, que permitiu um trabalho colaborativo *online*, em que cada turma teve oportunidade de introduzir ou alterar imagens, cores, palavras. Em simultâneo, efetuou-se uma breve pesquisa sobre Paul Henri Spaak, e o resultado desse trabalho foi incluído num *powerpoint* coletivo entre escolas, onde constam, também, outros membros fundadores da União Europeia. O trabalho deste período foi finalizado com o registo fotográfico de algumas decorações natalícias existentes na escola, para serem partilhados alguns costumes e tradições entre os parceiros. Através destas atividades, os alunos desenvolveram Aprendizagens Essenciais, ao nível das disciplinas de Português e de Inglês, e tiveram oportunidade de desenvolver várias competências, das quais se salientam: a linguagem e textos, a autonomia e a sensibilidade estética e criativa.

- O PROJETO ETWINNING “DOES THE SOIL SWALLOW LITTER? ECOLOGY FOR KINDERGARDEN” foi desenvolvido com um grupo de crianças de cinco anos de idade da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, mas alargou-se, em algumas das suas fases, aos três grupos-turma da educação pré-escolar do estabelecimento. A adesão a esta proposta aconteceu no intuito de potenciar o alargamento de horizontes das crianças, ao nível do conhecimento do mundo e da cidadania, uma vez que a temática lhes é muito próxima: as questões ecológicas, no seguimento do trabalho desenvolvido no ano transato. Deste modo, desde o final de outubro que as crianças trabalharam em torno de uma questão: *será que a terra engole lixo?*, a qual é central nas preocupações ecológicas, relativamente à produção de resíduos e à nossa pegada ecológica. Este projeto articulou-se com a adesão à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos. Na primeira fase do projeto, as crianças foram sensibilizadas e familiarizadas com a política dos 3R. Envolveu-se a escola e a família, lançando o desafio de reduzir o lixo, poupando e reutilizando, por exemplo, com os lanches em caixas reutilizáveis e sacos de tecido. Foi feito um inquérito às famílias sobre o peso do lixo. Para que as crianças percebessem, foi usado, como medida, o seu próprio peso, o que foi divertido e os ajudou a perceberem o impacto no ambiente. Realizou-se uma atividade experimental, que consistiu em enterrar diversos materiais diferentes, incluindo uma casca de banana, tecido, papel, diversos tipos de plásticos e sucedâneos para ver o que acontece ao lixo que não é colocado nos ecopontos para ser devidamente tratado. Após várias semanas, as crianças estavam curiosas e foram ver o que tinha acontecido aos materiais. Descobriram que o plástico, mesmo se for fino, não se degrada e abordaram o conceito de poluição. Esta atividade suscitou curiosidade nos parceiros participantes e, na sequênci da nossa publicação no TwinSpace, também aderiram à atividade experimental. O projeto ainda está em curso e envolve, ainda, a criação de um *webinar* e de um *ebook*. As crianças mostraram-se interessadas e atentas, embora nem sempre tenha sido possível, em tempo útil, fazer as publicações do seu trabalho e mostrar-lhes os trabalhos dos parceiros. Os encarregados de educação apreciaram a notíci da participação das crianças num projeto eTwinning. Tendo sido esta a primeira imersão do grupo neste tipo de trabalho, considera-se que se irá progredir e aprofundar capacidades organizando, também, melhor o tempo, por entre a diversidade de vivênci s planificadas para o ano letivo.

- O PROJETO ETWINNING “GIVE YOUR HAND TO ART”, atividade suportada nas metas do Projeto Educativo do Agrupamento, foi idealizada de forma a procurar “outras” respostas na intervenção junto de alunos com Medidas Adicionais da ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, procurando, deste modo, desenvolver projetos e práticas de abertura à inovação numa perspetiva inclusiva. Assim, com o estabelecimento desta parceria internacional, foi intenção otimizar a participação do Agrupamento, nomeadamente dos alunos com medidas adicionais, bem como diversificar as práticas educativas com reflexo positivo na melhoria do serviço educativo. Por outro lado, a implementação deste projeto

procura contribuir para a ampliação dos horizontes destes alunos, fazendo com que os mesmos conheçam outras culturas e costumes, proporcionando-lhes oportunidades de valorização pessoal, enriquecimento das Aprendizagens Essenciais, ao mesmo tempo que se assumem como formas de educação para uma cidadania mais informada, numa Europa que respeite a diversidade de culturas e das tradições dos seus povos, para a Inovação e Mudança, no paradigma da Escola Inclusiva. As escolas parceiras do projeto, do qual a nossa é membro fundador, decidiram realizar as seguintes atividades ao longo do 1.º período: no mês de outubro, a criação de *posters* do projeto; no mês de novembro, a apresentação da escola no *eTwinning live* e a implementação do projeto na Escola, através da colaboração dos docentes de Educação Especial e de EV/ET que apoiam os alunos na sala do CAA; no mês de dezembro, a realização de ações de arte-terapia (artes visuais), através da construção de postais de Natal, que serão enviados pelos alunos para as escolas parceiras.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- Nos projetos ETWINNING: “YOUNGER RESEARCHERS AND THE 50TH ANNIVERSARY OF THE MOON LANDING”, “TRAVEL IN TIME, SPACE AND MIND” e “EUROPEAN GENERATION. YES, WE ARE.”, os alunos tiveram acesso aos respetivos TwinSpaces apenas no final do 1.º período, na Biblioteca Escolar, devido à ausência de internet nas salas de aula. Assim sendo, a visão da coesão e da globalidade do trabalho realizado entre os diferentes parceiros só foi conseguida nessa ocasião.
- As atividades do PROJETO “CHRISTMAS WISHES” sofreram diversos constrangimentos devido à falta de computadores com Internet, o que impossibilitou a utilização das aplicações digitais para a elaboração dos postais de Natal digitais por toda a turma, sendo apenas dois alunos a fazê-los e a enviá-los através dos computadores da Biblioteca Escolar, numa hora fora do horário da disciplina de Inglês. Também não foi possível participar nas *online meetings* com os alunos dos outros países. Devido à ausência da professora de Educação Musical, por doença, não foi possível ensaiar uma Canção tradicional de Natal e colocar no mapa europeu criado para o efeito.
- O PROJETO “TEENAGER’S LIVES” sofreu diversos constrangimentos devido ao não funcionamento do computador da sala de aula e à falta de Internet na escola, inviabilizando o trabalho dos alunos na plataforma eTwinning.

• Quanto aos **PROJETOS “MY PLANET MY FUTURE”** e **“GREEN AND HEALTHY SCHOOLS”**, devido à falta de Internet nas salas de aula, a realização das diversas tarefas *online* só foi possível devido à partilha de dados móveis das professoras.

SUBÁREA: EUROPA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Comemoração do Dia Europeu das Línguas	2.b 3.a	Alunos do 4º ao 9º ano	850	Professores do Departamento de Línguas	14	Clube Europeu
“Weather Clock”	2.a	Alunos do 3º ano	143	Clube europeu	2	Professores de Inglês do 1º ciclo
Clube de Alemão	2.c	Alunos da EB2,3	5	Olga duque	1	-----
Projeto Erasmus+ KA229 “Acting for a Better Europe”	3.a	Alunos do 8º Ano e do 9º Ano	4	Paula Vieira Isabel Lourenço	2	Programa Erasmus+ Escolas Parceiras: Erasmus Stadtschule Frankfurt Gymnasium; IISS Canudo; Zakladni skola a Gymnazium Vodnany; Csongrádi Batsányi János Gimnázium; Instituto Profissional da Sertã.

Quadro 6- Atividades da Subárea Europa

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Europa**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **quatro**, das **quatro previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

• Os alunos das diferentes turmas do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, do 4.º ano ao 9.º ano, comemoraram o **DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS**, no dia 26 de setembro, nas aulas de Português, Inglês e Francês, desenvolvendo diferentes atividades, tais como questionários, *Kahoot!* e jogos de sons e de associação de imagens. Esta iniciativa teve como objetivos sensibilizar os alunos para a importância de aprender várias línguas e fomentar o interesse pela aprendizagem da língua materna e das línguas estrangeiras. A atividade contribuiu para a aquisição, consolidação e ampliação de conhecimentos sobre a riqueza linguística e cultural de vários países do mundo, e para reforçar a componente lúdica na

aprendizagem das línguas. Foi possível perceber o empenho e interesse dos alunos nas dinâmicas desenvolvidas.

A atividade foi divulgada pelos professores de línguas, em contexto de sala de aula. Os encarregados de educação consideraram-na uma mais-valia na formação dos discentes, em várias dimensões, e que constituiu uma boa oportunidade para diversificar as formas de aprendizagem.

- A atividade **“WEATHER CLOCK”** realizou-se de forma bastante simplificada nas turmas do terceiro ano (turmas 14, 15, 23, 27 e 28), usando materiais base fornecidos pelo Manual do Aluno e imagens provenientes do manual e de recortes de revistas. Não obstante o seu caráter simplificado, serviu para alertar e consciencializar os alunos para a existência de diversos estados de tempo, consoante a estação do ano, servindo, ainda, o propósito de alertar os mesmos para as mudanças climáticas que originam fenómenos extremos e desfasamento entre o tempo “expectável”¹ para uma estação do ano e aquele que se verifica na realidade. A atividade **“WEATHER CLOCK”** não se realizou nas turmas 4 e 5, em virtude da docente ter entrado em situação de baixa por doença.

- O **CLUBE DE ALEMÃO** tem como objetivo sensibilizar os alunos para a importância da aprendizagem de várias línguas, abrindo horizontes mais vastos, pela possibilidade que cada língua abre ao mundo VUCA (Volátil, incerto, complexo, ambíguo) em que hoje nos movemos, nesta existência imbuída pela globalização. É esta a perspetiva que vai ao encontro das metas do PE, tão bem articuladas com áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Neste primeiro período, o clube funcionou com um grupo de alunas que o vêm frequentando desde o 5.º ano de escolaridade e já se encontram no 9º ano; frequentam-no ainda duas alunas do 9.º ano que o iniciaram, pela primeira vez, no ano letivo transato. As atividades versaram a aquisição das regras básicas da língua, procurando, tanto quanto possível, colocar as alunas a comunicar neste idioma. Tem sido um desafio permanente, mas procuraram-se pontos convergentes de interesse, de forma a motivar para a comunicação oral, procurando abarcar questões culturais estruturantes da língua, em questão. Considera-se que tem sido conseguido, pois a forma entusiasta com que as alunas vivem o tempo de dedicação a este clube assim o testemunham.

- A construção do **PROJETO ERASMUS + “ACTING FOR A BETTER EUROPE”** teve início em março de 2019, quando foi aceite o convite efetuado por uma das escolas parceiras, a qual também é parceira num dos nossos projetos eTwinning, para nele participarmos. Efetuada a análise dos objetivos gerais e da respetiva calendarização, seguiram-se vários passos até à sua aprovação, nomeadamente: elaboração de um perfil do Agrupamento, construção de um plano de atividades enquanto país anfitrião (descrição,

metodologias, resultados esperados e integração nas dinâmicas da escola), confirmação de distâncias e verbas atribuídas e formação das professoras dinamizadoras, no âmbito do Erasmus+ KA229.

No final de junho, a fundadora comunicou que a Agência Europeia tinha aprovado o projeto e, nessa altura, aproveitando as reuniões dos Diretores de Turma com os encarregados de educação, foi feita a sua primeira apresentação. No final de agosto, também a Agência Nacional comunicou a sua aprovação, ocasião em que se iniciaram as concertações para estabelecer a data da primeira mobilidade.

No início do ano letivo, todas as turmas de nono ano participaram numa sessão de divulgação deste projeto, preencheram um questionário de interesses e foram convidadas a apresentar um trabalho de expressão oral sobre a Europa. A apresentação desse trabalho foi agendada para o dia 2 de outubro e contou com dezanove intervenções, das quais foram selecionadas doze, tendo em consideração a correção da informação, a fluência, a interação com o público e a criatividade dos alunos. Os restantes sete alunos ficaram como suplentes.

No dia 10 de outubro, as professoras dinamizadoras participaram na reunião de monitorização geral Erasmus+, tendo obtido esclarecimentos essenciais no que se refere aos aspetos mais burocráticos deste Intercâmbio de Boas Práticas, a saber: “Mobility Tool”; autorizações e declarações; seguros; gestão do projeto e do orçamento; relatórios de progresso, entre outros.

Contactados os encarregados de educação dos quatro alunos selecionados para a primeira mobilidade a Frankfurt (24 a 30 de novembro), foram tratados todos os assuntos de cariz legal bem como aspetos práticos relativos à viagem, à escola, ao programa de atividades e aos contactos com as famílias anfitriãs.

A estadia em Frankfurt ultrapassou as expectativas dos alunos e das professoras, uma vez que foram cumpridos os objetivos delineados para a semana em causa, as atividades foram diversificadas e motivadoras, houve um ótimo acolhimento por parte de todos os alunos, professores e famílias e construiu-se um ambiente bastante colaborativo e amigável.

Alunos e professores das diferentes nacionalidades (alemã, checa, húngara, italiana e portuguesa) integraram quatro equipas com o intuito de construir um produto final subordinado ao tema “Como construir uma Europa melhor?”, para apresentar no último dia da semana. Assim, a equipa 1 criou um jogo de tabuleiro sobre a Europa; a equipa 2 elaborou um questionário e gravou em vídeo entrevistas de rua; a equipa 3 produziu um jornal com editorial, artigos e imagens e a equipa 4 criou, ensaiou e apresentou uma curta dramatização. Este trabalho foi desenvolvido nas instalações da escola *Erasmus Stadtschule Frankfurt*, local onde professores e alunos tomavam o pequeno-almoço e almoçavam em conjunto, na maior parte dos dias. Assim, todos frequentaram esta escola, durante uma semana, fazendo parte da sua comunidade, usufruindo da sua excelente localização, salas de aula, cantina,

equipamentos e materiais necessários. Para além destas tarefas, os alunos contaram com um programa de atividades lúdico-pedagógicas que incluíram um “workshop” de teatro, uma sessão de “karaoke”, uma ida ao cinema, uma partida de minigolfe, uma caça ao tesouro na cidade de Frankfurt, uma visita ao Mercado de Natal, uma experiência “Escape Room”, bem como outras iniciativas selecionadas e levadas a cabo pelas respetivas famílias anfitriãs. Como meio de deslocação entre os vários locais da cidade foi utilizado o metro que, por si só, constituiu uma nova experiência para alguns alunos.

Ao longo da semana, foram também efetuadas diferentes reuniões entre os professores com o objetivo de organizar as próximas mobilidades, estabelecer prazos e datas, distribuir tarefas e fazer o balanço do trabalho da primeira parte do projeto.

As prestações dos alunos António Dinis Gomes Antunes (9ªA), Beatriz Antunes (9ªD), José Pedro Castro Ribeiro (9ªA) e Margarida Marques da Silva (9ªC) foram exemplares, tendo demonstrado grande espírito colaborativo em todas as atividades propostas, muita disponibilidade para aprender e para descobrir, bastante facilidade de comunicação em Inglês, ótima disposição e muito à vontade nas apresentações finais dos trabalhos realizados ao longo da semana. Os alunos foram elogiados pelas respetivas famílias anfitriãs, que destacaram a sua simpatia e boa educação.

As professoras e os alunos envolvidos nesta primeira mobilidade, bem como os respetivos encarregados de educação, consideram que foi uma experiência muito enriquecedora ao nível das aprendizagens realizadas pelos alunos (conhecimentos, capacidades e atitudes), abrangendo várias áreas de competências, principalmente no que se refere a linguagem e textos, informação e comunicação, pensamento crítico e criativo, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia e sensibilidade estética e artística.

SUBÁREA: TECNOLOGIAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Escola Tecnológica: - Projeto Programação e Robótica - Desafios Seguranet - Coding Fest (Dezembro)	2.b	Alunos com TIC / PR e do Clube de Informática Robótica	12	Professores Informática e de PR	3	Titulares de Turma Escola Segura-GNR
			190		11	
			-----		-----	

Quadro 7- Atividades da Subárea Tecnologias

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Tecnologias**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **duas**, das **três previstas**, dedicadas à consecução de um objetivo estratégico de um dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- O Agrupamento não participou na atividade **CODING FEST**, tradicionalmente dinamizada pelo Governo em dezembro, porque, até à data, não foi aberta à comunidade escolar.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Quanto ao **PROJETO PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA**, o Clube de Informática|Robótica dinamizou uma demonstração de Robótica, no polivalente, no dia da inauguração da requalificação da Escola Básica 2,3 Professor Gonçalo Sampaio, sendo apresentados diferentes robôs a realizarem percursos, danças e jogos do tipo pergunta/resposta. No Clube de Informática|Robótica foram desenvolvidas, ainda, diversas aplicações em Scratch, utilizando a programação por blocos. Estas atividades promoveram a aquisição de conhecimentos de programação e robótica, o desenvolvimento de capacidades comunicativas e o trabalho colaborativo.
- Os **“DESAFIOS SEGURANET”** são disponibilizados às escolas do ensino básico, no âmbito da ação SeguraNet, projeto desenvolvido através do programa da Comissão Europeia “O Mecanismo Interligar a Europa”, visando a promoção, na comunidade educativa, da navegação esclarecida, crítica e segura da Internet e dos dispositivos móveis. Neste primeiro período, os professores de Programação e Robótica, em parceria com os professores Titulares de Turma, inscreveram os alunos nos “Desafios SeguraNet”, nomeadamente as turmas 6, 7 e 8 da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO; as turmas 14, 15 e 18 da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES; e as turmas 27, 28 e 39, da ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES. Os DESAFIOS SEGURANET não foram concretizados, no 2.º e 3.º ciclos, devido à falta de Internet, uma vez que os mesmos seriam realizados online.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- A participação nos Desafios Seguranet, no 2.º e 3.º ciclos, terá início logo que seja disponibilizado o acesso à Internet, nas salas de aula.

ÁREA - ESCOLA DE VALORES

SUBÁREA - CIDADANIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Receção aos alunos por anos de escolaridade	1.b	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB	847	Titulares de Turma	49	Educadoras Professores, Alunos, AO
Feirinha Solidária	1.b	Comunidade Educativa	660	Grupo de HGP/História	37	DT, EE, AO Comunidade educativa
Apadrinhamento dos alunos do 1.º Ano e dos 3 anos do JI	1.b	Alunos do 1.º e do 3.º Ano Crianças da Educação Pré-Escolar	847	Titulares de Turma	49	Educadoras Professores Alunos AO
Dia Mundial da Erradicação da Pobreza	1.b 3.a	Professores e Alunos do 2º e 3º CEB	660	PES	2	OIKOS, GA, Grupo EMRC
Formação aos Jovens mediadores no que diz respeito à identificação/atução em situações de Bullying	1.b 3.a	Jovens mediadores	35	Equipa responsável pelo Programa de Gestão e Mediação de Conflitos; SPO (Daniela Gomes)	2 docentes 1 psicóloga	PGMC
Palestra/Discussão com os alunos das turmas do 9.º ano acerca da temática: ansiedade/depressão: identificar para prevenir	1.b 3.a	Alunos 9.º Ano	90	SPO (Daniela Gomes)	5	Diretores de Turma
Projeto Igualdade de Cidadania e Direitos Humanos	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	368	Educadoras	23	CMPL
Direitos da Crianças	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	368	Educadoras Encarregados de educação	23	Assistentes Operacionais CPCJ
Dia do Pijama	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do CEC	63	Associação Mundos de Vida Educadoras Encarregados de educação	4	Professores Assistentes Operacionais

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Cidades Amigas das Crianças: - Projeto “Eu é que sou o Presidente da Câmara”	1.b 3.a	Alunos do 4º Ano	182	Coordenadores de Departamento e de Ciclo, TT	12	CMPL
Dia Internacional da Cidade Educadora: - “Escutar a Cidade para a transformar”	1.a 3.a	Alunos do 5º A e 7ºD	42	Equipa PAFC DT do 7ºD	2	Direção, BE.
Banco Alimentar	1.b 3.a	Comunidade Educativa	40	Grupo EMRC	2	Banco Alimentar Encarregados de educação
Decoração dos espaços escolares no Natal: - Cenário para o refeitório - Decoração de alguns espaços escolares	1.b	Alunos do 2º e 3º CEB	319	Grupo Disciplinar de EV e ET	7	Professores, Alunos e Assistentes Operacionais
Cabaz de Natal	1.b	Comunidade Escolar	660	Direção e Grupo de EMRC	33	Associação de Pais do CEAL e da EB1/JI PL Comunidade Educativa Entidades Parceiras
Projeto Estudar Mais e Melhor “Viagem à Terra do Estudo”	1.a 3.a	Alunos do 5º Ano	166	SPO (Alexandra Moutinho)	-----	Diretores de Turma de 5.º ano
Ação de (In)Formação subjacente ao tema “Como ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a estudar”	1.b 3.a	Encarregados de educação dos alunos do 5º Ano	-----	SPO (Alexandra Moutinho)	-----	Coordenadora do 2.º Ciclo
Replicação da formação “Aprendizagem da matemática com utilização de recursos tecnológicos Hypatiamat”	1.a 3.a	Docentes do 1.º CEB	-----	Ema Ribeiro e Miguel Silva	-----	Direção Coordenadores de Estabelecimento
Formação Parental	1.a 3.a	Encarregados de educação	22	CMPL	-----	Direção AO
Projeto DemocArte	1.a 3.a	Alunos do 2.º ano turma 26	21	Titular de Turma	1	EB1/JI Santa Luzia CE DE Urgezes Convidados
Programa de Educação Emocional	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º ano	368	Docentes	23	Direção, BE Assistentes Operacionais
Projeto de Empreendedorismo	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	56	Educadoras Alunos	4	Assistentes Operacionais
“(In)Disciplina: de que lado quero estar? – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro”	1.a 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	660	SPO	120	DT, Coordenadoras do 2.º e 3.º CEB

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos Em Contexto Escolar	1.b 3.a	Comunidade da EB2,3	57	Equipa PGMC	2	Diretores de Turma Psicóloga do SPO
Equipa Para a Disciplina	1.b 3.a	Alunos do 2.º e 3.º CEB	660	Equipa EPD	7	SPO, AO, Direção
Assembleia de Alunos	1.b 3.a	Delegados e subdelegados do 2º e 3º CEB	45	Direção	0	DT
Conselho Consultivo de Alunos	1.b 3.a	2 alunos/ano de escolaridade do 2º e 3º CEB		Direção		Comunidade Escolar
Conselho Consultivo de Pais	1.b	Encarregados de educação do AEGS.	-----	Direção	-----	Comunidade Educativa
Orçamento Participativo das Escolas	1.b 3.a	Alunos do 1º CEB	847	Coordenadores Estabelecimento CMPL	49	Público
Projeto de Intervenção no Refeitório	1.b 3.a	Alunos do CEAL	323	Associação de Pais do CEAL	15	Direção Coordenadora Estabelecimento

Quadro 8- Atividades da Subárea Cidadania

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Cidadania**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **vinte e oito** das **vinte e nove previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A **REPLICAÇÃO DA FORMAÇÃO “APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA COM UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS HYPATIAMAT”** não foi realizada, neste período, devido aos atrasos na sua operacionalização. Possivelmente será realizada no segundo período.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A **FORMAÇÃO PARENTAL** iniciou apenas no dia 4 de dezembro, pelo que, devido ao início tardio, neste período não existem dados para proceder à avaliação da atividade.

- A **RECEÇÃO AOS ALUNOS POR ANOS DE ESCOLARIDADE** decorreu no dia 13 de setembro. Os alunos do 1º ciclo foram recebidos pelos titulares de turma, permitindo um envolvimento eficaz no processo de ensino/ aprendizagem dos alunos. Os docentes planificaram as atividades a realizar no primeiro dia de aulas. Pelas nove horas foi feita a receção a todos os alunos, no recreio da escola. Desta receção salienta-se a apresentação dos alunos, docentes e assistentes operacionais, realizada pelos coordenadores de estabelecimento. Em seguida, cada docente, em ambiente de sala de aula, dialogou com os alunos, realizou uma visita guiada à escola e fez a leitura de uma história com os alunos. O recreio da manhã foi alargado e constituiu um momento de dinamização de jogos lúdicos. Foram elaboradas diferentes atividades, ao longo do dia, inseridas nas planificações elaboradas pelos Conselhos de Ano: leituras, canções, atividades lúdicas, jogos desportivos e outras de caráter pedagógico. Todas as atividades realizadas envolveram os alunos, tendo como suporte as metas do Projeto Educativo do AEGS. Foi considerada uma atividade bem organizada e que deve manter-se.

As crianças da educação pré-escolar foram recebidas na sala do respetivo grupo-turma para um primeiro contacto mais resguardado, passando, posteriormente, no final da manhã, ou já na parte de tarde, a integrar algumas atividades com os seus colegas.

Foi criado um ambiente facilitador de uma boa integração para todas as crianças que integraram os grupos, pela primeira vez e, igualmente, estimulante para os que já frequentavam, confluente para a promoção do sucesso educativo das crianças, privilegiando a criação de bons momentos, promovendo o gosto por regressar ao jardim-de-infância, ou facilitando a adaptação das crianças recém-chegadas. Concretamente, na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, o tema foi a caça ao tesouro, que uma fada ajudou a encontrar e que era composto por pulseiras assinalando o primeiro dia. Também no jardim-de-infância de Serzedelo, o mote foi a caça ao tesouro, mas, desta feita, para levar as crianças a perceberem o seu próprio papel e a sua importância, enquanto pessoas. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, a banda rock protagonizada pelas educadoras, mas rapidamente acompanhada pelas crianças, cantou uma canção de boas-vindas alusiva ao regresso à escola e às questões de cidadania. As crianças receberam um brinquedo para jogar, elaborado com reutilização de materiais. Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, privilegiou-se a exploração dos espaços e as atividades de acolhimento. A atividade envolveu toda a escola, num momento de partilha e convívio entre todos os alunos e crianças, através da passagem por ateliês diversos. Na educação Pré-escolar foram dinamizados nas salas ateliês de pintura e de leitura de histórias. Houve também a realização de jogos de roda tradicionais em articulação com os dois grupos das duas salas. A finalizar, as crianças receberam, também, a sua lembrança do dia: uma borboleta com guloseima, cujas asas foram elaboradas com cartolinas de várias cores e o corpo da borboleta era o chupa-chupa, bem como um copinho de plasticina a cada criança.

Promoveu-se o acolhimento das crianças através do afeto, bem-estar e segurança das mesmas. Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, a receção das crianças foi realizada envolvendo toda a comunidade escolar. Foram formados vários ateliês em diferentes espaços do Centro Escolar: ateliê de movimento com jogos; ateliê da pintura, com a realização de um mural, onde todas as crianças tiveram oportunidade de registar o que quisessem e o ateliê de modelagem com pasta de farinha. Durante a passagem por estes espaços as crianças tiveram oportunidade de interagir e colaborar com outros grupos. Foi, ainda, um momento que possibilitou o contacto com os diferentes espaços, essencialmente para as crianças que estão pela primeira vez neste estabelecimento. Também foi cantada uma canção de boas vindas. As crianças do jardim-de-infância elaboraram coroas para colocarem na cabeça, decoradas com lápis em cartolina, como lembrança do primeiro dia de jardim-de-infância, ou do seu regresso. No âmbito desta atividade houve, ainda, uma visita cultural ao meio local - Capela de Santa Luzia e Igreja Paroquial, o que possibilitou um maior conhecimento da freguesia de Monsul, principalmente às crianças de outras freguesias. Em todas as salas, a reunião de receção aos encarregados de educação também foi preparada com uma lembrança alusiva à importância da continuidade e do diálogo escola/família, colhendo o agrado dos mesmos.

Todas as crianças se mostraram motivadas e interessadas no decorrer das atividades de receção no início do ano letivo.

Esta atividade foi divulgada através da página do AEGS e endereço eletrónico.

- A **FEIRINHA SOLIDÁRIA** foi realizada no dia 19 de setembro e mais uma vez foi um sucesso, tendo envolvido toda a comunidade educativa, na qual continua bem presente o espírito de solidariedade.
- O **APADRINHAMENTO DOS ALUNOS DO 1.º ANO E DAS CRIANÇAS DE 3 ANOS DO JI**, sendo uma vivência de grande relevância para o seu bem-estar e contribuindo para o estreitamento de laços, é um momento muito importante de promoção de atitudes de cidadania, desenvolvendo capacidades, na área da formação pessoal e social, de atenção e respeito pelos outros, de ajuda e colaboração. Como habitualmente, não aconteceu num único dia, antes foi concretizado de acordo com a realidade de cada estabelecimento, quando se considerou que os alunos e as crianças estavam predispostas para começarem a prestar atenção aos colegas e a envolverem-se em atividades conjuntas. Do mesmo modo, em alguns casos, aconteceu entre grupos do mesmo nível, enquanto, em outros, congregou diferentes grupos e níveis etários: crianças do jardim-de-infância, apenas, ou também alunos do primeiro ano de escolaridade, tendo como motivação diversificadas e cativantes atividades, as quais foram do agrado dos intervenientes.

No seguimento da avaliação positiva do ano transato, acentuou-se, mais uma vez, a noção de apoio e ajuda das crianças mais velhas para com as mais novas, de uma maneira mais global. Pretendia-se que as crianças assumissem a importância dos comportamentos de respeito e atenção aos outros, bem como comesçassem a construir, com este tipo de atividades conjuntas, de convívio e partilha, a sua noção de pertença à comunidade escolar do estabelecimento.

Assim, na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, o apadrinhamento decorreu separadamente, para o ensino básico e para a educação pré-escolar. Nesta, aconteceu entre as crianças de três e as de cinco anos de idade, com a colaboração, também, do grupo de quatro anos. Através da dança foram envolvidas as três turmas, desenvolvendo o trabalho a pares e a capacidade de concentração, para além de se trabalhar os afetos. No desenvolvimento da atividade com as crianças houve um par de padrinhos para cada afilhado. Como estratégia, foi criada uma dinâmica que envolveu as três turmas e assentou na música, dança e jogo de estátuas. Foi elaborada uma lembrança simbólica para cada afilhado, que consistiu na confeção de um pequeno coração em tecido, enchido com algodão e depois aplicado num lápis colorido, que as crianças apreciaram. No JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, também a música teve o seu papel. Desta feita, esteve na base da ideia de padrinho e afilhado, porque exploraram o que é ser padrinho e escolheram a canção “ Que abraço bom “ de Alda Casqueira, para realizar um pequeno desfile de padrinhos e afilhados. Consolidando a ideia, as crianças realizaram lembranças para partilhar e cada conjunto de padrinhos e afilhado emoldurou o registo desse apadrinhamento, mas, por sua vez, também foi apadrinhar um pé de mirtilo, que, em conjunto, irão cuidar. A atividade teve, assim, a colaboração de uma encarregada de educação que forneceu as plantas. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, o apadrinhamento também ocorreu, separadamente, entre os alunos do primeiro ciclo e as crianças da educação pré-escolar. Neste último caso, prosseguiu a noção de apoio e ajuda das crianças mais velhas para com as mais novas, de uma maneira mais global. A atividade envolveu uma partilha de apresentações em que as crianças mais novinhas mimaram uma lengalenga sobre animais; o grupo de quatro anos de idade encenou um conto; e os mais velhos prepararam as lembranças a oferecer aos colegas que frequentam o estabelecimento pela primeira vez, bem como o lanche para todos. Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, enquanto as crianças de três e de quatro anos de idade realizaram um apadrinhamento interno, ao nível da sala de atividades, o qual envolveu uma canção e uma dança, o grupo etário mais velho foi apadrinhado pelos colegas do primeiro ano de escolaridade. Trabalharam, em conjunto, o conto tradicional “Coelhinho Branco”, o qual o grupo dos cinco anos dramatizou, com a colaboração da família, no envio de fatos e adereços alusivos às várias personagens. O primeiro ano de escolaridade elaborou um marcador de livros ilustrado com imagens da história, o qual foi oferecido pelo padrinho ao afilhado. Finalizaram o momento com um lanche partilhado e um bolo oferecido pelos

padrinhos. Promoveram-se momentos de interajuda e inclusão, através dos momentos de interação entre pares. Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, de salientar, como uma boa prática que, sendo as crianças provenientes de uma diversidade de freguesias, procurou-se que o apadrinhamento partisse de afinidades próprias, com colegas da sua localidade e, mesmo, familiares, para que as crianças se sintam acompanhadas quando viajam no autocarro, ou na carrinha e sintam uma proximidade que extravasa o tempo em que se encontram no estabelecimento. A atividade realizou-se no espaço do polivalente, onde todas as crianças do Jardim-de-Infância estavam presentes. Os padrinhos presentearam os afilhados com um fantoche de dedos, seguindo-se um lanche partilhado com alimentos por todos confeccionados, doces e biscoitos. Este momento fomentou o convívio, a partilha e entreajuda.

- O DIA MUNDIAL DA ERRADICAÇÃO DA POBREZA ocorreu no dia 17 de outubro. O AEGS, através do PES, do GA e do grupo de EMRC, associou-se à OIKOS na campanha "Eu quero os ODS cumpridos!", que visou destacar essa data. Para isso foi construído, no intervalo da manhã, um cordão humano, no polivalente da escola. Os alunos e restantes elementos da comunidade escolar tinham sido convidados a trazer uma peça de roupa branca, convite ao qual acederam de forma massiva. Depois da construção do cordão, dois alunos do 8º ano leram o Manifesto de Erradicação da Pobreza do AEGS, momento que permitiu refletir sobre a importância de existirem muitas vozes, mãos e braços unidos para mostrar que não só temos os meios para acabar com a pobreza, como temos a vontade. Paralelamente a esta ação simbólica foi construído um placard no polivalente, com material disponibilizado pela OIKOS, sobre os 17 ODS definidos pela ONU para os quais todos devemos estar sensibilizados e para os quais todos devemos contribuir.

A atividade foi divulgada, através de cartazes, nos diferentes espaços da escola e através de email para todos os docentes e assistentes operacionais. Foram divulgadas fotos da atividade na página de Facebook do AEGS e na página da OIKOS.

- A atividade **FORMAÇÃO AOS JOVENS MEDIADORES NO QUE DIZ RESPEITO À IDENTIFICAÇÃO/ATUAÇÃO EM SITUAÇÕES DE BULLYING** contribuiu para alcançar, com sucesso, os objetivos a que se propôs. O *bullying* é um fenómeno que pode ocorrer em meio escolar e, portanto, deve ser prevenido. Estatisticamente, os espaços escolares onde a percentagem de ocorrência de atos de *bullying* é maior são aqueles em que não existem adultos ou existem em quantidade insuficiente (ex. recreio, cantina, balneários...), espaços onde a ação dos jovens mediadores se tem revelado fundamental. Assim sendo, o objetivo desta formação foi dotar estes jovens mediadores de informação científica sobre o fenómeno, especificamente: tipos de *bullying*, elementos envolvidos (vítima, agressor e testemunhas), características destes elementos, sinais de alerta e metodologia de atuação. Esta formação foi

implementada pelo SPO, numa parceria interna com o Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos. A formação contribuiu para uma reflexão sobre o saber ser e saber agir neste tipo de situações, de uma forma mais racional e ponderada, promovendo, desde cedo, comportamentos e atitudes de cidadania e respeito pelo outro, com intenção de reduzir o número de conflitos nos intervalos e aumentar o número de atitudes exemplares, por parte dos alunos.

- A **PALESTRA/DISSCUSSÃO COM OS ALUNOS DAS TURMAS DO 9.º ANO ACERCA DA TEMÁTICA: ANSIEDADE/DEPRESSÃO: IDENTIFICAR PARA PREVENIR** contribuiu para alcançar, com sucesso, os objetivos a que se propôs. A ansiedade, em geral e a ansiedade nas situações de avaliação, em particular, é um fenómeno que ocorre em meio escolar, e portanto, deve ser prevenida. Sendo os alunos do 9.º ano de escolaridade uma população em risco, devido ao facto de se encontrarem em ano final de ciclo e com exames finais, considerou-se fundamental esta ação.

Os objetivos desta ação foram: a) alertar para os sinais de ansiedade; b) alertar para as consequências de elevados níveis de ansiedade; c) dotar os alunos de estratégias para lidar com a ansiedade, especialmente, nos momentos de avaliação. Esta formação foi implementada pelo SPO, numa parceria interna com os professores do 9.º ano de escolaridade. A formação contribuiu, tal com previsto nos objetivos, para uma reflexão sobre o tema, alertar para sinais e consequências da ansiedade e ainda transmitir estratégias de gestão da mesma.

Ao instrumento de avaliação da atividade, constituído por 10 itens com uma escala de 1 a 5, responderam 86 alunos. Os resultados obtidos foram os seguintes: a) objetivos alcançados – 4.3; b) conteúdos abordados – 4.5; c) estruturação dos conteúdos – 4.3; d) utilidade dos conteúdos – 4.3; e) motivação e participação do público-alvo – 3.8; f) meios/recursos audiovisuais utilizados – 4.2; g) instalações/equipamentos disponíveis - 4; h) duração da ação – 4.3; i) horário da ação – 4.1; j) resultados alcançados – 4.

- Quanto ao **PROJETO IGUALDADE DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS**, a atividade foi associada à comemoração da Convenção Internacional dos Direitos da Criança e realizada em articulação entre a educação pré-escolar e o 1º CEB, através de um DAC (Direitos Humanos), que juntou os alunos do 1º ano de escolaridade e as crianças dos grupos-turma dos 5 anos, no âmbito da articulação facilitadora da transição das crianças de cinco anos de idade para o ensino básico. Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, houve, ainda, a elaboração de folhetos de sistematização de conhecimentos, para as crianças, e folhetos informativos elaborados para os pais e comunidade educativa.

- A atividade sobre os **DIREITOS DA CRIANÇAS**, desenvolvida nos grupos de educação pré-escolar do Agrupamento permitiu abordar os direitos da criança associados à igualdade e à cidadania e, por

consequente, associados ao conceito de norma e dever de respeito pelo outro. Salientam-se as boas práticas de envolvimento dos grupos em atividades conjuntas, nos estabelecimentos e, também, de envolver a família no desenvolvimento de atitudes e valores decisivos para a construção de uma sociedade mais humana e responsável, tendo sido realizadas atividades diversas nos vários estabelecimentos. Nomeadamente, na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, a atividade teve duas vertentes, uma direcionada para as crianças, e outra direcionada para os encarregados de educação. O trabalho desenvolvido com as crianças consistiu em sublinhar as regras de convívio e interação, bem como, sublinhar, de forma muito simples, os direitos essenciais da criança, através da visualização de um powerpoint, mostrando, também, a faceta dos deveres, tendo terminado esta ação com a elaboração de um registo de sistematização de conhecimentos. Para os encarregados de educação, foi preparada uma pequena sessão de sensibilização, levada a efeito imediatamente a seguir ao horário letivo, tendo assentado no mesmo suporte digital e na distribuição de um folheto informativo, criado, especialmente, para o efeito. Com as crianças foi valorizada a atitude calma, afetuosa e recetiva, culminando com a visualização de um filme acompanhado de pipocas, numa vertente muito lúdica e promotora de momentos de bem-estar. Registe-se que a adesão dos pais das crianças foi muito razoável, tendo a sessão terminado com a recolha de observações e sugestões de melhoria da iniciativa, sendo o balanço final francamente positivo. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, a sensibilização das crianças e famílias para os direitos das crianças desenrolou-se ao longo de uma semana e iniciou com uma canção encenada. Esta foi criada e apresentada pelas educadoras, que envolveram as crianças na descoberta de algumas imagens relativas aos principais direitos. Partindo dessa sensibilização, em cada sala, a abordagem prosseguiu, por exemplo, com a abordagem no grupo P05 da história de Luísa Ducla Soares, “Meninos de todas as cores”, incentivando o respeito pela diferença e pelas características de cada um. Incluiu, ainda, registos que as crianças levaram para casa e um mural que foi colocado na entrada do estabelecimento.

A temática procurou ajudar as crianças a cruzarem diversas questões de cidadania próximas das problemáticas do seu quotidiano, como é o caso do respeito pelos colegas, sabendo conviver ajustadamente, ou o saber partilhar. Deste modo, prolongou-se e associou-se a outras vivências como as regras de conduta, o Projeto Igualdade de Cidadania e Direitos Humanos, o dia da Pessoa com Deficiência, o cabaz de natal, a canção apresentada na festa de natal a outras turmas do estabelecimento e o mural de natal, no qual as aprendizagens realizadas ficaram espelhadas. As crianças evidenciaram o seu envolvimento nas situações propostas e apreciaram os produtos que construíram e levaram para casa, bem como o mural, lembrando, ainda, ao passar, as ideias nele presentes. Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, a atividade foi realizada em articulação entre as duas salas da

educação pré-escolar. Na sala do grupo P10 promoveu-se o direito à Família e Habitação, tendo as crianças elaborado uma casa de cartolina com os elementos da família desenhados. Na sala do grupo P11 promoveu-se o direito à Saúde/Assistência Médica e o direito à Educação/Escola. As crianças dividiram-se por dois grupos de trabalho. No grupo que trabalhou a saúde houve a divisão de tarefas para a construção de um hospital com caixa de cartão. Cada criança elaborou um elemento da construção, através de materiais e técnicas variadas (ambulâncias, helicóptero, desenho, pintura, recorte, colagem). No grupo que trabalhou a escola houve a divisão de tarefas para a construção de uma escola com caixa de cartão. Cada criança elaborou um elemento da construção, através de materiais e técnicas variadas (pintura, desenho, recorte, colagem). Estas atividades foram desenvolvidas com muita criatividade, imaginação e entusiasmo e todas as crianças envolveram-se na concretização da mesma. Salienta-se a grande participação das famílias no envio de materiais para estas atividades. No JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, a comemoração foi assinalada com uma semana de atividades variadas em que histórias diversas deram o mote para a abordagem de diferentes direitos: “a menina sem nome”, “a felicidade das borboletas”; “meninos de todas as cores” e a história verídica da Malala. A atenção para com problemáticas foi realizada com o jogo da cabra cega, o saltar ao pé-coxinho; uma atividade experimental sobre cores com corantes alimentares; introduziram-se dois bonecos de cor na área da casinha das bonecas que vieram para a sala para sermos a sua família de acolhimento; as crianças fizeram pesquisa no computador sobre a raça africana e localizaram no globo terrestre o continente africano. Cada criança escolheu o direito mais importante para si e foi construída a casa dos direitos em que só entra quem os nossos direitos souber respeitar. As famílias foram envolvidas, tendo sido convidadas a ilustrar o direito selecionado pelos educandos para depois se construir um painel. Foram atividades muito vividas e apreciadas pelas crianças, pois, mesmo as mais novas, falavam da atividade em casa. Foram visíveis os progressos ao nível da representação da figura humana pois queriam desenhar a sua família.

- **O DIA DO PIJAMA**, assinalado no dia 20 de novembro, foi uma atividade trabalhada na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO apelando à solidariedade e remetendo para os direitos das crianças e os direitos humanos. Nas respetivas salas as educadoras iniciaram esta atividade com alguma antecedência, procurando motivar as crianças com a leitura da história “Todos de Pijama”, enviada pela associação Mundos de Vida. As crianças construíram o mealheiro que levaram para casa e, com a colaboração das famílias, angariaram fundos monetários para, posteriormente, serem enviados à referida associação. Foi construído um mural com os pijamas idealizados pelas crianças e suas famílias, registos alusivos aos direitos da criança, realizados nas diferentes salas do JI e, também, as mensagens escritas pelos alunos do 1º ciclo. Ainda neste âmbito foi realizada uma visita de estudo aos bombeiros municipais, por

sugestão de uma encarregada de educação, uma vez que serem socorridas em primeiro lugar é um dos direitos das crianças. As atividades relacionadas com o Dia do Pijama possibilitaram a articulação com os encarregados de educação, com o 1º ciclo e entre todas as crianças da educação pré-escolar do estabelecimento.

- A atividade **“EU É QUE SOU O PRESIDENTE DA CÂMARA”**, inserida no **PROJETO** das **CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS**, promovida pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, envolveu a participação dos alunos do 4.º ano do Agrupamento, promovendo, nos diversos estabelecimentos de ensino, ações de pesquisa, de debate e de votação de propostas de melhoria, decorrentes de necessidades reais da vida escolar e social dos alunos e respetivas famílias. As propostas foram apresentadas na Câmara Municipal, numa sessão em que, assumindo o papel de Presidente da Câmara, os alunos apresentaram as prioridades de intervenção nos estabelecimentos de ensino a que pertenciam, nas freguesias da respetiva área de influência e no Concelho da Póvoa de Lanhoso. As propostas foram, no final, entregues ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.

A atividade constituiu um momento de especial importância para a abordagem de algumas das temáticas da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, contribuindo para a formação dos alunos, enquanto cidadãos com direito a expressarem a sua opinião.

Os alunos foram informados pelos professores titulares de turma e a atividade, divulgada na página e no facebook do Agrupamento, e nos órgãos de comunicação social, foi do agrado de todos.

- O **DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA**: - **“ESCUTAR A CIDADE PARA A TRANSFORMAR”** foi realizado no dia 2 de dezembro. Os alunos das turmas 5ªA e 7ªD participaram no programa comemorativo do Dia das Cidades Educadoras, promovido pela Câmara Municipal, com uma *performance* intitulada **“Quem somos e o que queremos.”**. O programa contou com a participação de várias instituições locais, sendo que o nosso Agrupamento foi representado através da atuação destas duas turmas. Na cerimónia esteve presente a Diretora do Agrupamento. **“Quem somos e o que queremos”** teve como objetivo mostrar a todos a escola atual que somos, onde a inclusão e a inovação são palavras de ordem e, simultaneamente, deixar uma mensagem a todos da escola que queremos num futuro próximo: uma escola com **Ambição, Exemplos, Gratidão e Sustentabilidade (AEGS)**.

- A colaboração com a Campanha Nacional do **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME** foi realizada, pela primeira vez, na **ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO**, por convite direto por parte de uma encarregada de educação. A colaboração aconteceu através de turnos de alunos voluntários, em duas superfícies comerciais do nosso concelho, e a atividade decorreu conforme o planeado. Os alunos tiveram uma postura muito correta e colaborante, tendo esta atividade despertado neles o espírito de

solidariedade e voluntariado com os mais carenciados. No final do turno ficou a sensação de missão cumprida e vontade de fazer mais e melhor. A atividade foi divulgada através de pedido de autorização aos encarregados de educação.

- A **DECORAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES NO NATAL: CENÁRIO PARA O REFEITÓRIO-DECORAÇÃO DE ALGUNS ESPAÇOS ESCOLARES** permitiu trabalhar algumas aprendizagens essenciais, de acordo com o perfil do aluno, de forma a ir ao encontro do que estava planificado para o período. O empenho dos alunos foi evidente na seleção e recolha de materiais recicláveis e na construção dos diversos projetos elaborados em contexto de sala de aula. Os alunos consideraram a atividade interessante, própria para a época do ano, valorizando, também, o aproveitamento de materiais. Desta forma, consciencializaram-se da necessidade de preservar o meio ambiente. Na opinião dos alunos, a escola ficou mais bonita. Os professores envolvidos realçaram, uma vez mais, o interesse e empenho por parte dos alunos, na execução dos trabalhos, assim como na recolha de materiais. Os resultados ultrapassaram as expectativas.

- A atividade **“CABAZ DE NATAL”** decorreu conforme o planeado, cumprindo os objetivos a que se propunha: despertar nos alunos o espírito de solidariedade e fomentar o espírito de partilha. A atividade teve uma colaboração muito positiva por parte dos discentes e da restante comunidade educativa. O Cabaz de Natal foi divulgado através de circular aos encarregados de educação.

- O **PROJETO ESTUDAR MAIS E MELHOR “VIAGEM À TERRA DO ESTUDO”** tem sido desenvolvido numa lógica de intervenção de caráter preventivo e pretendeu ir de encontro aos objetivos estratégicos definidos pelo Agrupamento, no seu Projeto Educativo, mais concretamente no que diz respeito à melhoria do sucesso escolar dos alunos, procurando, também, “promover um maior envolvimento e corresponsabilidade dos encarregados de educação na construção dos percursos escolares dos alunos”. A atividade teve como principal objetivo potenciar o seu sucesso, no presente ano letivo, e construir as competências a generalizar em anos de escolaridade futuros.

Este projeto contemplou todas as turmas do 5º ano de escolaridade. Teve a duração de três sessões em grupo/turma. Ao longo das sessões desenvolvidas procuraram trabalhar-se aspetos essenciais a um processo de estudo bem-sucedido, aplicando a estratégia PLEA, que enfatiza a aprendizagem autorregulada, base conceptual orientadora de todo o programa, e o modelo autorregulatório PLEA (Planificação - saber gerir tempo de estudo, elaborar horário de estudo, saber fazer resumos, esquemas.... Execução – como organizo uma sessão de estudo, características de local de estudo e Avaliação das atividades de aprendizagem, o que fazer antes, durante e após os testes).

Relativamente a boas práticas associadas a este Projeto, apontar-se-á a manutenção da organização desta iniciativa, após análise feita à avaliação dos alunos (em documento próprio). Assim, em relação ao desenvolvimento deste Projeto, verifica-se que, a maioria, selecionou a opção “através destas sessões tive a oportunidade de conhecer melhores estratégias de estudo que melhor se adequam a mim, e neste momento estou mais capaz de orientar o meu estudo”. Também os alunos tiveram oportunidade de escrever na ficha de avaliação das sessões *“Sem esforço e estudo, não conseguimos alcançar os nossos objetivos”*. De uma forma geral, considera-se que a implementação deste projeto correspondeu aos objetivos inicialmente propostos, sendo que a adesão das turmas envolvidas neste projeto foi positiva. Na generalidade, os alunos aderiram às propostas sugeridas pelo SPO, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento de competências essenciais à progressão escolar bem-sucedida dos alunos envolvidos.

Este projeto promove a autorregulação dos alunos e faculta ferramentas para a proficiência escolar, bem como promove o aumento da aproximação dos pais à escola e o envolvimento no percurso escolar dos seus educandos.

A atividade foi divulgada, aos encarregados de educação, mediante informação colocada na caderneta dos alunos de 5º ano, numa Ação de (In) formação e, ainda, diretamente a encarregados de educação/pais, cujos educandos frequentam o Serviço de Psicologia.

Relativamente ao feedback dos parceiros internos, a Diretora de Turma do 5.ºF referiu que *“o feedback, na turma do 5ºF, foi bastante positivo. Os alunos mostraram bastante interesse e empenho pelas tarefas propostas”*. A Diretora de Turma do 5.ºG referiu *“No que diz respeito à turma G, o trabalho desenvolvido foi bastante satisfatório. Os alunos adquiriram métodos de estudo e com o horário elaborado conseguem ter o seu estudo diário mais organizado”*.

- **A AÇÃO DE (IN)FORMAÇÃO SUBJACENTE AO TEMA "COMO AJUDAR O(A) MEU(MINHA) FILHO(A) A ESTUDAR"** deveria ter sido realizada no início do período mas, devido a alguns constrangimentos, só se realizou no final de outubro. Pretendeu-se sensibilizar os encarregados de educação para a melhoria das práticas de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, sendo este objetivo alcançado com sucesso. Procurou-se promover um maior envolvimento e corresponsabilidade dos mesmos na construção dos percursos escolares dos alunos, alertando-os para a importância da manutenção de métodos e hábitos de estudo diários, por parte dos seus educandos, explorando estratégias possíveis de serem implementadas, em contexto familiar, adequadas às suas realidades. Assim, para além da informação disponibilizada nesta ação, em que foram sugeridas estratégias para serem utilizadas em casa com os seus educandos, os pais partilharam e trocaram de opiniões e técnicas/estratégias e houve maior interação dos encarregados de educação, partilhando a sua experiência, de uma forma

construtiva, com os outros encarregados de educação, sendo esta uma das boas práticas referidas pelos cinquenta encarregados de educação que participaram nesta ação. A ficha de avaliação da ação que foi aplicada revelou que o feedback dos participantes foi positivo.

Os encarregados de educação consideraram esta ação muito positiva, valorizaram a troca de ideias para ajudar os filhos a estudarem e afirmaram que ações deste género são muito importantes para o aumento das suas competências parentais. Ainda na ficha de avaliação da ação, a maioria dos participantes concordou com as seguintes informações: *“Estava motivado(a) para participar na ação de (in) formação; A duração da formação foi adequada; A linguagem utilizada para abordar os assuntos foi fácil de compreender; Os materiais de suporte à formação foram claros e objetivos; A formação correspondeu às minhas expectativas”*. A prática sobrepôs-se à teoria, tendo a Psicóloga tornado a Ação de Formação mais prática, de forma a tornar mais perceptível tudo o que era dito, com ideias reais e concretas de como se aplicam algumas estratégias, inseridas no contexto familiar de cada um.

Já em relação a aspetos a melhorar, considera-se que, apesar da participação ativa dos encarregados de educação, se deverá apostar numa maior sensibilização dos mesmos, através de outras formas de informação, como as reuniões de pais, como forma de aumentar a sua aproximação à escola e o envolvimento no percurso escolar dos seus educandos.

- O **PROJETO DEMOCARTE**, desenvolvido com os alunos do 2ºano da turma 26 da ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, envolveu uma dinâmica interessante onde se trabalhou o espírito crítico e a expressão oral, interligando disciplinas de forma natural, intensificando a articulação e a sequencialidade curricular. Neste período, a atividade consistiu na visualização de imagens de várias profissões (barbeiras, militares do sexo feminino, mulheres futebolistas, bailarinos, ...) sobre as quais os alunos deram a sua opinião, tendo em conta quem costuma ter aquele tipo de profissões, a dificuldade em aceder à profissão, as capacidades necessárias para o exercício da profissão.... Todas as opiniões foram registadas em vídeo para serem partilhadas com os parceiros externos envolvidos neste projeto. No final, discutiram-se as várias opiniões dadas. De seguida, os alunos levaram questões, sobre algumas profissões, para obter a opinião dos pais/encarregados de educação. As crianças demonstraram à vontade em partilhar a sua opinião e destacaram pontos de vista muito interessantes. A atividade revelou-se enriquecedora para reforço dos valores do pluralismo e da igualdade entre homens e mulheres. Esta atividade destacou a importância de investir no desenvolvimento de atitudes e na realização de atividades que visem a eliminação da discriminação em função do género.

- O **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL** tem como principal objetivo ajudar as crianças a conhecerem-se a si próprias, a gerir as suas emoções para se construírem, interiormente, e poderem ser

peessoas emocionalmente inteligentes, capazes de, conhecendo-se e conhecendo os outros, interagir de uma forma positiva, contribuindo para um mundo melhor e mais feliz. A educação emocional favorece o relacionamento intrapessoal e interpessoal, melhora a aprendizagem, facilita a resolução de problemas e promove o bem-estar pessoal e social, desenvolvendo um conjunto de competências, conhecimentos e atitudes, relacionadas com a capacidade de reconhecer e gerir de forma adequada as emoções, estabelecer relações positivas, efetuar escolhas ticas e construtivas, contribuindo para uma boa autoestima nas crianças, o que lhes permite realizar as tarefas de forma eficaz. Trata-se de uma temática trabalhada nos grupos de educação pré-escolar e nas turmas de 1º ano de escolaridade do Agrupamento abordada de forma transversal e em diferentes contextos, dentro e fora da sala de aula. O programa foi desenvolvido, diariamente, e de forma estruturada ou espontânea, bem como esteve sempre presente nos diversos projetos desenvolvidos ao longo deste período (receção, apadrinhamento, Cabaz de Natal, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência) e em atividades sobre os direitos humanos, ou os direitos das crianças. Atrvés de histórias, canções, jogos, imagens e diálogos, as emoções foram vivenciadas e exploradas. As crianças continuaram a utilizar o emocionmetro e a partilharem com o grupo as suas emoções, favorecendo os relacionamentos e promovendo melhores comportamentos nas suas interações. Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, além de todo o trabalho já mencionado, destaque, neste trimestre, para as vivências do dia do pijama, porque conduziram à abordagem concretizada de diversas emoções presentes na história fornecida pela associação que dinamiza este projeto. Entre outras situações, foi dado relevo ao papel que os pares podem desempenhar no bem-estar dos colegas com algum problema, ou dificuldade emocional, pois o conhecimento do estado emocional do outro pode fortalecer laços de grande amizade, promover a união do grupo, e ajudar a resolver conflitos. Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, ao longo do período letivo, foram realizadas atividades no âmbito da educação para os afetos/educação emocional, salientando-se a comemoração dos aniversários com elaboração de lembrncia para o aniversariante, troca de afetos, exploração de histórias tais como: o Monstro das cores, a Bela Adormecida, o Patinho Feio, o Menino de todas as cores e os Músicos de Bremen.  de salientar que todas as atividades que se realizaram em conjunto (receção, apadrinhamento, dia da música, dia da alimentação, direitos da criança...) confluíram para o desenvolvimento de competências necessárias para o bem-estar pessoal e social. Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, a educação emocional continua a ter muito impacto junto das crianças e dos encarregados de educação.  segunda-feira, acontece o registo escrito das “novidades de fim-de-semana com emoções”. Paralelamente, as crianças registam as suas emoções nos diversos trabalhos das várias áreas de conteúdo. Ainda de realçar o trabalho que é realizado em relação  gestão de conflitos no tempo de recreio, reforçando-se os comportamentos adequados e promovendo

a correta gestão emocional. Os alunos do 1.º ciclo usufruem de encontros informais, promovidos pelas educadoras, nos quais, com auxílio de diversos materiais previstos, para o efeito, são trabalhadas competências de inteligência emocional. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, salienta-se a intervenção com as crianças mais velhas, em função de necessidades de autocontrolo e de melhoria de comportamentos e atitudes de interação de várias crianças e envolvendo as famílias no reforço, através do elogio dos bons resultados ou do incentivo à melhoria. Para ajudar as crianças mais novas no seu autocontrolo, desde cedo, foi implementado um projeto de relaxamento, ao início da tarde, projeto esse que foi dinamizado com a colaboração de uma mestranda da Universidade do Minho. No JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, procedeu-se ao reconto da história do “Monstrinho das Cores”; foi apresentada a história da Mostrinha Amarela, criada pelas crianças, e ao longo do período foram explorando os diferentes sentimentos. Deu-se, ainda, continuidade ao emocionómetro individual, utilizando garrafinhas de plástico que contêm as diferentes expressões relativas às emoções e que as crianças vão colocando conforme o seu estado de espírito, trabalhando a oralidade e a exteriorização de sentimentos.

- O **PROJETO DE EMPREENDEDORISMO** está a ser desenvolvido com as crianças, partindo do respeito pelos seus interesses. O empreendedorismo pressupõe e contribui para o desenvolvimento, nas crianças, não só de aprendizagens como, sobretudo, de capacidades essenciais para a sua educação/formação com repercussões ao longo da vida. A metodologia adotada permite que as crianças sintam que podem e devem participar, de forma ativa, com as suas ideias. Numa primeira fase, as crianças são incentivadas a dar as suas opiniões, ideias, a fazer escolhas, a participar nas conversas e a afirmar o que querem, ou não querem, a saberem estar com os outros. Posteriormente, com base na metodologia de trabalho por projetos, as crianças vão desenvolvendo os seus projetos lúdicos, pondo em prática as capacidades adquiridas ao longo do seu percurso, no grupo, com relevo para: juízo crítco, responsabilidade, trabalho em equipa, proposta autónoma de projetos e definição das etapas da sua concretização. Neste trimestre já foram bem visíveis estas aquisições em muitas das crianças.

- O projeto **“(IN) DISCIPLINA: DE QUE LADO QUERO ESTAR? – CONCURSO “VENCEDORES DA DISCIPLINA – DISCIPLINÓMETRO”**, integrado no objetivo estratéico “Promoção de atitudes e comportamentos de cidadania”, do Projeto Educativo do Agrupamento, constituiu-se como uma ação/reflexão sobre questões de (in)disciplina, cidadania e ação cívica no Agrupamento, numa perspetiva de educação para os valores. Este decorreu desde o 1.º período (com início em outubro), com a avaliação perióica por parte de dois docentes de cada conselho de turma, dos comportamentos das turmas de 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos. Foi realizada a apresentação aos alunos de todas as turmas do primeiro gráfico – “Disciplinómetro” com o intuito de relembrar quais as regras do concurso “Vencedores da Disciplina” e

que o Projeto “(In) Disciplina: de que lado quero estar? – Disciplinómetro já tinha iniciado. Foram enviados emails aos Conselhos de Turma e Coordenadores de Ciclo no decorrer da semana de avaliação do Disciplinómetro. Expuseram-se os “Disciplinómetros”, em locais visíveis, apresentando a classificação e foram afixados os cronogramas (datas das semanas de avaliação e professores a avaliar), na sala dos professores. Para fomentar a discussão dos resultados, na disciplina de Cidadania do Desenvolvimento procedeu-se ao envio do Gráfico Disciplinómetro, sendo possível a cada turma refletir sobre as ações comportamentais que influenciaram os resultados do mês. Relativamente ao feedback dos parceiros internos, a Diretora de Turma do 5.ºF referiu que *“o feedback é bastante positivo. Os alunos da turma 5º F têm tentado melhorar os seus comportamentos com o objetivo de melhorar a sua pontuação no disciplinómetro. Alguns deles fazem referência ao concurso para pedir aos colegas para se calarem e cumprirem as regras”*. A Diretora de Turma do 7.ºG evidenciou que *“a aplicação do disciplinómetro induz, nos alunos, a reflexão acerca dos seus comportamentos, bem como a consciencialização da necessidade de alteração dos mesmos, quando estes não são adequados. Desta forma, contribui para a melhoria da disciplina na sala de aula, incentivando a adoção de atitudes corretas e apropriadas”*. A Diretora de Turma do 6.ºE referiu que o disciplinómetro, este primeiro período, teve um impacto muito positivo na turma. Por último, as Coordenadoras de Ciclo referem que este projeto potencia a promoção da disciplina na sala de aula pela introdução da competição saudável, entre as várias turmas, favorecendo a autorregulação dos alunos.

- **O PROJETO DE GESTÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA**, teve o seu início depois de um processo de divulgação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Os alunos das turmas dos 8º e 9º anos foram desafiados a integrar o projeto na qualidade de voluntários. Os Diretores de Turma recolheram o nome dos interessados para os quais foi preparada uma formação informal pela equipa do PGMC e pelo SPO. Nesta foram abordados os conceitos de conflito, a importância da sua gestão positiva e os princípios que orientam a ação da mediação: voluntariado, imparcialidade e confidencialidade. Foram dadas orientações sobre a ação dos jovens mediadores nos diferentes contextos: recreio, cantina e rádio escolar e divulgada a escala de distribuição das diferentes brigadas. A formação integrou a sensibilização para a prevenção do *bullying* dinamizada pelo SPO.

No final do período foi feita a avaliação da participação dos jovens mediadores do projeto, revelando que a maioria dos alunos tem assumido, com muita responsabilidade e empenho, as suas funções, dando um contributo muito positivo para o bem-estar social da escola.

A divulgação da atividade foi realizada via email recorrendo-se a um powerpoint que contém a informação mais relevante do projeto.

Foram divulgadas fotos da sessão na página do facebook do AEGS.

• Quanto à **EQUIPA PARA A DISCIPLINA**, durante o mês de outubro, foi construído o horário da EPD e encontrado o local para a equipa atuar. Foram preparados os dossiês e divulgado o projeto em todas as turmas, através de material que foi disponibilizado, pela EPD, a todos os Diretores de Turma. Este material de apresentação do projeto, que foi divulgado em todas as turmas, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, serviu para sensibilizar os alunos para a importância do projeto no alcance de melhores resultados ao nível das competências comportamentais e do sucesso das aprendizagens. Em todos os pavilhões foi disponibilizado o horário da EPD.

Ao longo do período as ações realizadas cumpriram os procedimentos pré-estabelecidos, registando-se um total de 33 ocorrências. Foi elaborado relatório da atividade desenvolvida que foi enviado à Direção.

• No que diz respeito à **ASSEMBLEIA DE ALUNOS**, realizou-se neste período apenas a assembleia de delegados e subdelegados do 9.º ano onde estiveram presentes também os Diretores de Turma. Esta assembleia visou a auscultação dos alunos no que diz respeito às dinâmicas a adotar para a angariação de verbas para a viagem de finalistas, a ter lugar no final do ano letivo.

• O **CONSELHO CONSULTIVO DE ALUNOS** aguarda a realização da assembleia de alunos para se proceder à eleição dos representantes de ano e, assim, se poder concretizar a sua realização.

• Encontra-se em fase de preparação o regulamento do **CONSELHO CONSULTIVO DE PAIS**, a ser aprovado nas estruturas competentes.

• Relativamente ao **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**, o material resultante da proposta do ano anterior foi entregue na Escola, devidamente catalogado pelo Coordenador das Bibliotecas Escolares, e colocado à disposição dos alunos.

• A atividade **PROJETO DE INTERVENÇÃO NO REFEITÓRIO**, da responsabilidade da Associação de Pais da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, que prevê que alguns elementos da referida Associação, em articulação com a SCMPL, dinamizem ações de acompanhamento do período referente à hora do almoço, terá início no segundo período, encontrando-se em fase de elaboração a proposta a apresentar à referida instituição.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- O PROJETO ESTUDAR MAIS E MELHOR “VIAGEM À TERRA DO ESTUDO” terá mais impacto se for divulgado na Página do Agrupamento e, também, se for divulgado pelos Diretores de Turma em reuniões de pais e/ou encarregados de educação. Este projeto vai de encontro à tipologia da Implementação do Apoio Tutorial Específico, tendo como base uma forma diferenciada de intervenção, visando a concretização de práticas educativas diversificadas, no sentido de maximizar as potencialidades dos alunos, mas também o seu desenvolvimento pessoal e social. No entanto, com os recursos existentes, só uma intervenção em rede, envolvendo diversos serviços, internos e externos, poderá dar uma resposta mais eficaz. Nesta ótica, é importante começar por articular atuações e iniciativas com a mesma dinâmica - Tutoria e Projeto Saber e Estudar Mais, que perseguem o mesmo objetivo – o Sucesso Escolar dos alunos.

- “(IN)DISCIPLINA: DE QUE LADO QUERO ESTAR? – CONCURSO “VENCEDORES DA DISCIPLINA – DISCIPLINÓMETRO” RELATIVAMENTE AO PROJETO “(IN) DISCIPLINA: DE QUE LADO QUERO ESTAR? Deve ser sugerido aos Diretores de Turma que apresentem o Gráfico - Disciplinómetro em reuniões com os encarregados de educação, relembrando os objetivos deste concurso e a importância de se concertarem estratégias, visando a melhoria de resultados que promova a autorregulação dos comportamentos menos assertivos.

- EQUIPA PARA A DISCIPLINA- lembra-se a importância de preencher o horário de funcionamento da EPD reforçando, sobretudo, o período da tarde.

SUBÁREA - INCLUSÃO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	1.b	Turmas que integrem alunos com medidas seletivas e adicionais	60	Docentes de Educação Especial, Desporto Adaptado e CFD	8	Titulares de Turma/Diretores de Turma, Docentes de Apoio Educativo, AO
Atividade de integração das crianças da Educação Pré-Escolar no 1º CEB	2.a 3.a	Crianças da Educação Pré-escolar e alunos do 1º CEB	134	Docentes da Educação Pré-escolar e do 1º ano	12	SCMPL Assistentes Operacionais
Sala Snoezellen	2.b 3.a	Alunos com Medidas Adicionais do Agrupamento	4	Docentes de Educação Especial	1	ASSIS /CVP/CRI
Projeto Integrar	2.a 3.a	Alunos do 4º Ano	64	Direção	8	Professores TT, professoras do CFD e CFQ, CMPL

Quadro 9- Atividades da Subárea Inclusão

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Inclusão**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **quatro**, das **quatro previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A **CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, realizada no dia 3 de dezembro, em todas as Escolas do AEGS, teve como intenção realçar uma comunidade educativa colaborativa e unida em torno de um conjunto de Valores, demonstrando que o nosso Agrupamento é uma escola humanizada, aberta às necessidades da comunidade educativa, uma escola inclusiva que respeita a heterogeneidade e que potencializa o melhor de TODOS e de cada UM. TODOS são incentivados a uma cidadania interventiva e solidária, de forma a assegurar os principais pilares do conhecimento: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Assim, conclui-se que esta atividade contribui para a concretização da meta do nosso Projeto Educativo. A avaliação da atividade pela população alvo foi feita de forma informal e imediata à sua realização.

Os alunos gostaram muito dos filmes visionados, estando sempre muito atentos e em silêncio, tendo no final surgido alguns comentários interessantes e bastante adequados.

Na atividade multijogos, através da realização de vários jogos e atividades, os alunos participaram, ativamente, em todos os momentos.

- A **INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR** no ensino básico foi uma preocupação educativa presente, desde o início do ano letivo, não apenas pela sua importância para facilitar a transição das crianças de cinco anos de idade, mas também por ser uma preocupação dos encarregados de educação. Constitui, por isso, uma prioridade educativa, a qual foi sendo cumprida ao nível da sala de atividades, quer através do redirecionamento das dinâmicas e do ambiente educativo, quer através do diálogo e planificação com os docentes do ensino básico. Neste trimestre, essa planificação incidiu em diversos momentos em que as crianças interagiram, em espaços comuns, mas, também, frequentaram a sala de primeiro ano, com a tutoria dos alunos, apreciando histórias e colaborando em atividades. Foram planeadas e realizadas ações de articulação entre as turmas da educação pré-escolar e 1º ciclo, em especial, entre grupos de cinco anos de idade e as turmas do 1º ano, com o objetivo de trabalhar a transição entre níveis de educação e ensino, bem como, promover o sucesso escolar e sequencialidade educativa. Concretamente, na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, salienta-se que, no âmbito do

desenvolvimento de conteúdos relativos à alimentação saudável e consumo de fruta, foi preparada na turma P03 uma dramatização intitulada “O Desespero da Fruta”, que viria a ser apresentada às turmas do 1º ano na semana da alimentação. Foram partilhadas fichas de trabalho entre os docentes, para sistematização de conhecimentos em contexto de turma e planeado o momento seguinte de trabalho articulado. O JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO iniciou esta articulação com o 1º ciclo desse estabelecimento pela participação das crianças na respetiva festa de natal, embora, no jardim-de-infância, seja continuamente promovida a familiarização das crianças com situações associadas ao ambiente educativo do ensino básico. Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, este trimestre, os momentos de articulação também se direcionaram para a saúde alimentar. Assim, em contexto de sala de atividades, cada turma preparou um batido e, depois, em conjunto, fizeram a degustação de fruta, na sala de primeiro ano. Posteriormente, trabalharam a obra “Corre, corre, cabacinha”, abordando o conceito de família, na sua diversidade de modalidades, bem como os conceitos associados de igualdade e respeito pelos outros, trabalhando, desta maneira, também a questão dos direitos. Visualizaram apresentações digitais e recorreram a outros materiais, como o globo terrestre, ou os mapas, descobrindo as diferentes etnias, suas especificidades, mas, simultaneamente, a sua similaridade. Como consolidação, realizaram fichas de trabalho sobre os direitos abordados, as quais incluíam imagens alusivas e as crianças do grupo P09 visitaram a turma T20 para fazer a apresentação dos seus trabalhos sobre as respetivas famílias. Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, o primeiro momento de articulação relacionou-se com o apadrinhamento, entre as crianças de cinco anos de idade, do grupo P11 e os alunos da turma T25. Trabalharam em conjunto o conto tradicional “Coelhinho Branco”, sendo que as crianças dramatizaram a história e os alunos elaboraram um marcador de livros ilustrado com imagens da mesma, o qual foi oferecido por cada padrinho ao respetivo afilhado. Posteriormente, os alunos do primeiro ano estiveram a trabalhar as vogais e foram visitar os colegas para lhes apresentar uma lengalenga alusiva, bem como evidenciar as aprendizagens realizadas. Por último, a propósito do Halloween, a turma T25 visitou, novamente, a sala de jardim-de-infância para partilhar uma lengalenga do dia das bruxas e para uma troca de prendas entre padrinhos e afilhados e, na festa de natal, algumas meninas colaboraram na canção de natal do grupo P11. Relativamente à ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, crianças e alunos do primeiro ano de escolaridade trabalharam em conjunto a história do Ourio Artur. Posteriormente, em pequenos grupos e ao longo de alguns períodos de trabalho, integraram-se em atividades do DAC sobre Direitos Humanos associado à narrativa “Corre, corre, cabacinha”, em que os alunos as ajudaram em determinadas tarefas. Posteriormente, ocorreu uma apresentação com as duas turmas de primeiro ano, alusiva aos direitos humanos.

- A frequência da “SALA SNOEZELLEN” desenvolve-se ao longo do ano letivo (uma vez por semana), através de uma parceria com a ASSIS, permitindo proporcionar aos alunos novas vivências e conhecimentos; promover a socialização; fomentar a estimulação sensorial; diminuir os níveis de ansiedade e de tensão; promover o autocontrolo, a autonomia, a descoberta e a exploração, através de respostas educativas diferenciadas, diversificando modelos e práticas de ensino. Esta atividade só é frequentada pelos alunos da EB 2.3, visto que o crédito horário da Terapia Ocupacional foi substancialmente reduzido, conseguindo-se, no entanto, que um docente de Educação Especial da Escola-Sede acompanhe e dinamize as atividades neste espaço.

- O PROJETO INTEGRAR tem um caráter importante, pois pretende, de uma forma simples, fazer a integração dos alunos na escola que irão frequentar no próximo ano letivo. Participaram, neste período, na atividade, os alunos do 4.º ano da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO (Turmas 6, 7 e 8). Para uma grande parte dos alunos, esta foi a primeira oportunidade de aceder às Piscinas Municipais da Póvoa de Lanhoso, onde, sob a orientação de um professor, realizaram várias atividades na água. Já nas instalações da Escola Sede, os alunos puderam experimentar a utilização do cartão do aluno, fazendo o carregamento do mesmo assim como a marcação da refeição. Realizaram, ainda, atividades desportivas na modalidade de atletismo e atividades laboratoriais de ciências experimentais. A atividade foi avaliada pelos alunos como muito importante, pois tiveram a oportunidade de experimentar/desenvolver novas experiências e contactar com a nova escola.

ÁREA - ESCOLA ABERTA

SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Receção aos Alunos “A Escola Sai à Rua ”	2.b 3.a	Alunos do 2.o e 3.o CEB	Todos	Direção, Coordenação de 2.o e 3.o CEB	Todos	Casa de Trabalho de Fontarcada, EE CMPL, BVPL, CIMF, CICC, Theatro Club
Visita de Estudo “Museu da Imprensa” e “Planetário do Porto”	2.b 3.a	Alunos do 7.o Ano	128	Conselho de 7.o Ano	14	Grupo Disciplinar de FQ e de Português, AO, Planetário do Porto e Museu da Imprensa
Visita ao Centro de Ciência Viva	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar da EBPL	56	Educadoras da EBPL	4	Direção do AEGS e CMPL

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar da EBC	44	Educadoras da EBC	2	AEGS CMPVL BVPVL
C.I.C.C. vem à escola (experiências com água)	2.b 3.a	Alunos do 2º ano	153	Professores do 2º ano	8	Equipa do CICC
Vinda do H2OUT (pavilhão da água – Porto) à escola	2.b 3.a	Alunos do 2º ano	153	Professores do 2º ano	8	
“À descoberta do Património da minha freguesia”	2.b 3.a	Alunos do 1º CEB	847	Coordenadores Estabelecimento, TT	49	Encarregados de educação
Visita de Estudo à Associação C.A.P.A.	2.b 3.a	Alunos do 1º ciclo -1º ano	134	Titulares de turma e A.O.	7	Agrupamento /Associação C.A.P.A.
Saídas ao meio local	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar da EBPL e EBAL	123	Docentes da educação pré-escolar	8	
Visitas ao património local	2.b 3.a	Alunos 3º ano	143	Titulares de Turma, Guias	7	CMPL
Visitas ao património local	2.b 3.a	Alunos 4º ano	182	Docentes do 4º Ano, Guias	8	CMPL
Visita de Estudo a Óbidos/ Sintra/ Lisboa	1.b 3.a	Alunos do 9º ano EMRC	57	Grupo EMRC	4	Pousada/Locais a visitar

Quadro 10- Atividades da Subárea Visitas de Estudo

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Visitas de Estudo**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **seis**, das **doze previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A **VISITA AO CENTRO CIÊNCIA VIVA DE GUIMARÃES** não se realizou devido à falta de transporte. Esta atividade foi programada para os três grupos-turma de educação pré-escolar da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso, prevendo-se a colaboração da Câmara Municipal na questão do transporte. Aguarda-se a sua concretização no 2º período letivo.
- A **VINDA DO H2OUT (PAVILHÃO DA ÁGUA – PORTO)** à Escola não foi realizada, porque se verificou que os custos de deslocação da equipa à escola mais os custos da atividade em si eram mais avultados do que o previsto.

- A atividade “**À DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO DA MINHA FREGUESIA**” (AO LONGO DO ANO) não foi realizada, durante o 1.º período, devido às condições climatéricas.
- A **VISITA DE ESTUDO À ASSOCIAÇÃO C.A.P.A.**, prevista para o primeiro período, não se realizou por não existirem condições climatéricas adequadas às deslocações ao canil e, também, pelo facto de estarem em curso obras de melhoria no referido espaço, ficando a referida atividade adiada para o segundo período escolar.
- As **VISITAS AO PATRIMÓNIO – 3.º ANO** iniciar-se-ão no 2.º período.
- As **VISITAS AO PATRIMÓNIO – 4.º ANO** iniciar-se-ão no 2.º período.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A **RECEÇÃO AOS ALUNOS “A ESCOLA SAI À RUA ”** concretizou-se ao longo de uma semana, de 16 a 20 de setembro. O acolhimento às turmas na escola- sede foi realizado no dia 16 de setembro para todos os anos de escolaridade. Nessa semana estiveram envolvidos os alunos do 2.º ciclo, no turno da manhã, e os do 3.º ciclo, no turno da tarde, exceto no dia 19, no qual se realizou a “Feirinha Solidária” exclusivamente de manhã, para ambos os ciclos. No primeiro dia, os alunos foram recebidos pelos Diretores de Turma, tendo sido apresentado o grupo-turma e transmitidas informações essenciais para a promoção de um percurso escolar de sucesso. Os alunos participaram ainda na atividade “Descobre a Escola”, em que visitaram espaços temáticos da escola sede. No dia 17 de setembro, deu-se início às visitas que deram nome à atividade “A Escola Sai à Rua”. Os alunos, de todos os anos de escolaridade, percorreram espaços icónicos do nosso concelho, como o Castelo de Lanhoso, a Igreja Românica de Fontarcada, o Carvalho de Calvos, e ainda locais de interesse público, como o Centro Interpretativo Maria da Fonte, Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos, o Theatro Club e a Escola António Lopes que, no presente ano, comemora o 80.º aniversário, e a Casa de Trabalho de Fontarcada, pela sua função solidária, cívica e de inclusão social. Durante todos estes percursos pedonais, foi feita a recolha de lixo pelas ruas, foram fotografados espaços onde a falta de civismo captou a atenção dos alunos e, no final, o lixo recolhido foi colocado nos respetivos ecopontos. No dia 18 de setembro comemorou-se o “Dia Europeu do Desporto” com atividades desportivas diversificadas no Parque do Pontido e os alunos puderam, ainda, assistir a um filme projetado no Cine-Fórum dos Bombeiros Voluntários da PVL. No dia 19 de setembro foi realizada a atividade do grupo de HGP/História, a “Feirinha Solidária”, que mais uma

vez foi um sucesso, tendo envolvido toda a comunidade educativa, na qual continua bem presente o espírito de solidariedade.

A semana encerrou com “Atividades em Sala de Aula”, no dia 28 de setembro, onde foi proporcionado um momento de excelência para refletir sobre as aprendizagens adquiridas e realizar trabalhos. No cerne do planeamento das diferentes atividades estiveram sempre presentes as aprendizagens essenciais, por disciplina, e a componente do currículo local. Além disso, os alunos puderam caminhar, conversar, conhecer os seus professores e colegas, melhorando ao nível das relações pessoais e sociais. A recolha de opinião foi feita através da observação direta da realização da atividade e da auscultação dos alunos, tendo permitido concluir que esta foi francamente positiva, tendo mesmo superado as expectativas. A atividade foi divulgada aos encarregados de educação através de uma reunião com o Diretor de Turma, da página do AEGS e do perfil do facebook, também do Agrupamento. Salienta-se, ainda, o contributo de todos os parceiros para o sucesso desta atividade.

- A VISITA DE ESTUDO “MUSEU DA IMPRENSA” e “PLANETÁRIO DO PORTO”, destinada aos alunos do 7º ano, realizada no dia 25 de outubro, foi, no parecer dos alunos e professores, extremamente enriquecedora e motivadora. De facto, visitar o Museu da Imprensa permitiu aos alunos, através de uma “manhã de aulas” diferente, valorizar a história da imprensa e das artes gráficas no contexto de evolução da sociedade. A visita integrou um percurso histórico pelos equipamentos e peças, encontrando-se, muitos deles, prontos a serem utilizados e manuseados. Após uma breve explicação da História da Imprensa, cada aluno teve a oportunidade de fazer, “in loco”, a impressão de uma gravura personalizada com o nome do Agrupamento. Seguiu-se uma Conversa com o encadernador Álvaro Pedreira, na Oficina de Encadernação, sobre a arte de encadernar. Posteriormente, decorreu a Visita-jogo à exposição “XXI Porto Cartoon: Línguas e Mundo”, constituída por obras de ilustradores de várias partes do mundo as quais mostram a força reflexiva do humor sobre diversos assuntos da atualidade. Nesta parte da visita, os alunos procederam à seleção e análise de um *cartoon*. Quanto à visita ao Planetário do Porto, esta permitiu a promoção da cultura científica e tecnológica, aproximando a Ciência dos alunos. Trata-se de um espaço para despertar o olhar crítico dos alunos sobre a origem e constituição do Universo. Os alunos participaram numa sessão intitulada “Do Sol aos confins do Universo”, compreendendo, assim, como o telescópio contribuiu para expandir o nosso conhecimento acerca do Universo. Tiveram, ainda, oportunidade de entrevistar um astrónomo do planetário, abordando a temática do peso e da massa. Houve um elevado envolvimento dos alunos e uma boa articulação da sessão do planetário com os conteúdos abordados na disciplina de Física e Química.

A divulgação desta atividade foi realizada através do Plano Anual de Atividades, da página do Agrupamento e, ainda, por parte dos professores do Conselho de Ano, em contexto de sala de aula. Os

encarregados de educação foram, também, informados através de um folheto que lhes foi entregue juntamente com as autorizações de participação dos seus educandos.

A atividade foi muito bem acolhida pelos alunos e pelos encarregados de educação, por se revelar uma ótima forma de motivar os alunos para os conteúdos a lecionar e consolidar outros já adquiridos. Questionados, os alunos referiram ter gostado muito das atividades propostas. Foi, facilmente, observável a curiosidade e o interesse dos alunos pelo que a atividade foi avaliada, pelos alunos e pelos professores, como muito satisfatória.

- A **VISITA AO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO** decorreu no dia 29 de novembro, no período da manhã. As crianças foram transportadas pelo autocarro da CMPVL. Este transporte foi efetuado por duas vezes, devido ao número de crianças ser superior ao número de lugares do veículo. Na realização da visita às instalações dos BVPVL, a turma foi dividida em dois grupos e cada um deles foi acompanhado por um bombeiro. A visita possibilitou o contacto com todos os espaços, exceto o Museu, com os veículos utilizados nas diferentes operações de ajuda e com outros materiais utilizados. Ao longo da visita, as crianças mostraram-se muito envolvidas, questionando frequentemente os bombeiros acompanhantes. No final da visita tiveram a possibilidade de apresentar as suas questões, elaboradas previamente, ao senhor Comandante dos Bombeiros que se disponibilizou a esclarecê-los de forma atenciosa. Esta atividade foi proposta pelos encarregados de educação, no âmbito da comemoração da Convenção dos Direitos da Criança, da turma P08 e foi divulgada na caderneta do aluno. Esta visita foi de encontro aos objetivos previstos, uma vez que facultou, às crianças, conhecimento sobre os seus direitos, proteção e socorro prioritário.

- Na atividade **C.I.C.C. VEM À ESCOLA (EXPERIÊNCIAS COM ÁGUA)** os técnicos do Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos deslocaram-se aos diversos estabelecimentos ao longo de vários dias do mês de outubro: ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, no dia 24; ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, no dia 25; ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, nos dias 30 e 31; e ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO NO DIA 8, já em novembro. Foram realizadas experiências com a água no âmbito do projeto Eco-Escolas e como prelúdio para o DAC do 2º ano, relativo à água, em consonância com o tema a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento. A atividade tinha como principal objetivo a aprendizagem das principais propriedades e características deste recurso natural essencial à vida, o que foi plenamente alcançado através da realização de experiências divertidas, explicadas com linguagem científica, mas acessível à faixa etária em causa. Além disso, os alunos participaram num jogo onde analisaram os comportamentos corretos no que concerne à preservação da água. É através das atividades práticas que as crianças elaboram os primeiros conceitos científicos e (re)constróem o conhecimento socialmente

adquirido. Ao refletir e questionar-se sobre os problemas práticos e/ou experimentais com os quais são confrontadas, as crianças, aprendem mais. A atividade proporcionou, aos alunos, momentos enriquecedores que estimulam o desenvolvimento da autonomia e da confiança das crianças nas suas próprias capacidades de compreender e aprender.

Em suma, a atividade decorreu de forma muito positiva. Os alunos demonstraram muito entusiasmo, atenção, alegria e motivação.

- Quanto às **SAÍDAS AO MEIO LOCAL**, de referir que esta atividade foi condicionada pelas condições climatéricas adversas, mas, ainda assim, ao longo do período foram realizadas algumas deslocações ao meio envolvente. Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, estas direcionaram-se para a temática do outono, para observar as árvores na estação do ano, apanhar ouriços e castanhas, lanchar no parque de merendas de uma superfície comercial próxima. No JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, este trimestre a saída central foi a deslocação ao Lar João Paulo II para um convívio de S. Martinho com os idosos utentes. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, a temática foi ecológica, também, quanto a descobertas sobre os ecopontos, visita a uma loja de produtos agrícolas para conhecer e distinguir o trigo e o milho, ou simplesmente, para caminhar e trabalhar noções de lateralidade e de segurança rodoviária. No regresso, o registo do itinerário, ou do que aprenderam contribuiu para estimular a verbalização e enriquecer a representação gráfica.

As saídas ao meio local constituem estratégias pedagógicas muito enriquecedoras, alargando os horizontes das crianças, no que concerne ao Conhecimento do Mundo, com consequente enriquecimento cultural, contribuindo para despertar a curiosidade pelo mundo envolvente. Seja como descoberta, suporte, motivação, consolidação, ou concretização de conteúdos, tem sempre repercussões positivas nas aprendizagens em contexto de sala de atividades. Destaca-se, também, o desenvolvimento motor, criando hábitos de vida saudável e contrariando o sedentarismo. A formação pessoal e social é outra aprendizagem que ocorre, quanto ao saber estar com os outros, respeitar o seu par e comportar-se no local da visita, nomeadamente atitudes e comportamentos em público e ao nível da segurança.

As crianças apreciaram e propõem sempre novas saídas e a comunidade demonstra sempre o seu carinho, atenção e alegria perante as crianças.

- A **VISITA DE ESTUDO A ÓBIDOS/ SINTRA/ LISBOA** dos alunos do 9º ano decorreu conforme o previsto e foi muito positiva, em todos os aspetos, contribuindo, entre outros, para uma maior valorização do património cultural português e um maior relacionamento entre professores e alunos. De salientar, o excelente comportamento e o civismo demonstrado pelos alunos, ao longo de toda a visita. Esta

atividade foi divulgada por escrito junto dos encarregados de educação, juntamente com o pedido de autorização para a participação dos respetivos educandos.

SUBÁREA - DIA ABERTO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Audição Escolar	2.b 3.a	Alunos do Ensino Artístico Especializado da Música	24	Conservatório de Música de Barcelos	6	AEGS CMPL
Concerto de Natal	2.b 3.a	Alunos do Agrupamento	168	Grupo Disciplinar de Educação Musical Professores TT Professores CMB	6	Paróquia da Póvoa de Lanhoso, Conservatório de Música de Barcelos, CMPL
Festa de Natal	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré Escolar e alunos do 1.º CEB Encarregados de Educação	847	Educadoras, Professores e Alunos	49	Associações de Pais
Atividades de Encerramento do 1º Período	2.b	Alunos do 2º e 3º CEB	Todos os alunos da EB2,3	Coordenadores de Ano	Todos os professores da EB 2,3	Docentes de Complemento à Educação Artística
Comemoração do 80º aniversário da EB António Lopes: - Visita à exposição: "Ler, escrever e contar" - Assembleia de Alunos (atuais e antigos) - Jogos de recreio - Concerto - Arraial Minhoto à época - Chá com Poesia (com autores locais) - À conversa com...	1.b 3.a	Comunidade Escolar do CEAL Comunidade Educativa	323	Docentes	15	CMPL Direção do AEGS Associação de Pais do CEAL, Encarregados de Educação
Horta Vertical Intergeracional	2.b 3.a	JI de Serzedelo	18	Educadora	1	Lar João Paulo II Encarregados de Educação
Envolvimento Parental	3.c	Crianças de Educação Pré-Escolar do AEGS	235	Educadoras	16	Encarregados de educação

Quadro 11- Atividades da Subárea Dia Aberto

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Dia Aberto** realizaram-se, neste trimestre, um total de **sete**, das **sete previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Na **AUDIÇÃO ESCOLAR** realizada no dia 5 de dezembro participaram os alunos solistas do Ensino Artístico Especializado da Música, num total de 24 alunos. Esta atividade decorreu conforme o planeado, tendo os alunos executado peças trabalhadas ao longo do período. Constituiu mais uma oportunidade de tocar para o público. Esta atividade foi avaliada pelos alunos e pelos pais como muito importante pois consideram que, desta forma, puderam observar a evolução dos seus pares, no primeiro caso, e dos seus educandos, no que diz respeito aos pais.

- O **CONCERTO DE NATAL**, organizado pelo Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio pode ser claramente avaliada como uma atividade de sucesso. Contou com a participação de alunos de todo o Agrupamento, incluindo classes de conjunto do Ensino Especializado da Música, com 53 coralistas e 19 instrumentistas, tendo, na direção, os professores Jorge Teixeira e Isabel Silva. No caso da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo, participou um total de 96 crianças dos quatro estabelecimentos e, relativamente aos alunos do 2º Ciclo, participou um total de 60 alunos, havendo a registar a colaboração dos encarregados de educação no transporte das crianças/alunos. Os alunos mostraram entusiasmo e boa capacidade de trabalho em grupo. Foi um momento de especial importância, ao nível da inclusão dos diferentes *ensembles* no Projeto Educativo do Agrupamento.

- A **FESTA DE NATAL** foi um momento de grande convívio e alegria. Nas ESCOLAS BÁSICAS DA PÓVOA DE LANHOSO e D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES foram apresentadas representações musicais e dramáticas por todas as turmas, contribuindo para um ambiente de alegria e festa durante o qual os alunos puderam divertir-se. Nas ESCOLAS BÁSICAS DO CÁVADO e ANTÓNIO LOPES, as crianças assistiram a espetáculos interativos, dinamizados por empresas contratadas para o efeito.

Esta iniciativa mereceu o agrado de todos os alunos, que mostraram bastante empenho e motivação na realização da festa, onde foram atores muito atentos e dinâmicos em todas as apresentações realizadas.

A atividade foi divulgada através da página do AEGS, da caderneta do aluno e de um cartaz colocado à entrada de cada estabelecimento.

- As **ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO 1.º PERÍODO**, na ESCOLA BÁSICA 2,3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO, desenrolaram-se em três momentos, envolvendo os alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Relativamente ao 2.º ciclo, estas tiveram início no polivalente com atuações ao nível do canto, dança e música, seguindo-se um momento de confraternização em sala de aula, com lanche partilhado e dinâmicas diversificadas, promovidas por professores e alunos, e um terceiro momento com a visualização do filme “Arthur Christmas” que abordava, sobretudo, o espírito de solidariedade. Em relação ao 3.º ciclo, estas atividades começaram com dinâmicas de sala de aula, seguindo-se um lanche partilhado e, por fim, a visualização do filme “Cartão de Natal”, onde os valores das tradições, solidariedade e voluntariado estiveram bem patentes. Os filmes foram projetados em salas de aula, onde estiveram presentes os alunos de uma ou mais turmas, consoante os casos. Os lanches partilhados foram importantes na formação educacional e social dos alunos, uma vez que proporcionaram momentos de partilha, união e convívio. No final da atividade as salas foram limpas e organizadas. Todo o material reciclável, depois de junto em sacos diferenciados, foi transportado por dois alunos de cada turma, acompanhados de um professor, para os respetivos ecopontos. Esta atividade foi divulgada através da leitura de uma circular que passou em todas as salas de aula. Auscultados alunos e professores, considerou-se que a avaliação desta atividade foi muito positiva e, de um modo geral do seu agrado.

- A **COMEMORAÇÃO DO 80.º ANIVERSÁRIO DA EB ANTÓNIO LOPES** prevê que se dinamizem diferentes atividades em diferentes momentos do ano letivo para celebração do seu 80.º aniversário. Assim, neste 1.º período, todas as turmas do estabelecimento, desde a educação pré-escolar ao 1.º ciclo, passaram pela exposição “Ler, escrever e contar”, que decorreu no Teatro Club e contou com a colaboração do Dr.º José Abílio Coelho, no acompanhamento da visita guiada e na explicação dos artigos expostos. Para além disso, no dia 27 de novembro, a partir das 15h30, a EBAL abriu as portas aos pais e encarregados de educação que quisessem participar com os seus educandos na tarde de jogos antigos e tradicionais, organizada em parceria entre a Associação de Pais e encarregados de educação e a comunidade escolar do estabelecimento.

- A **HORTA VERTICAL**, desenvolvida com a colaboração das famílias, no JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, teve a sua continuidade já no primeiro período, não só pela sua importância mas, também, porque foi uma das sugestões apresentadas pelas crianças no início do ano letivo. No mês de outubro renovou-se a horta com a plantação de quatro variedades de mirtilos, oferecidos por uma encarregada de educação. Cada grupo de padrinho/afilhado apadrinhou um pé de mirtilo, sendo agora responsável

por dele cuidar. A mesma encarregada de educação ofereceu, também, os vasos em cartão reciclado e a terra necessária. Esta atividade, além de contribuir para Diversificar Modelos e Práticas de Ensino, fazendo-se múltiplas aprendizagens, também reforçou o envolvimento com os nossos mais diretos parceiros educativos, os encarregados de educação. As crianças manifestaram, ao longo das atividades e nos momentos destinados à sua avaliação, o seu interesse e agrado pelas atividades desenvolvidas.

Estas atividades foram dadas a conhecer aos encarregados de educação no início do ano letivo, na reunião de pais, auscultando, também, as suas opiniões, e, mais tarde, por informação escrita.

- O **ENVOLVIMENTO PARENTAL** direciona-se para a realização de deslocações devidamente planificadas e calendarizadas dos pais/encarregados de educação à sala de atividades para participarem em projetos e atividades em curso e darem o seu contributo para o desenvolvimento de aprendizagens. Concretizou-se, neste trimestre, através de algumas iniciativas, relacionadas com épocas festivas, como o Halloween, ou o natal, mas sempre incluídas no trabalho pedagógico em curso, nos grupos, constituindo uma mais-valia no plano dos afetos, do estreitamento de laços e do diálogo escola-família, mas, igualmente, enquanto estratégias diversificadas de aprendizagem. As crianças mostraram-se colaborantes, interessadas e apreciaram estes momentos, incentivando outros pais a demonstrarem interesse em, futuramente, também se deslocarem à escola para dinamizarem algo diferente. Paralelamente, em todos os estabelecimentos, foram realizadas diversas ações promotoras do envolvimento parental e, por conseguinte, potenciadoras da corresponsabilização dos encarregados de educação na construção dos percursos educativos dos seus educandos e facilitadoras da divulgação do trabalho realizado. Sendo que este envolvimento foi múltiplo, em todos os estabelecimentos, e já foi mencionado na explanação das diversas atividades, salientam-se algumas. Assim, na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, o dia do pijama; na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, o Outubro Rosa; na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, a semana dos resíduos; e na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, o dia da alimentação. Deste modo, estas ações confluíram para a melhoria da eficácia dos circuitos de informação e comunicação com a comunidade e para divulgar as dinâmicas educativas implementadas.

SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
"Spelling Bee" concurso de soletração	1.a	Alunos dos 6º e 8º anos		Grupo disciplinar de Inglês	4	----
"Celebração do Natal: - Mural de Natal Coletivo - Produção de Postais"	1.b 3.a	Alunos CE António Lopes	323	Associação de pais do CEAL	15	Coordenadora Estabelecimento Docentes Biblioteca Escolar

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Audição de Instrumento	2.b 3.a	Alunos do Ensino Artístico Especializado da Música, EE	58	Conservatório de Música de Barcelos	6	AEGS

Quadro 12- Atividades da Subárea Concursos/Exposições

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Concursos/ Exposições**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **três**, das **três previstas**, dedicadas à consecução de 4 objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- O **CONCURSO DE SOLETRAÇÃO “SPELLING BEE”** pretende melhorar o sucesso dos alunos na disciplina de Inglês, relativamente a Aprendizagens Essenciais relacionadas com as competências da produção oral e escrita e compreensão escrita, já que a soletração de palavras poderá ajudá-los a memorizar mais facilmente o vocabulário e a diminuir os erros ortográficos.

Neste primeiro período, foi elaborado o regulamento do concurso e foi efetuada a sensibilização para o mesmo, junto das turmas dos 6º e 8º anos. Em todas as turmas foi distribuído um alfabeto com a transcrição fonética de cada uma das letras, para os alunos treinarem, e fizeram-se alguns exercícios em contexto de sala de aula. Procedeu-se, seguidamente, a uma primeira eliminatória, tendo já algumas turmas selecionado o seu representante. As restantes turmas têm o processo ligeiramente atrasado, pelo que o apuramento do aluno representante decorrerá em janeiro. A fase interturmas decorrerá no final do terceiro período.

- A **CELEBRAÇÃO DO NATAL** consistiu na realização de um mural de Natal composto por quatro painéis de 1mx2m, onde cada uma das alas DA ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES decorou o seu painel com motivos de Natal, reutilizando e reaproveitando materiais. Depois de concluídos, os painéis formaram um único mural de Natal que esteve exposto para toda a comunidade escolar, incluindo pais e encarregados de educação, desde o dia 13 de dezembro. A Associação de Pais fotografou o mural para a realização de postais de Natal que serão depois enviados a instituições com votos de Boas Festas. Para complementar esta atividade, todas as turmas construíram uma quadra natalícia, que também foi entregue à

Associação de Pais para ser incluída nos referidos postais. Existiu uma grande colaboração entre toda a comunidade escolar para que esta atividade fosse concluída com sucesso.

- A atividade **AUDIÇÃO DE INSTRUMENTO** revelou-se mais uma vez importante para os alunos poderem observar os seus pares e serem observados na abordagem ao instrumento. Esta audição é uma preparação para que os alunos aprendam a enfrentar os públicos de uma forma mais natural, constituindo também uma oportunidade de tocar em público.

SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	1.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar que frequentam as AAAF	139	Educadoras Animadores das instituições parceiras	12	Direção Instituições Parceiras CMPL
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	2.b 3.a	Alunos do 1.º CEB	396	Técnicos das AEC	14	Direção Titulares de Turma
Dinamização do projeto "BrincArte" – Escola a Tempo Inteiro	1.a 3.a	Alunos do 1.º CEB	396	Coordenadores de Estabelecimento	23	Docentes, Assistentes Operacionais, BE, CMPL, Associação em Diálogo

Quadro 13- Atividades da Subárea Apoio à Família

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Apoio à Família**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **três**, das **três previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- As **ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)** são disponibilizadas, pelo AEGS, a todas as crianças da Educação Pré-Escolar, como parte da componente social da educação pré-escolar. As AAAF constituem um tempo de permanência da criança na escola, para além da componente letiva, que assegura às famílias o acompanhamento das crianças após a componente letiva diária e, também, nos

períodos de interrupção da componente letiva, sempre que os pais necessitem que os seus filhos permaneçam nos estabelecimentos, sendo asseguradas por instituições locais, através de protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. Esta componente social de apoio às famílias é regulada por documento próprio - o Plano de Atividades de AAAF, o qual foi elaborado em articulação entre os estabelecimentos e as entidades parceiras. Este plano explicita uma rotina semanal e as planificações específicas para os vários momentos de interrupção do ano letivo, sendo cumprido após o término das atividades letivas diárias, bem como nas respetivas interrupções, ao longo do ano letivo. A planificação semanal inclui diversas atividades, direcionadas para a hora do conto, o jogo dramático e as artes visuais, possibilitando a opção das crianças. Paralelamente, também no presente ano letivo, as crianças que frequentam esta componente social usufruem de expressão musical e educação física, ambas as ofertas desenvolvidas por profissionais qualificados e já conhecidos de um grande número de crianças, as quais foram apreciadas pelas mesmas e pelos encarregados de educação. As crianças de cinco anos de idade usufruem, ainda, de iniciação à natação, com caráter quinzenal – atividade que conta com a colaboração do município sendo as crianças acompanhadas pelas respetivas animadoras. Também esta decorreu com assiduidade e agrado das crianças e encarregados de educação.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO as atividades têm decorrido com normalidade, marcadas por uma dinâmica informal mas organizada, cumprindo a intenção de se diferenciarem das atividades letivas. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, alguns materiais são escassos e, dado o elevado número de crianças que usufrui do serviço, estão muito desgastados, pelo que se sugere a sua substituição e aumento. O tempo de recreio exterior, na hora de almoço, tem sido problemático, porque o espaço é reduzido para a quantidade de crianças e alunos e dificulta a visibilidade dos comportamentos, tendo-se verificado diversos casos de crianças que se magoam, ou são alvo de condutas desadequadas por parte dos colegas.

Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, estava prevista a realização de três atividades dinamizadas por técnicos, no entanto só iniciaram a natação e a educação física. Em relação à terceira atividade, as educadoras realizaram vários contactos com a entidade prestadora deste serviço a fim de solucionar esta falha, contudo foi-se adiando a sua implementação. No final deste período letivo, foi colocada uma terceira dinamizadora, dois dias por semana, para dar uma nova dinâmica as atividades.

Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, a planificação semanal contempla atividades de dança, educação física, animação musical, dia da história, expressão dramática e jogos orientados. A entidade prestadora reafirma a necessidade de atualização de material lúdico e didático (jogos, livros, material de desgaste) e material de expressão psicomotora e musical.

No JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO têm sido cumpridas as planificações e as atividades têm decorrido com normalidade reunindo o agrado das crianças. Como boas práticas, destaca-se a articulação da componente social com a componente letiva nas visitas aos idosos do Lar João Paulo II, que proporcionaram momentos de alegre convívio entre gerações e o reavivar de tradições, promovendo assim boa interação/colaboração com os nossos parceiros educativos.

Todas estas atividades decorreram nos espaços destinados às A.A.A.F. e noutros espaços dos centros escolares. As educadoras realizaram, semanalmente, a supervisão deste serviço, monitorizando, alertando e dando diretrizes para uma resposta socioeducativa de qualidade. O facto de existir uma articulação significativa entre educadoras e animadoras favorece a participação e motivação das crianças. Este serviço foi divulgado no momento da matrícula, na reunião de início do ano letivo e através da página do AEGS.

- As **ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)** são, igualmente, disponibilizadas pelo AEGS, direcionadas para todos os alunos do 1º ciclo. De carácter eminentemente lúdico, são de frequência facultativa, mas de oferta obrigatória e complementam as atividades da componente curricular, desenvolvidas em sala de aula. A oferta privilegia as atividades educativas e formativas que incidem nos domínios desportivo e artístico. As atividades realizadas incidem no domínio da atividade física, desportiva e artística. Ao longo deste período foram vários os momentos de articulação, trabalho em equipa e partilha de atividades, entre titulares e professores das AEC, o que resultou numa articulação entre pares, promovendo o sucesso educativo.

Na área do Desporto, os alunos participaram num conjunto de atividades físicas diferenciadas, com níveis de execução variados: jogos em equipa, jogos tradicionais, dança, ginástica orientada, atletismo, andebol, corridas de estafetas, de obstáculos e saltos em comprimento e em altura.

As atividades de Oficina das Artes envolveram: jogos de cooperação, dramatizações tendo como base as obras trabalhadas na disciplina de português, que tiveram grande impacto no desenvolvimento da capacidade de expressão corporal e comunicação oral, teatro, dança, leituras divertidas, dramatização e pinturas. No 1º ano, as atividades de Oficina das Artes incidiram, essencialmente, em dinâmicas de grupo, saber ouvir, liderar e ser liderado, compreender os sentimentos pessoais e autoconhecimento e dramatização em grupo.

As atividades do domínio desportivo são realizadas no polivalente e no ginásio dos diferentes centros escolares. No que concerne às atividades de Oficina das Artes, estas realizam-se na biblioteca e em outros espaços dos centros escolares. Estas atividades foram divulgadas junto dos encarregados de educação no momento da matrícula, na reunião de início do ano letivo e na página do AEGS.

De um modo geral, poder-se-á dizer que os alunos participaram, com bastante empenho e motivação, nas atividades propostas, verificando-se uma grande assiduidade por parte dos discentes inscritos. Considera-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que se verificou uma adesão significativa às atividades, atendendo ao facto de estas serem de prolongamento de horário. Os alunos participaram com interesse, revelando espírito de entreajuda e cooperação.

- O **PROJETO BRINCARTE** é um espaço/tempo de desenvolvimento da criança, porque através do jogo informal e do contacto com os outros, a criança reflete sobre o seu comportamento e, assim, moldar-se-á de acordo com as suas vivências e experiências. Nestes espaços as crianças socializam, e estabelecem laços fortes, aprendendo a viver em sociedade, aproveitando este tempo para se divertirem, para brincarem, para imaginarem, perguntarem e sonharem, abstraídas das situações do seu quotidiano. Todos os alunos do 1º ciclo do AEGS têm a possibilidade de frequentar, com carácter facultativo, atividades de carácter lúdico, desenvolvidas na Biblioteca, na Sala do Futuro, na Sala de Jogos e na Área de Recreio. Esta oferta privilegia as atividades lúdicas, educativas e formativas que incidem na expressão plástica, jogos diversos, educação ambiental, jogos de tabuleiro e outras. Nas ESCOLAS BÁSICAS DA PÓVOA DE LANHOSO e ANTÓNIO LOPES, estas atividades desenvolveram-se, também, no exterior do próprio estabelecimento, designadamente através das visitas à exposição evocativa dos 80 anos da Escola António Lopes e à exposição sobre a História do Brinquedo. Ao longo do primeiro período letivo, este projeto foi sendo sucessivamente ajustado, de forma a corresponder aos interesses das crianças, às necessidades de organização dos estabelecimentos e às características dos próprios dinamizadores. Durante o primeiro período, alguns alunos inscreveram-se nas AEC de forma a estarem presentes no Projeto BrincArte, o que é um sinal de que as atividades ali desenvolvidas são apelativas. Este projeto é eminentemente dinâmico por ter de se adaptar à realidade de cada dia. Nas ESCOLAS BÁSICAS DO CÁVADO e D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, as atividades foram desenvolvidas pelos docentes nos vários espaços disponíveis. Concretamente, no caso da ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, a parceria com a Associação em Diálogo não decorreu conforme estava previsto. Segundo aquela Associação, houve muita dificuldade em conseguir dinamizadores, pelo que foi dada a indicação/compromisso de dar início a esta parceria no 2º período letivo.

RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO

Os encarregados de educação das crianças e alunos de todas as turmas do Agrupamento foram auscultados acerca do desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, na reunião de avaliação do primeiro trimestre letivo.

No que concerne às opiniões dos encarregados de educação das crianças que frequentam as salas da **Educação Pré-Escolar**, estas foram unânimes numa apreciação positiva. Mencionaram expressamente reconhecer que todo o trabalho desenvolvido contribuiu para o cumprimento das prioridades definidas no início do ano letivo e que as atividades foram interessantes, do agrado das crianças e contribuíram para a sua motivação e desenvolvimento.

Os encarregados de educação teceram comentários apreciativos relativamente a algumas das atividades em especial, como foi o caso da atividade solidária Cabaz de Natal e da abordagem aos Direitos da Criança, pela sua importância na construção de regras da sala e no respeito e aceitação do outro de forma a, no futuro saberem estar em sociedade. Ainda neste contexto, valorizado de uma forma generalizada, mas com ênfase particular pelos encarregados de educação da ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES foi o Programa de Educação Emocional, mostrando-se atentos à estabilidade emocional das suas crianças. Igualmente enfatizada foi a visita aos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, realizada pelas crianças da ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, por ter sido uma atividade de envolvimento de toda a comunidade, promovendo nas crianças atitudes e comportamentos de cidadania, possibilitando-lhes desta forma o conhecimento dos seus direitos; proteção e socorro prioritário. A Semana Europeia dos Resíduos, na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, o Dia da Alimentação, e atividade "10 minutos de leitura" levada a efeito no mês de dezembro, na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, foram realçadas pelos presentes nas reuniões realizadas, em função do envolvimento parental.

Ainda mostrando apreço por atividades que primaram pelo envolvimento parental, emergiram sugestões de continuidade deste tipo de dinâmicas, tendo os encarregados de educação demonstrado a sua disponibilidade para colaborar, mormente nas sementeiras das hortas biológicas; confeção de adereços relacionados com os projetos das crianças; participação na semana da leitura; adesão à plataforma +cidadania; requisição de livros para casa através da biblioteca escolar, realização de atividades experimentais, entre outras.

A festa de natal, nas escolas ANTÓNIO LOPES e PÓVOA DE LANHOSO, apesar de apreciadas as diferentes vivências, mereceu, contudo, comentários e sugestões, no sentido de que todos os pais conseguissem estar presentes, mostrando-se, estes, disponíveis para colaborar nas mesmas.

No que concerne às opiniões dos encarregados de educação dos alunos do **1º ciclo do ensino básico**, os docentes de **1.º ano** referiram que, nas reuniões com os encarregados de educação, estes valorizaram as atividades realizadas, devido ao entusiasmo demonstrado pelos seus educandos, destacando: na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, o Teatro de Natal, no Auditório dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, e a atividade de apadrinhamento com alunos do 3.º ano. Para o segundo período mostraram interesse no seu envolvimento em atividades integradas na Semana da Leitura ou Carnaval. Também manifestaram preferência em que os alunos cantassem as janeiras pelas ruas da vila e não na concentração na praça e que, no Carnaval, houvesse um tema aberto à comunidade. Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, os encarregados de educação da turma 1 concordaram em participar na execução de máscaras de carnaval com materiais reciclados, de acordo com o tema a trabalhar no próximo DAC. A professora titular de turma lançou o desafio aos encarregados de educação na participação da semana da leitura. Foi feito o convite para que estes viessem à escola na respetiva semana, contar ou ler pequenas histórias para os seus educandos. Os encarregados de educação da turma 2 lançaram a ideia de participar na festa de carnaval com os seus educandos. Falaram, também, na possibilidade de promover uma pequena atividade na sala de aula, ou na escola para comemorar o dia do pai. Propuseram, ainda, a participação na festa de final de segundo período. Nas ESCOLAS BÁSICAS DO CÁVADO e D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, os encarregados de educação não apresentaram nenhuma proposta.

Os encarregados de educação dos alunos das turmas de **2ºano** avaliaram, positivamente, as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades, durante o primeiro período, e não avançaram sugestões para o próximo trimestre.

No que concerne à opinião dos Encarregados de educação dos alunos do **3.º ano**, estes fizeram uma avaliação positiva das atividades realizadas durante o primeiro período, mas não apresentaram propostas de atividades para o segundo período. Todavia, na turma 23, um encarregado de educação sugeriu que durante os intervalos, para que os alunos possam diversificar as suas brincadeiras, fossem ensinados mais jogos aos alunos.

Os encarregados de educação dos alunos do **4º ano** avaliaram as atividades desenvolvidas no primeiro período de forma positiva. Na turma 17 da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, foi realçada a atividade desenvolvida no último dia de aulas do primeiro período, o espetáculo musical, bem como a peça de Teatro proporcionada pela Câmara Municipal. Na turma 18, do mesmo estabelecimento, os encarregados de educação lamentaram, apenas, o facto de o projeto Integrar não contemplar a ida à piscina devido às obras que se estão a realizar na infraestrutura. Em nenhuma turma foram feitas sugestões.

Relativamente ao **2º ciclo do ensino básico**, os encarregados de educação dos alunos do **5º ano** consideraram que as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano anual de Atividades e do Projeto Curricular de Turma, realizadas no primeiro período, foram motivadoras e muito apreciadas pelos seus educandos. Destacaram como as mais significativas a “A Escola Sai à Rua”, pois permitiu a integração dos alunos na nova escola de uma forma muito agradável e o “Cabaz de Natal”, com a satisfação dos alunos por terem participado nas compras dos produtos. Referiram, também, o envolvimento dos alunos nas atividades realizadas no âmbito do DAC: “E se fosse comigo?”. Nas turmas que participaram na atividade de "Comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência", os encarregados de educação destacaram o interesse da iniciativa promovida pela A.S.S.I.S., que muito sensibilizou os alunos.

Auscultada a opinião dos encarregados de educação dos alunos a frequentar o **6.º ano**, estes consideraram que as atividades previstas no Plano Anual de Atividades decorreram de uma forma muito positiva e foram do agrado dos alunos, essencialmente as de caráter mais lúdico. Consideram, ainda, que forneceram aos alunos aprendizagens de cooperação, de partilha, de colaboração e de competição, tornando-os mais responsáveis.

Os encarregados de educação de todas as turmas do **7ºano**, exceto os da turma B (os quais não se pronunciaram sobre as atividades), consideraram que todas as atividades dinamizadas pela escola, no primeiro período, foram pertinentes, adequadas e importantes para o desenvolvimento integral dos seus educandos. Revelaram ser uma ótima forma de motivar os alunos para os conteúdos a lecionar, e consolidar outros já adquiridos.

Não houve apresentação de sugestões e/ou propostas para novas atividades nas turmas A, B, E, G e H. Os encarregados de educação da turma C apresentaram como proposta a disponibilidade para colaborar no desenvolvimento de um DAC. Para tal, numa primeira fase, a turma escolheria um tema e cada aluno produziria uma ou duas frases sobre o assunto escolhido. Com a ajuda dos professores de Português, Francês, Inglês, Cidadania e Desenvolvimento e outras disciplinas, nasceria um texto. Aí, a convite do representante dos encarregados de educação, José Abílio Coelho, compareceria, na Escola, um ilustrador que, com a expressão artística, ensinaria, aos alunos, a arte de contar uma história através da ilustração. Entretanto e já depois da reunião com os encarregados de educação, surgiu o convite, de uma encarregada de educação, para visitar o presépio do Colégio Arautos do Evangelho em Guimarães. Desta forma, a turma C irá a Guimarães para procurar o "tema" a trabalhar no DAC. A visita à procura do "tema" realizar-se-á no dia 4 de fevereiro, no período da tarde, e terá dois momentos: o primeiro ocorrerá no Paço dos Duques de Bragança com uma oficina (danças antigas) e respetiva visita ao local

seguida da visita ao presépio no Colégio Arautos do Evangelho. Também os encarregados de educação da turma D propuseram uma atividade, como sugestão para Cidadania e Desenvolvimento: "Um dedo de conversa" - relato/diálogo com a turma por parte de um encarregado de educação sobre a sua experiência profissional num país africano, no que diz respeito à igualdade de género. Na turma F, os encarregados de educação propuseram a realização de atividades nas quais os alunos adquirissem conhecimentos básicos sobre costura ou culinária e atividades no âmbito da robótica e eletrónica.

No que diz respeito ao **8º ano**, os encarregados de educação consideraram que as atividades do PAA realizadas no primeiro período foram adequadas, diversificadas e positivas, tendo promovido a consolidação de aprendizagens essenciais, contribuído para o desenvolvimento pessoal e de valores de cidadania. De realçar que os encarregados de educação da turma A sugeriram que deveria haver mais atividades ao ar livre, como por exemplo aulas de campo no âmbito da disciplina de Ciências Naturais e que deveriam ser promovidos mais contactos com entidades de ensino locais e regionais, para que os alunos possam escolher a área de estudos a prosseguir, de uma forma mais ponderada. Na turma D, os encarregados de educação consideraram que seria oportuno existir uma ação de informação por parte dos Agentes da Escola Segura para esclarecer os alunos sobre comportamentos menos corretos.

Na opinião dos encarregados de educação do **9º ano**, turma A, as atividades desenvolvidas durante o primeiro período do presente ano letivo revelaram-se, simultaneamente, diversificadas e estimuladoras do interesse e participação dos alunos. Tal foi o entendimento quer da representante dos encarregados de educação, presente na reunião de avaliação – 19 de dezembro -, quer daqueles que marcaram presença na reunião com a Diretora de Turma – 15 de janeiro. Nesta reunião, alguns dos presentes manifestaram interesse numa sessão dirigida aos encarregados de educação sobre Orientação Vocacional, particularmente no que concerne às opções dos seus educandos no acesso ao Ensino Superior – disciplinas nucleares e necessidade de realização de exames específicos no acesso à Universidade. Na perspetiva dos encarregados de educação da turma B, os seus representantes entenderam que as atividades que decorreram até ao momento foram produtivas e que os alunos manifestaram interesse na sua realização. Relativamente à turma C, os encarregados de educação consideraram que as atividades, que decorreram até ao momento, foram em número suficiente. Consideraram, ainda, que foram produtivas, contribuindo para a formação global do aluno, e que os alunos manifestaram interesse na sua realização. Não propuseram, contudo, nenhuma atividade a incluir no Plano Anual de Atividades e/ou no Plano Curricular de Turma. No que concerne à turma D, a representante dos encarregados de educação e a delegada de turma, presentes na reunião de avaliação do primeiro período, bem como todos os que marcaram presença na reunião com os encarregados de

educação, consideraram que as atividades constantes no PAA e PCT e que decorreram até ao momento foram produtivas tendo os alunos manifestado interesse na sua realização. Porém, não foi apresentada qualquer proposta sobre eventuais outras atividades. Finalmente, os encarregados de educação da turma E mostraram-se agradados com as diversas atividades realizadas, salientando, do PAA, a "Onda Rosa" pela visibilidade e pelo envolvimento da turma. Do PCT, consideraram interessantes as atividades realizadas para trabalhar competências pessoais de empreendedorismo e o DAC sobre o ambiente. Não apresentaram propostas de novas atividades.

APRECIACÃO GLOBAL E CONCLUSÕES

Os relatórios de desenvolvimento das atividades realizadas no trimestre inicial do ano letivo 2019/20 constituem, *per se*, com toda a certeza, matéria suficiente para possibilitar uma apreciação global após a sua leitura. É, claramente, visível a quantidade, diversidade, eficácia, ajustamento aos objetivos e  população-alvo e, igualmente, as avaliações favoráveis dos intervenientes e dos encarregados de educação. Percebe-se, da mesma maneira, que as escassas atividades não-realizadas, na sua quase generalidade, são-lo-o proximamente, e que o seu adiamento se deveu a fatores externos e a imperativos de logística e, sobretudo, que esse adiamento não é impeditivo da sua eventual eficácia, no que aos objetivos estratégicos e  intencionalidade educativa predefinida concerne.

Ainda assim, parece proveitoso que este olhar global fique devidamente registado, porque as boas práticas constituem uma válida forma de aprendizagem e porque as eventuais melhorias necessárias carecem de ser devidamente identificadas para que possam contribuir para o incremento do sucesso alcançado.

Com tais justificações como base, assinalam-se as seguintes conclusões, suportadas não apenas pelos relatórios como pelo quadro-síntese abaixo (Quadro 14):

Considerando que o Plano Anual de Atividades pretende operacionalizar as orientações do Projeto Educativo, ou seja, contribuir para que a sua população escolar alcance o pleno sucesso das suas capacidades próprias, na globalidade da sua personalidade – ou seja, nas vertentes do Ser e do Aprender, consideradas indissociáveis – as 97 atividades realizadas tiveram como fundamentação o contributo para os diversos objetivos estratégicos, os quais, por sua vez, traduzem essa intencionalidade.

Atentando, também, que  fundamentação primordial, na construção e concretização do PAA, a promoção de aprendizagens diversificadas, motivadoras, concretizadas, recorrendo a estratégicas

inovadoras e cativantes, suscetíveis de proporcionar aos alunos aprendizagens significativas e duradouras, será de notar que 30 atividades focaram a sua atenção especificamente nesse objetivo estratégico (2B: DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO).

Desse total de 79 atividades, a grande maioria (76) foram pensadas e realizadas para promover o envolvimento de intervenientes diversos, sobretudo as famílias, como interlocutores privilegiados e, igualmente, os parceiros locais, nos quais a escola funda as aprendizagens concretizadas na realidade local, dotando-as, por isso, de um sentido mais real, mais autêntico, mais próximo das culturas familiares dos alunos às quais se destinam.

Cerca de metade, ou seja, 43 atividades foram direcionadas, especificamente, para a vertente de cidadania. Destas, será importante lembrar a intensidade e proximidade dos alunos das atividades, muitas delas focalizadas em problemas específicos, com uma intervenção ativa na mudança de situações menos positivas. Conferir, por exemplo, atividades direcionadas para questões de regulação de comportamentos, interação ajustada, conflitos e disciplina; de autoestima e educação emocional; de competências para o estudo; de envolvimento e participação, dando voz aos alunos e aos encarregados de educação; de educação inclusiva, favorecendo o bem-estar de todos os alunos, e de comprometimento em causas sociais. Assinale-se, ainda, que muitas outras atividades alocadas a diversos objetivos estratégicos perseguiram, igualmente, esta causa, nomeadamente na área da sustentabilidade ambiental, da prevenção e sensibilização para a saúde e para a preservação da vida.

As literacias, muito para além da mera aprendizagem de conteúdos disciplinares, foram outro foco do Plano Anual de Atividades, desde as que foram dinamizadas pelas BIBLIOTECAS ESCOLARES (9), ao alargamento de horizontes promovido pelas VISITAS DE ESTUDO (6), ou em áreas como as tecnologias (2), o aprender colaborativamente com alunos de outros países e culturas, através dos programas ETWINING (9) e EUROPA (4 atividades).

DOMÍNIO		RESULTADOS				PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO						LIDERANÇA E GESTÃO							
OBJETIVO ESTRATÉGICO/ TOTAL		1.A Avaliação interna e externa		1.B Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania		2.A Intensificar a articulação e sequencialidade curricular		2.B Diversificar modelos e práticas de ensino		2.C Manter a diversidade dos apoios educativos		3.A Desenvolver projetos e parcerias			3.B Promover o desenvolvimento profissional			3.C Aumentar a Eficácia dos Circuitos de Informação e Comunicação Interna e Externa	
		R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	()	R	nR	R	nR	
Escola Saudável	Ambiente 3/2/(3)			2	1			1						3				1	
	Desporto 7/1/(7)	2	1			1		4	1					7					
	Saúde 13/2/(13)	1		11				1	2					13					
Escola em Rede	Bibliotecas 9/1/(4)	4				2	1	2						4			1		
	eTwinning 9/0/(9)							9						9					
	Europa 4/0/(1)					1		1		1		1		1					
	Tecnologias 2/1/(0)							2	1										
Escola de Valores	Cidadania 27/2/(21)	4	2	23										21					
	Inclusão 4/0/(3)			1		2		1						3					
	Reconhecimento 0/0/(0)																		
Escola Aberta	Visitas de Estudo 6/6/(6)			3				3	6					6					
	Dia Aberto 7/0/(5)			2				4						5			1		
	Concursos/Exposições 3/0/(2)	1		1				1						2					
	Apoio à Família 3/0/(3)	2						1						3					
113 TOTAIS		14	3	43	1	6	1	30	10	1	0	1	0	76	0	0	2	1	
TOTAL ATIVIDADES REALIZADAS- 97									TOTAL ATIVIDADES NÃO REALIZADAS- 16										

QUADRO 14- Síntese relativa às atividades concretizadas no 1º período do ano letivo, por domínio e objetivo estratégico.

Por último, com a ajuda do Quadro 15, percebe-se que o Plano Anual de atividades foi, ainda, uma estratégia bem-sucedida no que concerne ao fomento da articulação e continuidade educativas, uma vez que 39 atividades foram realizadas inter-turmas, 32 englobaram mais de um nível de ensino e 15 delas foram transversais aos alunos de todos os níveis e ciclos de ensino do Agrupamento.

ÁREA	Subárea	Atividade AEGS	Atividade + de 1 ciclo	Atividade + turmas	Atividade turma
Escola Saudável	Ambiente	2	1		
	Desporto	2	5		
	Saúde	2	7	4	
Escola em Rede	Bibliotecas	5	3	1	
	eTwinning			1	8
	Europa		2	2	0
	Tecnologias		2		
Escola de Valores	Cidadania	2	11	11	1
	Inclusão		3	1	
Escola Aberta	Visitas de Estudo		2	4	
	Dia Aberto	2	3	2	
	Concursos/Exposições			3	
	Apoio à Família			3	
TOTAIS		15	39	32	9

QUADRO 15- Síntese relativa à abrangência da população-alvo das atividades concretizadas no 1º período do ano letivo

Fazendo o balanço deste relatório importará evidenciar que, embora o Plano Anual de Atividades 2019/2020 do Agrupamento Gonçalo Sampaio tenha sido fundado ainda na vigência do Projeto Educativo 2016/2019, quanto às diretrizes, missão, valores e objetivos estratégicos, nele transparece claramente a filosofia de continuidade, mas, outrossim, de aprofundamento do Projeto Educativo 2019/2022, cuja MISSÃO enfatiza como principais linhas de força *“assegurar a formação integral e inclusiva das crianças e dos jovens, no plano das aprendizagens, das capacidades e das atitudes, possibilitando-lhes o exercício pleno da sua cidadania, no cenário de um mundo em mudança – traduzindo-se no lema: **SER+ APRENDER+**”*.

O PE 2019/2022 prossegue explicitando os necessários procedimentos a seguir, os quais se logrou identificar, já, no presente relatório: *“Para ser bem-sucedido, este desígnio antecipa um esforço partilhado, colaborativo e articulado entre a comunidade escolar – onde tem lugar cativo a voz dos alunos – e a comunidade educativa – assumindo papel de relevo a família e os parceiros locais – tendo como resultado uma ação educativa propiciadora de uma formação global, a qual, não desmerecendo a concretização de aprendizagens, enfatiza, em plano de equidade, a interiorização de valores cívicos e humanos e a prática de comportamentos e de atitudes de responsabilidade, iniciativa, criatividade, autonomia, espírito crítico e empreendedorismo”*.

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 05 de fevereiro de 2020

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de